O TEMPO
HOJE: BOM
Máxima — 23.4
Mínima — 21.0

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — N.º 270 — Diretor: CARLOS LACERDA — SÁBADO-DOMINGO
80 CENTAVOS — REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO — 11-12 NOVEMBRO 1950

> Entre as surprêsas da revolta e as vitórias da ditadura não há outra diferença mais do que a que vai da indisciplina servil à servidão resignada — RUY BARBOSA.

UM DOS MAIORES INCÊNDIOS JA' VERIFICADOS NO CENTRO DA CIDADE



Três aspectos do incêndio de ontem: à esquerda, o fogo, já senhor de todo um dos edifícios atingidos, destrói a cumieira; ao centro, moradores das casas de habitações coletivas instaladas no quarteirão atingido pelo fogo, salvam mobílias e outros bens; à direita o quadro que não estava na revista: Oscarito, um empregado do teatro e uma artista carregam para a rua vestuários e adereços

14 PRÉDIOS DESTRUIDOS

500 PESSOAS SEM ABRIGO E 10 MILHÕES DE PREJUIZO

LADRÕES TENTARAM O SAQUE DOS SALVADOS — QUATORZE FERIDOS, ENTRE BOMBEIROS E POPULARES — UMA CATÁSTROFE O SINISTRO DA NOITE DE ONTEM — UMA ESCOLA E ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS REDUZIDOS A CINZAS — O TRABALHO DOS BOMBEIROS, SOLDADOS, MARINHEIROS E FUZILEIROS — PANICO E CENAS DOLOROSAS ENTRE AS VITIMAS — ATINGIDO O TEATRO RECREIO PELAS CHAMAS

Há muitos anos não se registrava no Rio um incêndio como o de ontem à noite, quando cerca de 14 prédios foram envolvidos por gigantesca fogueira, sendo vários deles devorados inteiramente pelo fogo. De muito longe podiam ser vistas as labaredas e o fumo

Foram momentos de horror, compreendidos, porém, em sua gravidade, por todos. Essa compreensão foi traduzida na ajuda espontânea e eficiente de populares e de elementos militares de todas as categorias, os quais, com sua pronta atuação, ao lado dos sempre bravos soldados do Corpo de Bombeiros, evitaram que a catástrofe fosse ainda mais pavorosa e levasse a destruição a muitas dezenas de lares e outras tantas dezenas de estabelecimentos comerciais.

AS 20 HORAS O INICIO

Pouco antes das 20 horas, quando tinha início o espetáculo de teatro-revista no "Recreio", com todas as suas dependências lotadas, o guarda-civil 1532, ali de serviço, notou que muita fumaça se desprendia da parte superior da ala direita do prédio. Logo constatou que se tratava de um incêndio. Imediatamente foi dado o alarme, saindo o guarda a correr, com o objetivo de chamar os bombeiros.

Os espectadores, apanhados de surprêsa, foram tomados de intenso pânico, iniciando-se louca correria, em busca de segurança, fugindo todos para a rua. Os artistas, vestidos a caráter, e que representavam no momento, depois de uma pequena indecisão, dividiram-se em dois grupos. O primeiro, constituido de coristas e atrizes, tratou de fugir, tal como estavam. O segundo, representado pelos bailarinos e [illegible] procurou localizar o fogo e combatê-lo, com os recursos de que dispunham.

Os bombeiros chegaram quase quinze minutos após o chamado, entrando logo em ação. As chamas, a essa altura, já ameaçavam seriamente o teatro, queimando os escritórios e parte de um depósito de vestuários, caríssimos, mas no seguro.

PROPAGAM-SE AS CHAMAS

Ajudado pelo vento, o fogo espalhava-se através dos fundos dos prédios que davam para à rua do Senado e Lavradio, tornando difícil o trabalho dos bombeiros, devido à dispersão de focos e à intensidade do calor.

PROVAS DE BRAVURA

Quando nossa reportagem chegou ao teatro Recreio, alcançando o telhado, pudemos constatar a coragem e a dedicação dos bravos bombeiros que, em meio ao verdadeiro mar de chamas, montavam em cima das cumieiras das casas, equilibrando-se milagrosamente, entre uma nuvem de fumaça asfixiante, combatendo as chamas e tentando isolar os prédios ainda não atingidos.

PANICO

Todavia, o fogo se alastrava cada vez mais, alcançando ca-

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 1

MAIORIA ABSOLUTA

Na quinta página publicamos noticiário referente à tese em apreço.

UM DISCURSO HISTÓRICO

Artigo de CARLOS LACERDA
na 4.º página



Embora as fachadas dos prédios ontem destruidos permaneçam de pé, a parte dos fundos foi completamente destruida como se vê na fotografia

DECRETADA A RESPONSABILIDADE CRIMINAL DO PREFEITO

Em vista do prefeito do Distrito Federal haver aberto concurso para provimento de cargos de professores municipais, determinando que sòmente os interinos (recrutados entre os seus afilhados) participassem do referido concurso, diversos professores — cerca de 300 — impetraram mandado de segurança pleiteando lhes fosse reconhecido o direito de inscrição, alegando, neste sentido, a igualdade de todos perante a lei.

DESRESPEITOU O MANDADO

Após a concessão da medida liminar que suspendeu imediatamente o ato do prefeito, foi reconhecida, na sentença final, a obrigatoriedade do concurso, reconhecendo-se, ainda, que os impetrantes tinham o direito de inscrever-se no mesmo.

O sr. Mendes de Morais, porém, após tomar conhecimento da sentença, nomeou os professores interinos, sem concurso para os lugares que a sentença reconhecera sòmente poderiam ser providos mediante a competição entre os demais interessados. Desobedeceu, assim, a ordem judicial, que,

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 2

Bento de Faria advogado aparece como jurisconsulto

Os jornais queremistas publicaram ontem, em cadeia, como no tempo do DIP, uma entrevista do ministro aposentado Bento de Faria, aliás competente especialista em Direito Comercial.

O sr. Bento de Faria começava sua entrevista dizendo que soubera "pela leitura dos jornais" da tese da maioria absoluta.

Não é verdade.

O sr. Bento de Faria foi contratado como advogado do "Comitê Getulio Vargas", segundo publicação feita em "O Globo", há dias passados, pelo sr. João Neves da Fontoura.

Assim, é como advogado do interessado em que não prevaleça a tese da maioria absoluta, e não como jurisconsulto que examina apenas a matéria jurídica, que o sr. Bento de Faria deitou entrevista.

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 3

Prezado leitor

O sr. Geraldo Rocha, o I do Mundo, insiste em reduzir ao nível de sua própria degradação um assunto de família, deformado por seus olhos de rufião aposentado. Êle bem sabe que não posso nem quero nem devo discutir tais assuntos.

Deseja viver o bastante para "contemplar pendurado num poste de iluminação o cadáver" do abaixo-assinado, "por crime de traição à Pátria". A futura vítima de tão exaltado cafageste declara que, realmente, num país em que o sr. Geraldo Rocha fôsse considerado um patriota, melhor seria estar morto.

O retrato da infâmia exibiu-se ontem, com tôdas as letras, no artigo em que o sr. Geraldo Rocha, que conclui dizendo ser "a Argentina a pioneira das conquistas continentais", concita o sr. Getulio Vargas a seguir o exemplo de Peron e afirma, a propósito do 29 de outubro, que "um grupo de brasileiros receberam e executaram" ordens do govêrno americano para "substituirem Vargas por um títere que obedecesse melhor à orientação da diplomacia ianque".

Afirma textualmente: "O general Gustavo Cordeiro de Farias tomou a ombros a empreitada e assim os democratas obedientes a Washington se empoleiraram nas posições".

Entre tantos generais do 29 de outubro, o sr. Geraldo Rocha acusa precisamente o general Gustavo Cordeiro de Farias de haver "aceito a empreitada" de alienar "os brios e os sentimentos de soberania política de sua pátria para aceitar os ditames do imperialismo norte-americano".

O general Gustavo Cordeiro de Farias está morto. — C. L.



Aspecto do incêndio de ontem, tomado do alto do morro Santo Antônio. As altas labaredas iluminaram a noite, ameaçando de destruição o quarteirão

Notícias da Colônia Portuguêsa

MAIS CARTAS

Recebemos hoje a primeira carta de uma senhora portuguesa. Trata-se da sra. d. Amélia Gonçalves da Cunha. Saudamos a chegada a esta coluna do que estava na realidade faltando: a contribuição da mulher portuguesa. Diz a sra. d. Amélia Cunha:

"Sr. Redator — Inteiramente de acôrdo com o espirito da vossa seção não vou repetir o que nela já tem sido dito. Aprecio o tom de verdade do trabalho que empreendestes no meio de tantas dificuldades e hoje com prazer verifico que são muitos já os nossos patrícios que se interessam pelas "Notícias da Colônia Portuguesa". E vim ocupar um pouco a vossa atenção para lembrar-vos a oportunidade de por em relêvo algumas artistas portuguesas que se encontram no Rio, mais conhecidas dos brasileiros do que no nosso meio. Sem desdoiro para outras lembro os nomes de Maria Sampaio e Ester Leão. Enquanto as irmãs Meireles muito simpáticas... mas irmãs Meireles tem uma imprensa, expontânea ou não, sempre disposta a aclamar, como duas artistas de valor internacional parece nem sequer existirem para a Colônia Portuguesa. Qual o segrêdo disto? Se fosse pessimista diria que elas são de um porte elevado demais para o geral dos portugueses. Mas seria injusto. O que elas são é postas à margem como tudo o que tem valor por alguns dirigentes da Colônia, os mesmos que vão apreciar as pernas ao léu de Beatriz Costa a imitar "brasileiro" no que se torna ridícula para os autênticos brasileiros que apreciavam nela mais o seu castiço do que propriamente a sua arte rudimentar.

Seria interessante dentro do vosso movimento de renovação da Colônia não esquecer também valores como Maria Sampaio e Ester Leão pois a sua presença ativa nos nossos meios ajudaria não só a educá-los como a lembrar aos nossos filhos brasileiros que Portugal tem valores também no dominio da arte. Esta é a minha contribuição modesta para essa coluna que hoje representa uma das poucas esperanças para os portugueses que desejam bem servir e honrar o nome de Portugal.

Saudações

AMÉLIA GONÇALVES DA CUNHA

Rio, 8 — Novembro — 1950".

CASA DE PORTUGAL

MOVIMENTO DOS AMBULATÓRIOS — Foram atendidos nos nossos ambulatórios durante o mês de outubro, 2.471 doentes, cujas consultas e tratamentos se distribuiram pelas seguintes especialidades: Clinica Geral — 288; Ginecologia e Obstetricia — 873; Aparelho Respiratório — 28; Cardiologia — 185; Vias Urinárias e Cirurgia — 109; Pele Otorinolaringologia — 19; e sifilis — 65; Pediatria — 17; Dentistas — 606. Enfermagem — 995.

SÓCIOS REMIDOS — A seguir se publicam os nomes de mais quarenta sócios remidos que vão dos números 3.061 a 3.100: D. Cacilda do Patrocinio—Antônio do Nascimento — Tomaz Pinto — D. Cândida Escolástica Pinto — Ademar de Almeida Matos — Artur de Almeida Matos — D. Amélia Pires — Armando Ribeiro Machado — D. Amélia Martins de Oliveira — D. Amélia Simões Santos — D. Maria Adelaide Quintanilha — José Manuel Morais — Francisco Lamas — D. Maria de Lourdes Lamas — Eugênio de Jesus Vilarinho — Manuel da Guia — D. Adelina Augusta de Andrade Nunes — Silvério Rodrigues — José Joaquim Nunes — Armando Henriques La-Salete — D. Emília de Matos Ribeiro — D. Maria Virginia Azevedo Barros — D. Maria Amélia Fernandes — Domingos Fernandes — Francisco Queiroz Monteiro — D. Ana de Jesus Monteiro — Manuel de Almeida da Luz — D. Nina da Silva Luz — Alberto Monteiro da Silva Filho — D. Adelina da Silva Pedro — José Gonçalves Pedro — Antônio Gonçalves Pedro — Antônio Julio Teixeira Filho — D. Maria Justa dos Santos — Antônio Pereira Caldeira — Maximino Figueiredo — D. Maria da Conceição — D. Elisa da Conceição de Souza — Hermenegildo de Oliveira e Souza — D. Amália de Oliveira Cadete e Ernesto Rodrigues.

CENTRO TRASMONTANO

NOVOS SÓCIOS — Na última reunião de diretoria, foram aprovadas as propostas de sócios dos srs. Carlos Augusto Pinheiro e Manoel Maia de Almeida, propostos respectivamente pelos srs. Carlos Cardoso e Américo Cardoso.

CASA DOS POVEIROS

NOVOS SÓCIOS — Ingressaram no quadro social os seguintes senhores: Antônio Gonçalves Marinheiro — Joaquim Albuquerque Terreiro — Manoel Marques da Silva — João Pereira de Rezende e Angelo Augusto Pereira. Passaram para a categoria de sócios "remidos" os senhores Raul da Silva Campos e José Francisco Grave.

BANDA LUSITANA

LIVRO DE OURO — Para a Campanha do Fardamento, recebemos do sr. Manoel Ferreira, ex-Secretário desta Sociedade, a importância de quinhentos cruzeiros (Cr$ 500,00), a qual muito agradecemos.

FRANCISCO FREITAS — Na última reunião da Diretoria foi lavrado em ata um voto de felicitações ao sr. Francisco da Silva Freitas, um dos maiores músicos da Banda Lusitana, pela passagem do seu aniversário natalicio, ocorrido no último dia 29.

EXPEDIENTE — O expediente continua sendo às quartas-feiras, das 20 às 22 horas, dia de ensaio da Banda e da reunião da Diretoria, com o telefone 52-6212. Durante o dia, encontra-se ainda respondendo pelo Expediente o nosso 1.º Secretário, sr. Alcebiades Duarte Terreso, dentro do seguinte horário: das 9 às 12 horas, e das 14 às 16.

Vozes da Cidade



O vereador José Junqueira que há dias deitou entrevista sôbre a tese da maioria absoluta, revogou agora o seu ponto de vista. Não é nem pela maioria absoluta nem relativa. — "Sou pela maioria esmagadora. Pois essa é a maioria que o povo desejaria alcançasse o sr. Getúlio Vargas para a Presidência da República".

* * *

O sr. Melo Viana escreveu uma carta ao sr. Nereu Ramos solicitando que seu nome fôsse incluído na Comissão de Turismo que embarca hoje para Paris.

* * *

O Ministério da Justiça do govêrno de Vargas estava destinado ao professor Pedro Batista Martins, autor do Código do Processo Civil, falecido há dias. O convite do ex-ditador foi feito pela sra. Alzira Vargas.

* * *

O sr. Adalberto Ribeiro negociou com o sr. Epitacinho a sua cadeira de senador. A combinação é a seguinte: primeiramente, licença de 96 dias e convocação do suplente, no caso o sr. Epitácio; depois, o sr. José Americo solicitará aposentadoria do Tribunal de Contas e o sr. Epitacinho arranjará com Getúlio a nomeação do sr. Adalberto Ribeiro.

* * *

Quando o deputado Carlos Nogueira fazia ontem na Câmara a sua defesa, dizendo que "minha vida passada sempre foi e será limpa", o sr. Rui Almeida disse bem alto:

— Meu Deus! Mas não cai nada?!

JOSÉ DO RIO

SEU TRIBULINO passa o "week-end" no campo

Por HILDE WEBER







POR QUÊ?

Continuam os moradores da avenida Princesa Isabel, próximo à saida do Tunel Novo, a ter suas vidas em perigo ao terem de atravessar a referida avenida. Inúmeros apêlos já foram feitos à Inspetoria de Trânsito no sentido de ser instalado um sinal luminoso naquele trecho, possibilitando, deste modo, a travessia dos pedestres, sem correrem risco. Porém, até agora, nada conseguiram. Por que o major Geraldo de Meneses Côrtes, que tem tomado tantas iniciativas boas, no sentido de resolver os inúmeros problemas do trânsito carioca, não atende ao apêlo dos moradores da avenida Princesa Isabel?

Por quê?

Na Justiça do Trabalho

O dissídio coletivo dos trabalhadores em confeitaria — Cirurgião-dentista e corretor

Foi, ontem, julgado, no Tribunal Regional do Trabalho o pedido formulado pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação, Confeitaria, de Produtos de Cacáu e Balas e de Torrefação e Moagem de Café, para que fosse revisto o dissídio coletivo cuja decretação, há tempos, fôra julgada improcedente por aquela côrte de Justiça.

O T.R.T., porém, manteve a sua decisão anterior. Baseou-se o Tribunal, ao emitir tal decisão, no fato de não estar, até o presente, devidamente registrado e, consequentemente, reconhecido, o Sindicato dos dissidentes.

Foi, assim, julgada improcedente a decretação do dissídio, não conseguindo aqueles trabalhadores o aumento que pleiteiam.

DENTISTA E CORRETOR

O sr. Paulo Pinto Serrano é um cirurgião dentista com consultório, nesta capital. Não contente, porém, com a sua profissão, resolveu ingressar no comércio. E foi a firma Sposito Internacional Comercial e Rep. Ltda. que se lhe apresentou, como campo propicio ao desenvolvimento de suas atividades. Era empregado avulso, porém. Não tinha contrato com a casa, nem possuia carteira profissional.

Nada obstante, com apenas meses de casa, o sr. Paulo achou-se com direito a várias comissões, indo, porisso, bater às portas da Justiça pleiteando o que julgava ter direito.

Aconteceu, porém, que o sr. Paulo não foi feliz na sua pretensão. Na Sétima Junta, onde foi parar a sua reclamação, foi declarada a incompetência da Justiça do Trabalho para julgar tal caso, uma vez que o sr. Paulo não era empregado da firma reclamada. O assunto é da alçada da Justiça comum e não da Justiça do Trabalho, como sentenciou a Junta.

Paulo volta, portanto à profissão de dentista, desiludido com os seus ensaios no campo do comércio.

VIDA ESCOLAR

O RESTAURANTE PRÓPRIO

Uma comissão de estudantes universitários está empenhada numa oportuna campanha que visa a instalação de um restaurante próprio para os estudantes, os quais, assim, poderiam prescindir do existente no Ministério de Educação e Saúde. A iniciativa em apreço, que recebeu o apoio tanto da União Metropolitana como da União Nacional dos Estudantes, vem ganhando campo nestes últimos dias. Já o Ministro Pedro Calmon e o sr. Umberto Peregrino, diretor do SAPS se expressaram favoraveis ao objetivo da campanha, sendo de esperar-se que, com as atividades em desenvolvimento, brevemente se instale, nesta capital, o Restaurante do Estudante.

NOTICIÁRIO

Faculdade de Ciências Médicas — Por motivo superior não se realizará mais, hoje, o "Baile do Esqueleto". O Diretório Acadêmico agradece aos que colaboraram para que realizada fosse tão interessante festa, pedindo, também, às pessoas que compraram ingressos que procurem os encarregados pela venda dos mesmos, afim-de serem reembolsadas.

Curso de Engenharia da Aeronáutica — O Ministro da Aeronáutica baixou uma portaria fixando em 70, as vagas a serem preenchidas por civis, no 1.º ano do Curso Fundamental do Instituto Tecnológico da Aeronáutica, em 1951. Esse curso só funcionará se, pelo menos, 15 das vagas existentes, forem preenchidas. A inscrição do candidato é feita mediante requerimento do mesmo.

Conferência — O sr. Fernando Tude de Souza, diretor do Serviço de Radiodifusão Educativa e professor de Radiodifusão no Curso de Jornalismo da Universidade do Brasil, realizará, hoje, no auditório do Ministério da Educação, às 17,15 horas. O tema será: "o rádio na educação".

Faculdade Nacional de Filosofia — Os alunos da 2.ª série do curso de Jornalismo, que estiverem interessados na aquisição de súmulas da História do Brasil, poderão adquirí-las na Secretaria da Faculdade, com a d. Iná.

Centro Acadêmico Luis Carpenter — A Secretaria do Centro avisa aos interessados que possui à venda várias apostilas, inclusive da segunda parte da Diretoria Civil.

Associação Cristã de Moços: — Está aberta a matricula para o exame do artigo 91. Os interessados se dirijam à Secretaria da Associação levando duas fotografias.

Na Aeronáutica

CURSO DE ENGENHARIA — O ministro da Aeronáutica baixou portaria fixando em 70 as vagas a serem preenchidas por civis no 1.º ano do Curso Fundamental do Instituto Tecnológico da Aeronáutica, em 1951.

"CRUZ DE AVIAÇÃO" — Foi concedida a "Cruz de Aviação" (fita B) aos majores Clóvis Maia de Mendonça (falecido), Roberto Julião de Lemos e Astor; ao suboficial José Joaquim Coelho Melo; ao 1.º sargento Altivo de Oliveira; e aos 2os. sargentos José de Matos Paixão e Romualdo Treinkel.

INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES — Foi criado o Serviço de Investigação de Acidentes, no Curso de Oficial Mecânico que funciona no arrabalde Bacacheri, na cidade de Curitiba, Estado do Paraná.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS — O diretor do Pessoal classificou o capitão aviador Ivan Teixeira Leite e o 1.º ten. Jair de Azevedo Ramos, respectivamente na Diretoria de Rotas e na Diretoria do Material.

LICENCIAMENTO — Foi licenciado do serviço ativo da Fôrça Aérea Brasileira o 1.º ten. médico reservista Farid Demetrio.

VIAGEM A SERVIÇO — Seguiu na manhã de hoje, para o norte, a serviço do Gabinete do ministro da Aeronáutica, o dr. Murilo Noronha.

AÇÃO FILANTRÓPICA — O senador Braga Pinheiro apresentou, ontem, ao Senado Federal, uma emenda no sentido de serem concedidos recursos necessários a uma obra de alta beneméncia social, cuja finalidade é a de amparar as crianças residentes nos mocambos situados nas adjacências das Unidades da Fôrça Aérea Brasileira, sediadas em Recife.

O Dispensário em apreço, a exemplo de instituições congêneres, fornece, a cêrca de 350 crianças, alimento, roupa, instrução e assistência médico-hospitalar.

O referido estabelecimento, que vem sendo patrioticamente dirigido pela espôsa do comandante da 2.ª Zona Aérea, sra. major-brigadeiro Alvaro Hecksher, conta com a colaboração gratuita de médicos, dentistas e funcionários da Aeronáutica, fora do horário normal de expediente.

MINISTÉRIO DA GUERRA

PARA O COMANDO DE ELEMENTOS DE FRONTEIRA

O ministro da Guerra assinou portaria localisando "ex-officio", no comando de Elementos de Fronteira, o maquinista Aristides da Costa.

PRAZO PARA ENTREGA DE INQUÉRITO

O ministro da Guerra prorrogou por mais 20 dias o prazo para o primeiro tenente Ivan Duarte Tavares entregar o inquérito policial-militar de que se acha encarregado.

FORAM AGRADECER AO MINISTRO

Estiveram ontem em visita ao ministro da Guerra e ao diretor de Saúde do Exército, as ex-enfermeiras da extinta F.E.B., que foram agradecer o apoio que dispensaram ao projeto de seus interesses, elaborado e aprovado pela Câmara dos Deputados.

REGRESSO DAS TROPAS

Regressaram ontem aos seus quarteis, as tropas que tomaram parte nas manobras realizadas pela Primeira Região Militar, em Sepetiba, ficando assim encerrado o ano de instrução.

CONCURSO DE MÉDICOS, FARMACEUTICOS E DENTISTAS

Na Secretaria da Escola de Saúde do Exército, na rua Moncorvo Filho, 20, estão à disposição dos interessados os pontos dos programas para concursos de médicos, farmacêuticos e dentistas, para os postos de Tenentes. Estão fixadas as seguintes vagas: médicos e dentistas, 50; farmacêuticos, 26. Ditos concursos constam apenas de duas provas, uma escrita, outra prático-oral. As inscrições encerram-se a 31 de dezembro, podendo concorrer civis e militares, profissionais diplomados pelas escolas oficiais ou reconhecidas. Para mais instruções, diariamente das 12 às 17 horas, exceto aos sábados, das 9 às 12 horas.

PARA AS PROMOÇÕES DE DEZEMBRO

Para efeito das promoções de 25 de dezembro próximo, o sr. presidente da Comissão de Promoções do Exército, solicitou a remessa à sua Secretaria dos documentos previstos pela lei dos oficiais abaixo mencionados, que atigiram os limites de que tratam as alineas "a" do art. 19 e "h" do art. 21 da lei 5.625, de 1943, necessários para à organização dos Quadros de Acesso para o primeiro semestre de 1951.

Os limites citados abrangem os seguintes oficiais, cujos nomes e números constam de almanaque do Exército para 1950 — Médicos — ten. cel. até o n. 21 Alfredo de França Navarro, major até o n. 53 Ferdinando Alberico de Souza da Silveira Filho; capitão até o n. 123 Mario Vitor de Assis Pacheco; primeiro tenente até o n. 173 Luis Cavalcante — Farmacêuticos — ten. cel. até o n. 2 — Saturnino de Oliveira Filho; major até o n. 11 — Mario Tupinambá Ribeiro; primeiro tenente até o n. 10 Francisco Gradineti — Dentistas — major até o n. 2 João Goston Filho. Solicitou também que os corpos e repartições remetam diariamente à referida Secretaria o nome dos oficiais "sub-judice", compreendidos nos limites citados.

...tada pela comissão.

LEILÕES

DIA 13

— Às 16,30 horas, à rua da Quitanda, 67 - 4.º and., sala 408, leilão de dois prédios situados à rua Dr. Sardinha, 139-A, em Niterói.

— Às 16,00 horas, à rua Araujo Pena, 83, (Engenho Novo), leilão de prédio.

— Às 16 horas, à rua Nova Jerusalém, 184, leilão de prédio.

DIA 14

— Às 16,30 horas, à avenida Santa Cruz, 1.439, (Estação de Bangu), leilão de prédio.

— Às 16 horas, à rua Maria Carvalho, 50, (antigo trecho da rua Bernardo Vasconcelos — Estação de Padre Miguel), leilão de prédio.

— Às 16 horas, à rua Valerio, 229, (antigo 73 — Cavalcanti), leilão de prédio.

— Às 16,30, à rua do Amparo, Pena, 83 (Engenho Velho), leilão de prédio residencial.

— Às 16 horas, à rua Padre Nóbrega, 1.121 e 1.125, (Piedade), leilão de terrenos.

— Às 14 horas, à praça Del Vechio, 1, (Rio Comprido), leilão de máquinas e ferramentas para construções.

— Às 17 horas, à rua Cruz e Souza, 450, (Encantado), leilão de prédio.

— Às 16 horas, à rua Aquidaban, 1.442, (Engenho Novo), leilão de prédio.

— À rua Membi, 81, apt. 102, (Muda da Tijuca), leilão de móveis, rádio e geladeira.

— Às 17 horas, à rua Coronel Cunha Leal, 23, (Engenho de Dentro), leilão de residência e pequena avenida.

NA ALFANDEGA

Dias 13 e 14 do corrente, às 9 horas, leilão, na Alfândega, das seguintes mercadorias:

16 brilhantes com 22 quilates; 1.780 camisas de nylon para homem; 3.882 "maillots" de seda; 2.800 cortes de tecido de tubarão; 647 metros de jersey de seda; 1.475 isqueiros de metal cromado; 4.982 calças de jersey para senhora; 180 chapéus tipo panamá; 22 aparelhos de rádio "Motorola", para automóvel; 5.000 estartes para automóvel; 45.000 agulhas para malharia; 584 arpões para pescaria; 2.076 pares de meias nylon, para senhora; 388 pedras semi-preciosas; 1 embarcação com motor de pôpa; 1 caíque de madeira; toalhas de linho com guardanapos; 11.200 lâminas marca "Shick Injector"; Blusas de nylon; brincos de metal dourado; 320 quilos de pedras para isqueiro; Camisolas de nylon; toalhas de matéria plástica; garrafas de whisky; batons em estojo de metal dourado; blusas de linho.

REVELAÇÕES DO CENSO

FAVELAS DE PÔRTO ALEGRE

O fenômeno das "favelas", que no Rio de Janeiro assume cada dia proporções mais vastas e constitui problema insuperavel nas condições atuais da cidade, segundo opinião de certos estudiosos, tem-se difundido ultimamente em outras grandes cidades do país sob caracteristica própria e diversificado conforme o meio. No Recife, por exemplo, apesar de tenaz campanha, a proliferação do "mocambo" jamais se conteve nem mesmo se atenuou. Em São Paulo, ao lado das numerosíssimas casas-de-comodos que o povo cognominou "cabeças-de-porco", já se perfilam, menos abundante, de certo, os típicos barracões de pau-a-pique ou folhas de flandres dos morros cariocas. Em Porto Alegre, tambem se assemelham em tudo ao "barraco" carioca as centenas de "malocas" que invadem a cidade.

AS "VILAS DE MALOCAS"

Foi o Censo Demográfico de 1950 que evidenciou em Porto Alegre, a existência duma percentagem da população vivendo em precárias condições de habitação e fomentando a formação de tais "malocas". O fato, atesta a gravidade do problema de moradia para as classes menos favorecidas que, no caso, foram engrossadas pelo numeroso contingente dos que afluiram do interior para a metrópole gaúcha. Surgindo da noite para o dia, as "malocas" proliferam em lugares diversos da cidade, formando agrupamentos caracteristicos já identificados como "vilas de malocas".

"VILA CAIU DO CÉU"

O Censo de 1.º de julho demonstrou a existência de 3.531 moradias em tais condições em pelo menos 45 logradouros de Porto Alegre. Nelas habitam nada menos de 15.340 pessoas de ambos os sexos e de todas as idades. Dentre essas "vilas de malocas", figuram, pela ordem de densidade demográfica, a "vila Caiu do Céu", com 523 domicilios e 2.412 moradores; a "vila Santa Luzia", com 637 domicilios e 2.373 moradores; a da região da estação Diretor Pestana, com 500 domicilios e 2.367 moradores; a da rua Frederico Mentz, com 386 domicilios e 1.742 moradores; a da rua da Azenha, denominada "D. T. O.", com 414 domicilios e 1699 moradores; e a "vila Maria Conceição", com 127 domicilios e 554 moradores.

Com 200 a 500 moradores, seguem-se agrupamentos situados nas ruas Arlindo, Ibota, Voluntários da Pátria, Dona Teodora, Leopoldo Bier, que englobam 446 moradias e 1.982 pessoas. Finalmente, na ordem de 2 a 200 habitantes; foram registrados agrupamentos de "malocas" em 34 outros logradouros, onde existem 488 moradias e 2.210 pessoas.

OUTRAS VILAS

Esses dados referem-se exclusivamente aos agrupamentos mais conhecidos por "vilas de malocas", não se incluem neles, as demais "malocas" esparsas por terrenos baldios, que tambem foram recenseadas, mas aparecem no cômputo dos domicilios existentes na cidade. Daí se conclui que o número de "malocas" de Porto Alegre, se apurado a rigor, ultrapassará de muito a cifra dada acima.

Homenagem a ex-ministros do Trabalho

O ministro Marcial Dias Pequeno assinou portaria dando as denominações seguintes a dependências do Ministério do Trabalho: "Sala Waldemar Falcão", ao recinto de sessões do Conselho Superior da Prvidência Social: "Sala Morvan Figueiredo", à sala de reuniões do Serviço Médico-Social ao Trabalhador, e "Sala Carneiro de Mendonça", à do Conselho Atuarial.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O presidente da República enviou mensagens ao Congresso Nacional, acompanhadas dos seguintes anteprojetos:

Autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, de crédito especial, para pagamento de gratificações de magistério concedidas a professores daquele Ministério;

— mandando aplicar aos professores efetivos e dirigentes dos estabelecimentos de ensino secundário mantidos pela União, equiparados ao Colégio Pedro II, o disposto no parágrafo terceiro do artigo 15 da Lei n. 488, que concedeu aumento de vencimento e salário aos servidores da União. Diz o citado parágrafo: "Corresponderão ao padrão N os vencimentos dos professores efetivos e professores dirigentes do Colégio Pedro II;

— autorizando a abertura, pelo Ministério da Justiça e Negócios Interiores, de crédito suplementar em reforço de dotação consignada na Verba 3 — Serviços e Encargos — daquele Ministério;

— autorizando a abertura, pelo Ministério da Justiça e Negócios Interiores, de crédito suplementar, em reforço de dotação consignada na Verba 1 — Pessoal — daquele Ministério — Orçamento vigente.

Assinou os seguintes decretos:

Aprovando alterações introduzidas nos Estatutos da "Guardian Assurance Co. Ltd.", com sede em Londres, e autorizando a funcionar no Brasil;

— declarando de utilidade pública, para fins de desapropriação, uma faixa de terreno necessário as obras de reforço de abastecimento dagua da cidade de Lorena, São Paulo;

— promovendo funcionários do Ministério da Educação e Saúde.

Sancionou os seguintes decretos do Congresso Nacional:

Autorizando a abertura, pelo Ministério da Fazenda, de crédito especial, para pagamento de diferença de vencimentos e de gratificação adicional a funcionários aposentados do Senado Federal;

— autorizando a abertura, pelo Ministério das Relações Exteriores, de crédito especial, para atender ao pagamento da contribuição do Brasil ao Instituto Panamericano de Geografia e História, no exercicio de 1949.

VIDA SINDICAL

Novas eleições — Em virtude de não ter sido alcançado o "quorum" legal, serão convocadas pela segunda vez eleições nos Sindicatos dos Gráficos e dos Alfaiates.

Eleição adiada — Foi adiada a eleição marcada no Sindicato dos Securitarios.

Sindicato dos Trabalhadores em Açucar — Em virtude de não ter sido registrada nenhuma chapa, foi adiada a eleição marcada para o dia 20 do corrente.

Eleições — No dia 14 do corrente, serão realizadas eleições nos seguintes sindicatos: Metalurgicos e Trabalhadores nas Industrias de Carnes e Derivados, em segunda convocação; e nos dos Marcineiros e dos Vidreiros em primeira convocação.

Sindicato Nacional dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante — Eleição para diretoria e conselho fiscal no dia 13 do corrente.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris — Assembléia geral às 18 horas na próxima segunda-feira.

Dissidio dos Metalurgicos — Segunda-feira, no TST, será julgado o recurso do Sindicato dos Metalurgicos à decisão do TRT no dissidio coletivo para aumento dos salários da classe.

Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil — Por 530 votos foi eleita a chapa encabeçada pelo sr. João Helena Peçanha.

Sindicato dos Trabalhadores em Lavandaria e Tinturaria — Foi eleito presidente do sindicato o sr. Luiz Duarte.

O aumento de salários dos médicos

UM TELEGRAMA AO PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL

A Comissão Central pró-aumento de salários dos médicos dirigiu ao prefeito do Distrito Federal o seguinte telegrama: "Médicos do Distrito Federal, reunidos em assembléia geral, vêm solicitar a v. excia. se digne marcar-lhes audiência, a fim de que possam expor a v. excia. de viva voz as suas necessidades, que tornam de modo absoluto, premente e inadiável a aprovação de v. excia. ao projeto n. 282, aprovado pela Câmara Municipal, que reestrutura a carreira de médicos da Prefeitura do Distrito Federal. Confiante no alto espírito público de v. excia., e aguardando sua honrosa resposta, respeitosamente. — (a.) — A Comissão".

Extinção da Mobilização da Indústria Nacional

Algumas proposições aprovadas ontem na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara:

— proj. 887 que declara extinta a Mobilização da Indústria Nacional.

— consulta do presidente da República sôbre se há incompatibilidade na nomeação de membros do Congresso para a Junta Consultiva da Escola Superior de Guerra. Não há.

— projeto 893, do Senado, aprovando o texto do Tratado de Comércio e Navegação entre o Brasil e o Uruguai, firmado no Rio em 27 de maio de 1949.

ACIDENTE COM UM AVIÃO DA F. A. B.

FORTALEZA, 11 (Asapress) — Acaba de ocorrer no sopé da serra do Araripe, nas proximidades da Ladeira Belmonte, trágico desastre de aviação com um aparelho da Fôrça Aérea Brasileira.

Em consequência, perdeu a vida o engenheiro Hélio de Andrade, ficando gravemente ferido o tenente Augusto, que pilotava o avião.

O aparelho sinistrado voava em direção a Araripina, onde o engenheiro vitimado inspecionaria o campo de aterragem local.

CAUSA DO ACIDENTE

FORTALEZA, 11 (Asapress) — Ao que se informa, a causa do desastre sofrido pelo avião da FAB, na serra do Araripe, foi o vácuo que habitualmente se forma ali, perdendo altura em consequência do mesmo. O avião teria ido de encontro a uma árvore, espatifando-se totalmente. O tanque de gasolina do aparelho foi lançado a grande distância, manifestando-se após a queda um principio de incêndio. Os socorros, sòmente a muito custo foram prestados, em virtude de haver o avião caido entre denso arvoredo, em local de dificílimo acesso.

Para sanar as desigualdades entre as instituições da previdência

UMA COMISSÃO ESTEVE NO MINISTERIO DO TRABALHO REIVINDICANDO O ABONO DE NATAL

Uma comissão de funcionários da Previdência Social foi recebida, ontem, em audiência, pelo ministro do Trabalho. A comissão pleiteou a extensão do art. 161 do regulamento do IAPI, revigorado pelo decreto 27.644, de 1949, aos demais institutos e caixas da Previdência Social.

O sr. Aiaco Mendes Tavares, da CAP da Central, falando em nome da comissão, apresentou uma detalhada exposição dos motivos que, se aprovada pelo presidente da República, sanearia as desigualdades existentes entre as instituições da Previdência Social.

O ministro do Trabalho prometeu estudar a pretensão apresen-

QUEIMADA PELO FOGAREIRO

No Hospital Carlos Chagas foi socorrida e internada em estado grave Ivone Soares Raposo, de 18 anos, estudante, filha de Heitor Soares Raposo, morador à rua Silva Gomes, 107, por ter sofrido inúmeras queimaduras, em consequência da explosão de um fogareiro de álcool, na cozinha de sua casa.

O TIBET APELOU DIRETAMENTE À ONU

Solicitado o auxílio e a intervenção das Nações Unidas contra os invasores chineses

NOVA DELHI, 11 — (Associated Press) — Uma fonte digna de todo o crédito revelou que o Tibet fez um apêlo às Nações Unidas solicitando o auxílio e a intervenção da ONU contra as fôrças chinesas invasoras. Tal apêlo foi dirigido diretamente ao Secretário-Geral da ONU, em Lake Success, a 8 do corrente.

A ONU NADA RECEBEU

LAKE SUCCESS, 11 — (Associated Press) — Até as primeiras horas da manhã de hoje a Secretaria-Geral da ONU não recebera ainda nenhum apêlo do govêrno do Tibet solicitando a intervenção das Nações Unidas contra as fôrças chinesas invasoras.

A notícia desse apêlo foi transmitida por uma fonte oficiosa de Nova Delhi.

ESPERADO HOJE EM NOVA DELHI, O MARAJÁ DO NEPAL

Viajará em avião do govêrno da Índia e será hóspede oficial

NOVA DELHI, 11 — Associated Press) — O Ministério do Exterior da Índia anunciou que o marajá do Nepal, Tribhuvana Bir Bikram, acompanhado de sua familia, chegará hoje a esta capital em avião fornecido pelo govêrno indu.

O marajá do Nepal permanecerá nesta capital como hóspede oficial do govêrno indiano.

Nova permissão aos lotações

O diretor do Serviço de Trânsito, em portaria, autorizou os motoristas, em dias de festas ou jogos de futebol, desviar os seus veículos das linhas habitualmente exploradas, sendo obrigados porém a escrever no parabrisas a procedência e o preço a pagar, de acôrdo com a tabela já aprovada.

Reestruturação no quadro de peritos

Tendo circulado insistentes rumores de que haveria várias nomeações no Gabinete de Exames Periciais (D.F.S.P.), procuramos ouvir, esta manhã, o coronel Rossini Raposo, que está substituindo interinamente o general Lima Câmara na Chefatura de Policia.

Disse-nos o chefe de gabinete do Departamento Federal de Segurança Pública que se trata de uma reestruturação no quadro de peritos, a ser enviada ao DASP para estudos e, posteriormente, ao Congresso Nacional, a fim de se admitirem mais dez funcionários para o G.E.P., na letra M.

Sabe-se, por outro lado, que os policiais lotados naquela dependência serão promovidos, passando à letra N.

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação das que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 22-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

Central do Brasil

O diretor da Central do Brasil, para facilitar os serviços referentes aos servidores da Estrada, estabeleceu as seguintes normas:

As admissões, demissões, dispensas, transferências de funções e designações para funções gratificadas são de exclusiva competência do diretor, devendo os expedientes ser baixados em portaria organizada pelo Departamento do Pessoal, ao qual caberá também a elaboração das portarias de punição quando aplicadas pelo diretor. Ao mesmo Departamento serão remetidas cópias das punições aplicadas pelos chefe de serviço.

As remoções serão feitas pelo diretor entre os órgãos que lhe são diretamente subordinados e dêstes para quaisquer outros setores da Estrada; pelo superintendente, entre os órgãos que lhe são diretamente subordinados, observadas as respectivas lotações; pelos chefes de departamentos, dentro dos seus...

Ainda não foi aceita a proposta soviética para uma nova "Conferência dos Quatro"

SEMANA INTERNACIONAL

Paulo de Castro

DA SITUAÇÃO ASIATICA AS ELEIÇÕES AMERICANAS

Os erros praticados na Asia tiveram um reflexo imediato nas eleições americanas. A campanha da Coréia agora numa fase aguda depois da intervenção de duas a três divisões chinesas, quando Mac Arthur dava por terminadas as operações, influiu diretamente na decisão dos eleitores. Mas não só êste pormenor mais atual, apaixonante e perturbador. Foi sob a administração democrata de Roosevelt a Truman que os maiores erros diplomáticos que talvez um povo já tenha cometido foram de ânimo leve oferecidos ao povo norte-americano que pagou impostos draconianos para assistir à sua derrota espetacular. Com efeito a questão coreana e a questão da Asia em geral, a custo, pode atribuir-se a Truman. Os erros vinham de longe, e o mesmo Roosevelt que permitiu por razões da mais aristocrática elegância, em nome de uma compreensão do "capitalismo" em face do "comunismo", a entrega da Europa Oriental à Rússia, não compreendeu as aspirações de libertação colonial dos povos Asiáticos. Truman herdou em politica exterior uma série de concessões à Russia na Europa comprometendo o próprio equilibrio do mundo, e na Asia nenhuma concessão aos povos coloniais, ou seja exatamente o contrário do desejável. A guerra da Coréia é o resultado dos erros anteriores e principalmente da perda da China em que Roosevelt pelos antecedentes é tão responsável ou mais responsavel do que

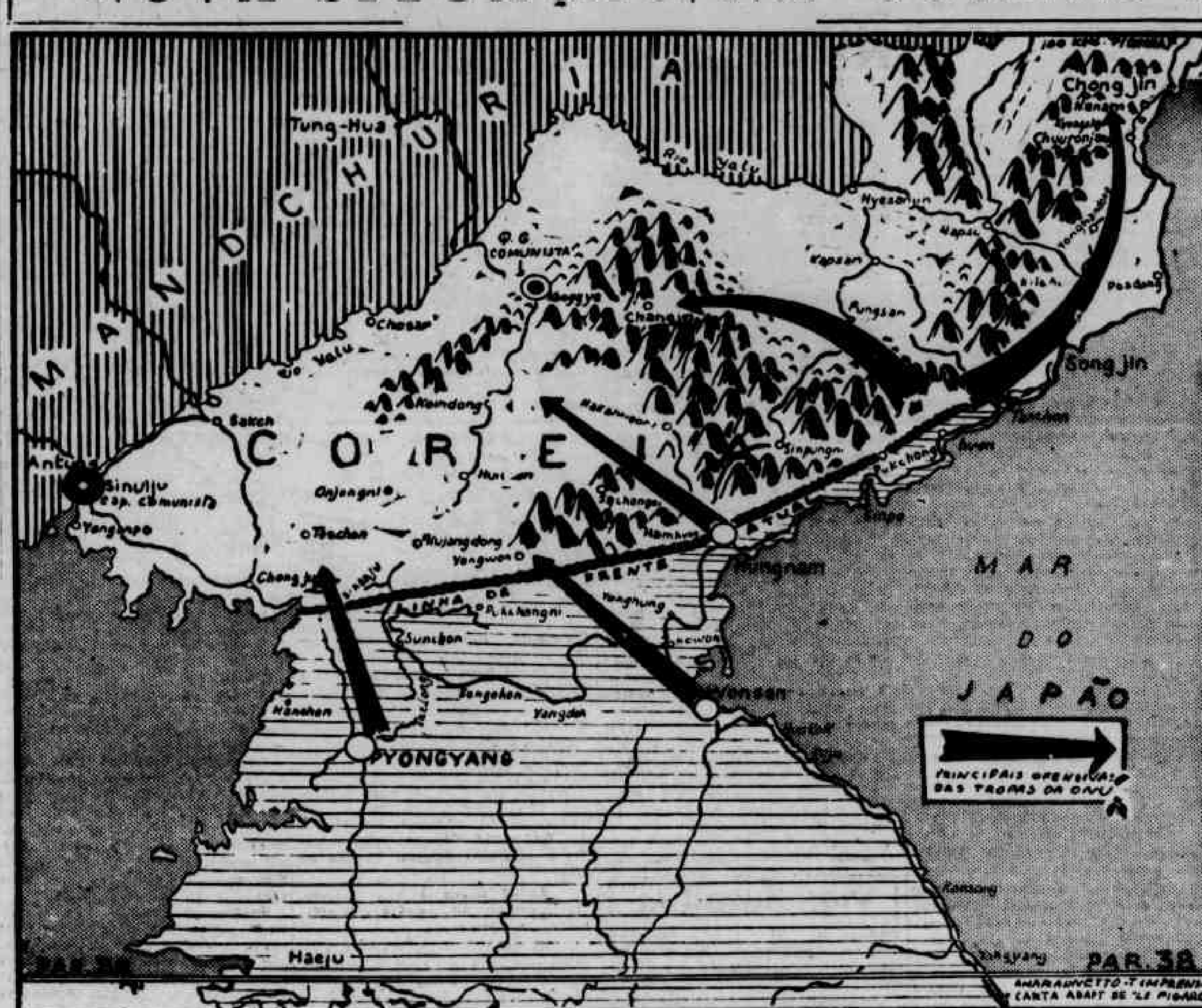
Truman. Não se trata porém de interpretar catástrofes, mas ver como essas catástrofes provocaram a última ou seja a votação do povo dos EE.UU. no partido republicano. A maneira de corrigir esses erros é exatamente a pior porque está informado dos piores aspectos da linha anterior. Assim o senador Taft já começa por duvidar que a Europa possa ser defendida, ou seja, reincidência, por motivos diferentes, das entregas de Roosevelt à Rússia, ao mesmo tempo que pede para Mac Arthur plenos poderes na Asia, ou seja, tentativa de maior submissão dos povos coloniais, na parte da linha reacionária do partido democrata. Assim a cura vai ser pior que a doença, continuando os termos invertidos e onde se devia dizer, defesa da Europa, diz-se dúvida quanto à sua defesa e onde se devia dizer libertação dos povos asiáticos, diz-se insistência no dominio colonial. Apesar de tudo a linha de política sensata que o Departamento de Estado ultimamente está tentando seguir, será mais ou menos mantida, pois a vitória dos republicanos não significa que êles tenham conseguido a maioria no Senado e na Câmara. No Senado os democratas ficaram ainda com 2 votos de maioria e na Câmara com 30 votos a favor. Vitória anti-comunista? Sem dúvida. Mas de um anti-comunismo que não tem a visão mundial dos problemas, a experiência e a linha democrática que Acheson estava tentando imprimir-lhe. Quanto à America latina uma predominância dos capitais privados americanos sôbre as iniciativas do Estado e no dominio internacional maior tensão das relações com a Rússia. A maioria democrata não permitirá contudo oscilações excessivas nos próximos acontecimentos.

MOSCOU PROPOE UMA REUNIAO DOS 4

O govêrno russo enviou uma nota aos governos da Inglaterra, EE.UU. e França propondo a retirada das tropas de ocupação da Alemanha e a sua desmilitarização total. Trata-se dos pontos assentes na última reunião dos países da Cortina de Ferro, na Tchecoslovaquia, portanto da aplicação de teses adotadas pelo Cominform por iniciativa da Rússia. O fato de ter havido esta "mise-en-scène", quer dizer que há também outro plano qual seja um compromisso secreto de ação por êsses países no caso da Alemanha ser um dia desmilitarizada. Ou tanto como podemos prever uma ajuda à Alemanha oriental para uma ocupação de todo o território, ficando a Rússia a distância.

De tôdas as formas não surpreendeu esta atitude depois que as potências do Pacto do Atlântico começam a organizar-se com firmesa. Esta "ofensiva" diplomática coincide com a recrudescência das ofensivas reais na Coréia, Indochina e Tibet. Ao mesmo tempo intervém no exato momento em que a Europa teme ao mesmo tempo a invasão russa e uma revivescência do militarismo alemão. Coincide ainda com as eleições americanas e com a vitória veladamente isolacionista (pelo menos de uma ala do partido) dos republicanos. Carta bem jogada. Não conseguirá contudo os objetivos pois no meio de tôdas as contradições o mundo ocidental atingiu um grau de experiência na interpretação dos métodos russos que evitará qualquer armadilha mesmo com molduras excelentes. O que não evitará, e é êste o objetivo mais provável dos russos, é dar matéria de propaganda ao Cominform, e uma nova onda de "propaganda pró-paz". E no que respeita à Alemanha ocidental uma exploração das paixões contra os exércitos de ocupação por parte dos elementos nacionalistas exaltados e naturalmente os ingênuos. Objetivos de propaganda e de confusão mais do que êxito da tese em si é pois o que deseja a Rússia.

NOVA SITUAÇÃO NA CORÉIA



A intervenção de duas a três divisões chinesas na Coréia criou uma nova situação no domínio militar. Praticamente batidas as divisões do norte, começaram de novo a oferecer uma resistência, não só organizada, como servida por meios poderosos. Aviões a jato e armas poderosas anti-tanks fizeram súbita aparição, criando problemas às fôrças da O.N.U. e não permitindo o fim rápido da campanha logicamente previsto por Mac Arthur. Damos no mapa acima a situação atual das fôrças norte-coreanas e dos exércitos da O.N.U. Por êle o leitor poderá ver a proximidade da Mandchuria, o sentido dos ataques e contra-ataques e o acidentado do terreno em que se desenvolvem as operações

AS POTÊNCIAS OCIDENTAIS "NÃO TÊM PRESSA..."

WASHINGTON, 11 (A.P.) — O Departamento de Estado desmentiu oficialmente as informações veiculadas pela imprensa americana de que os "Big three" — Estados Unidos, Grã Bretanha e França — haviam aceito a proposta apresentada pelo govêrno de Moscou para uma nova reunião dos chanceleres das quatro potências destinada a estudar o problema da re-militarização da Alemanha.

O Departamento, através de um seu porta-voz, anunciou que "até este momento nenhuma decisão foi ainda tomada sôbre essa proposta soviética".

O referido porta-voz, após observar que as potências ocidentais "não têm absolutamente a menor pressa em tratar do assunto", acrescentou que as chancelarias de Londres, Paris e Washington continuam estudando o caso da re-militarização da Alemanha, independente, porém, de qualquer interêsse que possam ter na aceitação da proposta de Moscou.

Tropas americanas e britânicas na nova ofensiva dos aliados

Fizeram junção as fôrças da O.N.U. — As tropas aliadas alcançaram as proximidades de Pakchon

SEUL, 11 (Associated Press) — Em seguida aos últimos e violentos ataques desfechados pela aviação aliada contra as concentrações e vias de abastecimentos comunistas do extremo noroeste da Coréia, as unidades americanas e britânicas de infantaria iniciaram hoje, pela madrugada, sua nova ofensiva contra os vermelhos.

Essa operação foi iniciada logo após terem os pilotos aliados observado a junção das tropas da ONU que desembarcaram de ambos os lados do litoral coreano. Todavia, a noticia dessa junção ainda não foi oficialmente confirmada pelo comando do VIII Exército.

A ofensiva está sendo conduzida pela 24.ª Divisão americana e pela 27.ª Brigada britânica, que se lançaram ao ataque partindo das suas posições da cabeça da ponte do rio Chongchon, na área de Anju. As duas fôrças conseguiram progredir inicialmente 5 quilômetros e alcançar as vizinhanças de Pakchon, situada já a mais de 12 quilômetros ao norte da grande base aliada de abastecimentos de Anju.

Descoberta nova fibra textil sintética

LONDRES, 11 — (AFP) — A "terylene", fibra textil sintética, descoberta depois de dez anos de pesquisas por dois quimicos inglêses da "Imperial Chemical Industries" reune, no mais alto grau todas as qualidades do nylon (inglês), do orion americano, do grillon suiço e parece, sob êsse ponto de vista, que vai revolucionar a indústria textil.

Sub-produto do petróleo refinado, a "terylene" é duas vezes mais resistentes do que o algodão, inatacavel por insetos, não encolhe, é impermeável, e tudo isso, em qualquer temperatura. Os tecidos com ela fabricados se franzem facilmente, são macios ao tato e se conservam, mêses a fio, sem enrugar-se. A fábrica especial que vai ser construida em Wilton, no Yorkshire, produzirá cinco milhões de quilos da nova fibra.

Orson Welles boicotado na Alemanha

BONN, 11 (AFP) — Esboça-se um movimento entre os proprietários de salas de exibição cinematográfica, na Alemanha ocidental, para supressão da representação de filmes de Orson Welles. Esta medida já é efetiva em todo o lado da Renania, no Palatinado, na Messe e no Baixo Saxe.

Ocorre lembrar que o iniciador dêsse movimento, organizado em sinal de protesto contra as "reportagens tendenciosas" sôbre a Alemanha, publicadas pelo ator americano num semanário francês, é um proprietário de um cinema de Holzminder, no Baixo Saxe.

Além disso, vários restaurantes e bares de Munich afixaram nas fachadas um cartaz: "Proibida a entrada a Orson Welles".

Tentou contrabandear libras e dólares

LONDRES, 11 (AFP) — O cidadão brasileiro de Pôrto Alegre Franz Blun, viajante comercial, de 39 anos de idade, compareceu ante à justiça, por ter tentado fazer sair da Grã-Bretanha, fraudulentamente, 99 notas de 1 libra e cerca de 50 de 1 dólar. Foi condenado a pagar uma multa de 150 libras.

Recital de Roberto Galeno, em Paris

PARIS, 11 (AFP) — O barítono brasileiro Roberto Galeno, da Opera do Rio de Janeiro, deu ontem seu primeiro recital na Casa da América Latina. Roberto Galeno, que foi acompanhado ao piano por Homero Magalhães, revelou-se dono de uma voz muito bela e deu provas de uma técnica muito segura, interpretando obras de Debussy, Reynaldo Hahn, Lorenzo Fernandes e Waldemar Henry.

O consul geral do Brasil em França e a senhora Salvado dos Santos, o encarregado de negócios do Uruguai e numerosas personalidades francesas e brasileiras aplaudiram calorosamente Roberto Galeno.

Reiniciada a ofensiva aliada na Coréia

Avanço inicial de 5 quilômetros no setor noroeste

SEUL, 11 (Associated Press) — As fôrças aliadas reiniciaram sua ofensiva contra as posições comunistas e chinesas do extremo norte da Coréia, tendo conseguido um avanço de 5 quilômetros no setor noroeste da frente norte.

Essa nova ofensiva aliada vem acabar com a calma que já há cinco dias prevalecia em tôdas as frentes terrestres, ocasionadas pela inexplicável retirada dos chineses e norte-coreanos para as regiões das grandes florestas que margeiam o rio Yalu, depois do violento contra-ataque desfechado contra as posições aliadas.

Nos subúrbios de Pakchon as tropas aliadas

Os fuzileiros ocuparam uma usina elétrica que fornece energia para a Mandchúria

SEUL, 11 (Associated Press) — Pakchon, que já foi atingida pela nova ofensiva aliada, está situada a cêrca de 90 quilômetros ao sul das fronteiras com a Mandchúria e a 80 quilômetros ao norte de Pyongyang, acreditando-se tratar-se de um dos baluartes comunistas do setor noroeste da frente coreana.

Foram as unidades avançadas da 24.ª Divisão americana que atingiram os subúrbios de Pakchon sem encontrar qualquer oposição por parte dos vermelhos.

No setor do nordeste, os fuzileiros continuam também progredindo na direção do grande reservatório de Chongjin, tendo avançado cêrca de 8 quilômetros e conquistado a última das quatro usinas hidro-elétricas que fornecem energia para todo o norte da Coréia e parte da Mandchúria.

MOVEIS FINOS

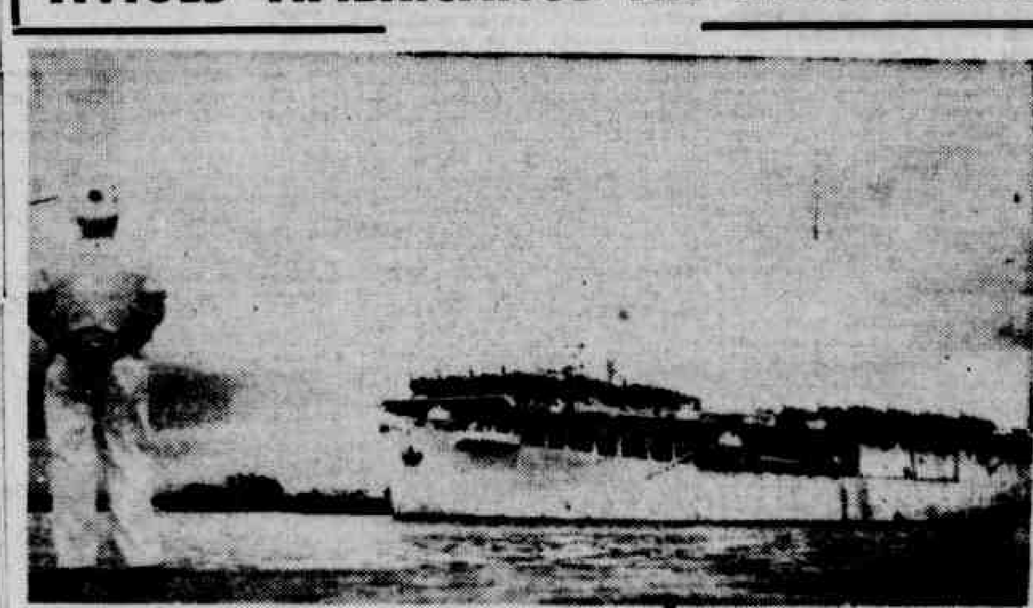
CORTINAS — PASSADEIRAS — TECIDOS PARA DECORAÇOES

— VISITEM —

A RENASCENÇA

CATETE, 55 - 57

AVIÕES AMERICANOS NA INDO-CHINA



O porta-aviões francês "Dixmude" chega a Saigon, na Indo-China francesa, com 40 caças norte-americanos "Hellcat", peças sobressalentes e munição para as fôrças francesas que estão empenhadas em combate com guerrilheiros comunistas do Vietmihn. Os guerrilheiros conquistaram praticamente tôda a fronteira norte, o que levou os franceses a pedirem auxilio aos EE.UU. (Radiofoto Associated Press, exclusivo para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

WILLIAM FAULKNER E BERTRAND RUSSELL

PRÊMIO NOBEL DA LITERATURA

O rei Gustavo VI entregou o diploma aos dois laureados

ESTOCOLMO, 11 — (Associated Press) — O novelista norte-americano William Faulkner e o filósofo inglês Bertrand Russell foram contemplados, ontem, com o Prêmio Nobel de Literatura para 1949 e 50, respectivamente.

Faulkner foi escolhido pela Academia Sueca como o vencedor da láurea para 1949, ano em que o Prêmio Nobel de Literatura não foi concedido a ninguem em virtude da controvérsia surgida no seio da Academia em torno dos nomes de Winston Churchill e do filósofo italiano Benedetto Croce. Este ano, o Prêmio foi entregue a Faulkner, aceito como o seu vencedor para 1949. Faulkner, natural de Oxford, no Mississipi, é autor de mais de 20 obras, das quais algumas alcançaram grande sucesso, como "O Santuário", "O Intruso", "Luz de Agosto" e "Absalão! Absalão!"

Bertrand Russell, terceiro Lord Russell, o laureado em Literatura para 1950, é acima de tudo um matemático e filósofo de renome mundial, embora a sua obra se estenda em dissertações sôbre a história da Filosofia, questões de moral, problemas cientificos e de educação. Suas teorias arrojadas despertaram não poucas polêmicas intelectuais, e motivaram a sua demissão do New York City College, em 1940. Russell, nascido em Trelleck, Grã-Bretanha, a 18 de maio de 1872, tornou-se o terceiro Conde de Russell em virtude do falecimento de seu irmão mais velho, ocorrido em 1931.

A CAMINHO DO "FRONT"



Fuzileiros norte-americanos a caminho do reservatório de Changjin, para dar combate a numerosos contingentes comunistas. O ataque dos fuzileiros foi contido pelos comunistas, equipados com tanques de fabricação russa. (Radiofoto da Associated Press, exclusivo para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Combates aéreos entre caças a jato americanos e russos

A aviação aliada destruiu ontem vários "tanques" e veículos militares comunistas

Q.G. DA 5.ª FÔRÇA AÉREA AMERICANA NA CORÉIA, 11 — (Associated Press) — Caças a jato americanos e comunistas empenharam-se em luta no extremo noroeste da Coréia, às últimas horas da tarde de ontem, sem perdas para nenhum dos lados. Os dois encontros entre caças aliados e comunistas ocorreram nas proximidades de Sinuiju, nas fronteiras com a Mandchuria.

O major-general Earle E. Partridge, comandante da 5.ª Fôrça Aérea, revelou que seis caças "Mig-15" de fabricação soviética tentaram interceptar uma formação de quatro "F-80", por volta do meio dia, enquanto outros sete aparelho "Mig-15" empenharam-se em luta com outra formação de "F-80", já às últimas horas da tarde. Em nenhum dos dois encontros se registraram baixas entre os aviões combatentes.

Enquanto isso, os outros caças e bombardeiros aliados empenhados em operações de proteção às tropas de terra, atacaram e destruiram oito tanques e vinte e cinco veículos militares e danificaram ainda outros dois tanques e sete caminhões de transporte. Nas vizinhanças de Sonchon, seis tanques vermelhos foram danificados e postos fora de combate. Por fim, os pilotos aliados interceptaram um comboio comunista integrado por quinze veículos que corria pela estrada ao sul de Sakchu, a uns 60 quilômetros a nordeste de Sinuiju, destruindo nove, dêsses veículos.

UM DISCURSO HISTORICO

O balanço do Govêrno e as advertências do Presidente da República

As vésperas de deixar a Presidência e o Exército, após 48 anos de vida militar e 5 de govêrno, o general Dutra entendeu de antecipar, falando aos seus camaradas, a prestação de contas que vai fazer à Nação.

RESGATA ERROS

Modestamente apresentado, o que tem sido um traço do seu caráter, o seu discurso, talvez por isso mesmo, pela autenticidade do tom e a coragem com que assume responsabilidades, resgata uma parte de seus erros no Govêrno e constitui documento honroso para a Nação.

Quando a demagogia estiver de novo instaurada no Catete, se até lá chegar, com igual e provavelmente ainda maior ineficiência, mas com estrondos de retórica e de propaganda, haverá de ser o discurso do general Dutra um documento de seriedade que o elevará acima das mesquinhas condições a que reduziram o atual Govêrno as suas fraquezas para com maus amigos e piores conselheiros.

Houve, no seu Govêrno, violências e abusos. Mas foram intermitentes. Não tiveram a regularidade e a continuidade com que se manifestam nos regimes ditatoriais. Foram, sempre, aberrações que êle nem sempre soube punir ou refrear. Mas não entraram no rol dos fatos cotidianos — e foi possível protestar contra elas.

OBJETIVOS ATINGIDOS E FRUSTRADOS

Que visava o seu Govêrno?

1. "Politicamente, reatar e aprimorar uma tradição secular de govêrno representativo".

2. "Economicamente, atingir o país a nível de maior produtividade".

Nessa definição dos objetivos que teve em mira encontra-se, precisamente, a razão de seus malogros. Êle deixou de lado, com o "político" e o "econômico", o social, que não é um terceiro objetivo complementar nem é, como afirmam os demagogos, o primeiro e principal, porque na realidade é um fator inerente, implícito, indissoluvelmente ligado ao econômico e ao político, impregnados dele e que, portanto, só podem ser atingidos na medida em que se compreenda essa realidade.

O progresso é geral na sociedade ou não é progresso, porque não se fixa, escorre na lama das inflações. Não há desenvolvimento econômico gerado na iniquidade, como ao tempo da Revolução Industrial. Uma nação, hoje, não pode enriquecer pelo abarrotamento de alguns dos seus filhos — ela tem de se desenvolver precisamente pelo aumento geral e progressivo do nível de vida da população.

E isto não se verifica — notem os que acreditam em felicidade real sob as ditaduras — sem que sólidas instituições políticas permitam a ordem e a liberdade, o que só é possível nos regimes verdadeiramente democráticos.

Quanto a essas instituições, dependem de uma orientação não apenas dos governos, mas das sociedades em conjunto, fundada no interêsse do Bem Comum.

Não perceber a necessidade da reforma social como base de desenvolvimento econômico e de estabilidade política foi o êrro do Presidente Dutra, e não apenas seu mas das fôrças políticas tradicionais, expressões de uma sociedade faltosa, culpada, que esconde a cabeça na areia e rompe com a tradição precisamente na medida em que a julga estática e não dinâmica obrigando-se muito mais a "conservar" do que a "aperfeiçoar". Por outras palavras, não entende que o único verdadeiro processo de conservar as instituições consiste em trabalhar constantemente pelo seu aperfeiçoamento, como uma lavoura perene que se conserva pela poda, a carpina, a fumigação, o adubo, o replantio, pelos cuidados, enfim, do lavrador e não apenas cuidando sempre e unicamente de colher os seus frutos.

OS INSTRUMENTOS DE UMA POLITICA

Para executar aqueles dois objetivos do seu Govêrno, já prejudicados por essa ausência de conteúdo social nas soluções tomadas a frio, o Presidente lançou mão, segundo constata no seu discurso, de duas armas:

1. "O entendimento interpartidário".

2. "A planificação da ação governamental".

O primeiro foi um êrro para a Oposição, que abdicou de seu dever, mas foi ainda maior para o Govêrno e, mais do que tudo, para a Nação. Paralizou a Oposição e o Govêrno, que não se estimularam, não competiram, como é do seu dever, no afã de bem servir. E obrigou — como lembrava Rui — membros do próprio govêrno a fazerem o papel de oposição — o que explica, em grande parte, e por exemplo, a conduta do sr. Nereu Ramos.

Quanto à planificação, foi tosca e inoperante, precisamente porque não saiu do campo do "dirigismo" em que a colocou a mão canhestra e displicente do antigo ditador. Não vitalizou as fôrças de produção, contentou-se em burocratizá-las. Visou os problemas abstratamente e não na carne viva do povo, aberta em chagas antigas, que a demagogia, matreira, esvurma e converte em úlceras sadicamente exploradas pelo caudilhismo, evoluído em nova modalidade dos sistemas totalitários.

CERTO E ERRADO

O general Dutra reconhece e proclama que o sistema de govêrno representativo provou bem. "Falta de continuidade administrativa, gastos com obras suntuárias, preferências pelos núcleos de população urbana mais densos, tudo se procurou evitar". Infelizmente êste trecho não é exato. No Distrito Federal, cuja administração depende diretamente da Presidência, vimos um seu delegado copiar os métodos da ditadura, na corrupção desenfreada, na realização de obras suntuárias (o Estádio e seu custo formidável), na nomeação de cerca de 15 mil novos funcionários, e assim por diante.

O fato de não haver enfrentado o problema econômico da previdência social, nem o administrativo dos Institutos, pela entrega destes ao contrôle dos contribuintes, valeu-lhe a parte, talvez mais triste do seu Govêrno, com os escândalos sucessivos a que nem a sua solicitude, em vários casos comprovada, pôde dar côbro, pois funcionou nesse campo de abusos a Copa e Cosinha, pálida antecipação, aliás, do que vai ser a Despensa e Porão do sr. Getulio Vargas — se valer a farsa da eleição por menos de metade do eleitorado.

Não discutiremos, aqui, agora, aspectos administrativos que o discurso presidencial aborda, pois haverá ocasião quando de sua despedida à Nação. Bastaria, por exemplo, ressaltar o êrro de concepção que constituiu vício de origem da chamada "Campanha de Alfabetização". Essa campanha, tal como foi entendida, serviu principalmente para preparar eleitores desinformados, desprevenidos nas mãos dos candidatos demagógicos — pois muito pior para si mesmo e para a Nação do que o analfabeto é aquele que apenas sabe assinar o nome e com essa arma atira sem saber como nem onde. Esse êrro ressalta mais quando pensamos nas energias e recursos que deveriam ser endereçados à infância em vez de se concentrarem em elementos tantas vezes já irrecuperaveis por sua idade e disposição.

Também falhou a política da habitação popular, embora as "50 mil residências", um dado estatístico inexpressivo por si mesmo desde que não iluminado com a realidade, que é precária.

A política dos transportes teve maior impulso neste govêrno, em cinco anos, do que sob a ditadura de Getulio, em oito. A eletrificação avançou mais com Dutra do que com Getulio, assim como a produção do trigo — pois Getulio assinou com a Argentina um acôrdo pelo qual se comprometeu a paralizar a produção tritícola nacional.

O Presidente fala novamente na lei agrária, mas é pena que não tenha usado o acôrdo interpartidário e a maioria do Congresso para ativá-la. O que caracterizou, aliás, o lado negativo do seu Govêrno — e neste sentido é uma responsabilidade coletiva do Govêrno e não apenas a do seu chefe — foi uma enervante falta de senso de oportunidade.

No balanço da atuação financeira, há muito que discutir. Mas aqui, hoje, cabe registrar a franqueza com que ela é exposta — e a franqueza é a nota dominante, e simpática, dêsse discurso. Ainda no que nos parece errado, êsse discurso contem um tom de sinceridade irrecusável.

AS CRITICAS

Refere-se o general Dutra às duas características que, no seu entender, dominaram as críticas ao seu Govêrno:

1. Acusação de que viveu estagnado.

2. Acusação de que tem sido uma ditadura disfarçada.

Estagnado não viveu, mas perplexo, sim. Os seus auxiliares, com raras exceções, foram incapazes. Não formou um grupo de govêrno e, não sendo popular, não foi também govêrno de elite, no sentido da escolha dos melhores. O resultado é que ficou sendo uma coisa nem outra, nem ambas, sendo esta última a única modalidade realmente produtiva. Ficou-lhe, principalmente, como dominante, uma intenção pessoal de acertar, as mais das vezes frustrada e, por isso mesmo, não raro, quando certa, mal julgada. E frustrada — note-se bem — muito mais pelos amigos do que pelos que cumpriam o dever da Oposição, o indeclinável dever da Oposição, tão necessário às Nações quanto o de governar. Isto, se pudermos chamar amigos os tantos que tão facilmente o traíram a 3 de outubro quanto nestes cinco anos o comprometeram.

Dizer-se, porém, que tem sido uma ditadura disfarçada, êle bem pode, com razão, rechassar o aleive. Ditadura financeira, foi — através do Banco do Brasil, como foi ditadura em tudo o que conservou, por falta de energia para transformar, ou pela falsa idéia de que mais valia ter tais fôrças em suas mãos de tudo o que lhe ficou da ditadura: os contrôles, o tecnicismo primário, a burocratização infinita, etc. E tudo isto retoma o comando da máquina administrativa e da própria sociedade, saindo de uma longa e cômoda hibernação, para compor o ritual macabro da ditadura.

Mas nunca foi ditadura no sentido total, mais odioso e mais repulsivo, com que o termo se aplica, de direito e de fato, ao Govêrno do sr. Getulio Vargas.

O SILÊNCIO, ARMA DAS DITADURAS

A um observador que, vítima da ilusão das estatísticas, espantava-se com os numerosos casos de loucura nos Estados Unidos, um médico humorista esclareceu: "é que as estatísticas, aqui, são também mais numerosas do que nos outros países..."

Os escândalos financeiros, o favoritismo, tudo o que compromete a reputação de um Govêrno, foram numerosos no do general Dutra. Mas o que os faz ressaltar é precisamente o fato de que, hoje, após um período de 15 anos raramente interrompido, a imprensa pode comentá-los, o Congresso os discute, a opinião pública toma conhecimento deles, dos verdadeiros e falsos; enquanto nos regimes como o do sr. Getulio Vargas escândalos e violências são amortecidos pela censura, pela corrupção dos órgãos de vigilância da sociedade — e pelo medo.

CONTENTES DE HOJE E DE AMANHA

"Os descontentes de hoje serão os descontentes de amanhã", disse o Chefe do Govêrno. Essa frase está na linha daquela afirmação de um seu parente, há dias: "ainda terão saudades do general Dutra". E' o que já figura no brocardo: "atrás de mim virá quem melhor me fará". Será a versão dutrista da vetusta história da velha de Siracusa, aquela que chorava a morte do tirano porque depois dele vinha outro pior. Pois, afinal, roubou-se neste Govêrno, mas muito menos; bateu-se, mas menos; errou-se, mas menos.

Quanto a nós, preferimos tirar de tais expressões o que elas trazem implícito: os contentes de hoje serão os contentes de amanhã. Pois os que puseram a perder o govêrno do general Dutra, os que mais o comprometeram aos olhos do povo, se estavam contentes com Dutra, contentíssimos vão ficar com Getulio, pois êste sim, é o insuperável patrono da corrupção, com a vantagem de dar aos corruptos a cobertura da sua popularidade pessoal.

Refere-se o Presidente aos excessos da crítica. Na parte que nos toca, é provável que alguma vez, no calor dos debates, tenhamos cometido alguns. Mas procuramos sempre respeitar a dignidade essencial da sua investidura e, sempre que sinceramente nos pareceu certo, procuramos honrar essa intenção. Ainda quando erramos, também nos, nunca pusemos em nossa crítica a irresponsabilidade dos mercenários nem a desfaçatez dos cínicos. Nada devemos ao seu Govêrno, senão o que deve todo o país: o esfôrço sincero, quase sempre mantido, de manter a Constituição — obrigação elementar dos governos, da qual porém andava a Nação tão esquecida que uma parte dela chega a admitir — felizmente é a minoria, embora numerosa — a volta daquele que pôs tudo isso a serviço de sua cupidez. E porque não devemos nada ao general Dutra, senão dois inquéritos abafados e algumas dificuldades passageiras, no fim do seu Govêrno julgamo-nos com autoridade para dizer que "o poder da verdade" e o "julgamento de amanhã", para os quais apela o Presidente, já estão contidos nas linhas de uma oposição firme e honrada ao seu Govêrno, como a que fizemos, e no respeito às suas intenções, agora tão singelamente expostas no discurso às fôrças armadas.

ADVERTENCIA ATUALISSIMA

Mas o final do discurso do general Dutra contém o seu recado, a sua mensagem à Nação em face dos acontecimentos atuais. E' precisamente êsse o trecho que a imprensa queremista e a dos que correm para a antiga pocilga, saudosos do côcho, procuram a todos desfigurar ou ocultar.

"O Govêrno aguarda o pronunciamento do Judiciário para, nos limites de sua competência, dar-lhe perfeita, fiel e cabal execução, o que fará", afirma o Presidente.

Isto quer dizer que se o Judiciário decidir que o sr. Getulio Vargas não está eleito, porque não há Presidente onde não haja a vontade da maioria dos brasileiros, o general Dutra cumprirá essa decisão assim como cumpriu aquelas que permitiram ao sr. Getulio Vargas candidatar-se a ditador por meio do voto.

Ao terminar, êle reitera a advertência: "respeitadas as manifestações do Poder Judiciário, às quais não devem faltar o acatamento e o apreço de todos os nossos compatriotas".

Esse o aviso, atual, repleto de significação, aos que falam em "guerra civil", sangue e desordem a propósito de um recurso ao Judiciário. Cumpram os juízes o seu dever, o Executivo cumprirá o seu — foi o que disse, falando aos chefes militares, o Presidente da República.

Resta agora que nós, os paisanos, estejamos à altura de nossas responsabilidades e deveres, repelindo as ameaças, não temendo a injúria, e defendendo, até o último argumento, o direito que tem o Brasil de ser governado por quem mereça a confiança da maioria dos brasileiros.

A maioria — quer dizer — a maior parte do todo. A metade mais um.

Nesse que foi o grande discurso do seu govêrno, o general Dutra conquistou o respeito que merecem os homens públicos que se mostram corajosos e sinceros.

CARLOS LACERDA

Estatística pitoresca

Artigo do dia: ÁGUAS MINERAIS

Das nossas estâncias hidro-minerais uma reduzida quantidade de águas de todos os tipos têem sido exportadas para alguns países.

Em 1941, Caxambú, Cambuquira, São Lourenço etc., embarcaram para o exterior 6.750 quilos — o volume não é apurado em litros — no valor de 9.218 cruzeiros.

Aliás foi êsse o ano em que conseguimos maior número de mercados. A Bolívia comprou... 1.440 quilos; os Estados Unidos, 5.280 e a Argentina 30.

Em 1942 as exportações de águas minerais se reduziram a 1.887 quilos por pouco mais de 2.800 cruzeiros, sendo importadores Bolívia e Colômbia.

No ano seguinte a Espanha também comprou água brasileira mas de 1944 em diante sòmente a Bolívia figurou como cliente do produto em apreço.

As quantidades embarcadas foram mínimas. Em 1946 registraram as estatísticas 3 quilos por 26 cruzeiros e em 1947, 54 quilos por 119 cruzeiros. Em 1948 e 1949 não tivemos exportações de águas minerais.

AMARAL NETTO

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 10.000 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 6 Milhões
CARLOS LACERDA, Presidente — INACIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito da Fontoura Sobral Pinto, Luís Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:
Geral ... 32-8188
Redação ... 32-8188
Direção e Publicidade 32-8187
Gerência e Reportagem
Secretaria ... 32-8186
Oficinas ... 32-8185
Portaria ... 32-8184

Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Número avulso: — 50 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS
ANUAL ... 240,00
SEMESTRAL ... 120,00
TRIMESTRAL ... 60,00
Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

SUCURSAL EM SÃO PAULO a cargo do sr. CLAUDIO ABRAMO — Rua Basílio Gama, 25, 10.º andar, Conjunto 1002.

O dote é por conta da Prefeitura

DESENHO DE J. T.



Sindicato Médico e comunismo

Para quem acompanha o desenvolvimento dos fenômenos sociais e observa a linha flutuante da conduta das nossas agremiações políticas, um fenômeno que se destaca é o interêsse que passaram a despertar os sindicatos como órgãos representativos das classes.

A própria fôrça de sua estruturação, soma-se, agora, a advinda do regime trabalhista a ser revigorado no País, e com isso a possibilidade de sua utilização futura como um instrumento de poder.

Dentre as diversas categorias econômico-sociais, fora de dúvida, o grupo médico é um dos mais significativos pela expressão dos seus componentes.

Agente social por excelência, o médico é um poderoso elemento de penetração e influenciamento de massa, quer pela tonalidade mágica de que se reveste sua atividade perante grande parte do povo, quer pelo alto grau de receptividade que encontra para a sua atuação.

Sua captação para reforçamento dos quadros do Partido Comunista e sua mobilização posterior como material de difusão doutrinária e conquista de novos adeptos, constituem uma das conhecidas técnicas de ação das diretrizes extremistas.

A posse do seu órgão de classe como um trampolim para a luta, passa a representar um dos seus mais veementes propósitos.

E', pois, da maior oportunidade, quando se aproxima a data da renovação do quadro de comando do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, alertar aquela classe, no sentido de que os médicos desta Capital selecionem rigorosamente os futuros dirigentes de sua entidade sindical, levantando, desde já, uma barreira às intenções dos representantes moscovitas.

Torna-se indispensável, no interêsse supremo da classe médica, possuidora que é de legítimas reivindicações, que a nova diretoria do seu Sindicato se componha de elementos possuidores de real espírito associativo, inspirado num ideal superior, merecedores da confiança dos seus colegas e dos órgãos públicos do País.

Os médicos do Rio de Janeiro, ao escolherem seus líderes sindicais, devem estar vigilantes para que os seus futuros delegados sejam na realidade um grupo a serviço da classe e não outro que venha a se servir da classe, seguindo linhas partidárias...

O Partido Libertador e o sr. Getúlio Vargas

Comunica-nos o Diretório Central do Partido Libertador:

A Agência Meridional distribuiu um telegrama procedente de Pôrto Alegre e datado do dia 6, em que, resumindo um editorial do "Estado do Rio Grande", órgão do Partido Libertador, diz que a fôlha analisou "com inédita simpatia a entrevista concedida ao "Diário de Notícias", da mesma cidade, pelo sr. Getúlio Vargas.

Para bem avaliar-se a fidelidade com que o jornalista interpretou o editorial do órgão libertador, basta reproduzir alguns trechos desse editorial.

"Muito embora — diz o articulista — a palavra para certos políticos e, especialmente para o sr. Getúlio Vargas, tenha muitas vezes por finalidade apenas esconder o pensamento, e não traduzi-lo, tomemos, aqui, como sinceras as suas declarações...".

Depois de apreciar a parte relativa à política internacional, a respeito da qual consigna a pública retratação das suas antigas idéias fascistas (do ex-ditador), passa o artigo a considerar o problema do capital estrangeiro e pergunta:

"Quem, por exemplo, se animaria a empregar capitais, sob a forma de empréstimos ou outra qualquer, num país em que as decisões da justiça não sejam respeitadas? De que valem as garantias oferecidas se o regime vigorante no país que recebe os capitais estabelece, como fazia a Carta de 10 de novembro, durante o Estado Novo, que as decisões do mais alto tribunal podem ser cassadas (e o foram) pela simples vontade do Chefe da Nação?".

E, como êstes, outros trechos do editorial do órgão libertador, para demonstrar a sua "inédita simpatia" pelo sr. Getúlio Vargas.

"Democracia" em marcha

Está noticiado que conferenciou com o sr. Getúlio Vargas o major Amilcar Dutra de Menezes.

Trata-se do ex-diretor do DIP.

CARTA DO LEITOR

OS CRISTÓFOROS

O sr. B. M. Lobo Rosa, com escritório à rua Libero Badaró, 158, em São Paulo, escreve-nos: "Tomo a liberdade de passar às suas mãos a transcrição da página 94 do livro "Three Minutes a Day", da autoria do Pe. James Keller M.M., iniciador do magnífico movimento dos Cristóforos nos EE. UU.:

"*A Coragem de dizer não* — Muita gente receia que a auto-indulgência e a indiferença moral que se espalham atualmente pelo mundo venham a destruir a liberdade. Eis como Walter Lippmann encara a questão:

"Sem ordem ou autoridade no homem o estilo livre de vida acarretará, pela fraqueza, desorganização, auto-indulgência e indiferença moral, a destruição da própria liberdade. O trágico sofrimento que o Mundo Ocidental está experimentando foi preparado no longo período de liberdade fácil, durante o qual os homens... esqueceram que sua liberdade foi conseguida com sacrifícios heroicos... Esqueceram que seus direitos tinham por base seus deveres. Acharam bonito e inteligente ser cínico, esclarecido ser descrente e sensato ser indulgente".

"Quase todos nós sabemos que precisamos produzir frutos dignos de sofrimento; que, com a ajuda de Deus, precisamos ser firmes quando tentados pela fraqueza; ter coragem de dizer não quando seria fácil dizer sim. Sabendo disso devemos ajudar a introdução de ordem e disciplina na corrente da vida, se quisermos preservar nossa liberdade sagrada".

—

"Tomo essa decisão por considerar o assunto transcrito muito oportuno nos dias que atravessamos, e por conter também excelente material para uma conveniente e benéfica meditação".

PASSATEMPOS

PROBLEMA N. 287 — EM 11-11-950

Nome: ....

....

Endereço ....

....

HORIZONTAIS

1 — Quadrúpede
7 — A roça
9 — Dela
10 — Paixão
12 — Peixe
13 — Nota
14 — Difícil
17 — Acreditar
18 — Doce
19 — Transfere
20 — Fabricante de tijolos.

VERTICAIS

1 — Quer
3 — Aqui
4 — Investes
5 — Mastigue
6 — Estrume
8 — Taramela
11 — Sufixo
15 — Clima
16 — Verdadeiro
18 — Oceano
20 — Dois.

CHARADAS NOVISSIMA

Era muito delicada e tinha pena do defunto — 2-1.

CHARADAS CASAIS

Como o patrão bebe cachaça! — 2. (Odnairo)

Não tenho feição de usar tal ardil 2. (Diofran)

CHARADA SINCOPADA

Que rapazinho bronco! — 3-2. (Odnairo)

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

PROBLEMA N. 57 — EM 11-11-950

Horiz.: 1 — Despido; 3 — Figura geométrica; 5 — Seis; 7 — Oração; 8 — Na loja; 9 — Arriscar. Vert.: 1 — Bola de Fio; 2 — Excepcional; 4 — Habilitado; 6 — Enxofre.

O CARTÃO DO DIA

O. Meier

Qual a sua profissão? (De Diofran)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas casais — Quedo-a; Somo-a.
Cartão do dia — Carabineiro.

Aceitamos colaboração de charadas novíssimas, casais e sincopadas.

Correspondência para a Secção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

B. B.

VARIEDADES

CONTATO COM A IDADE DO BRONZE

Excavações feitas em Fourknocks, a 30 quilômetros de Dublin, sob a direção dos serviços arqueológicos da Irlanda e do "National Museum", de Dublin, levaram à descoberta de uma sepultura que, na opinião dos arqueólogos, remonta à Idade do Bronze.

Objetos funerários perfeitamente conservados, e restos humanos incinerados ou intatos, parecem revelar claramente que os ritos funerários da Idade do Bronze comportavam tanto a cremação como a inumação. No caso da cremação parece que o crânio do morto era deixado intato numa pilha de ossos calcinados.

Inteiramente dissimulada sob um leito de barro amarelo, uma passagem estreita conduz a uma câmara em forma arredondada, de onde saem três galerias alongadas. A galeria principal representa sem dúvida uma sepultura coletiva. Os arqueólogos irlandeses interpretam isso como indicando que os despojos tinham sido conservados durante certo período para serem depois cremados numa cerimônia única — processo que parece só ter encontrado precedente em certos ritos hindus da era megalítica.

Acham os entendidos que essa descoberta contribuirá grandemente para o estudo das populações que viveram na Irlanda há mais de 3.500 anos.

("Le Figaro")

BILHETES DO VELHO MUNDO

TRE FONTANE

TRISTÃO DE ATHAYDE

Antes de dizer adeus a Roma, e procurar sentir, em conjunto, o mistério de sua sedução e o sentido de sua presença no mundo moderno, procuro ainda reviver um contraste dessas Sete Colinas, enquanto o trem elétrico nos leva rapidamente em direção ao mar, deixando no horizonte, bruscamente, a cidade sem par. E' uma despedida rápida, violenta, sem nenhuma preparação, num meio-dia feio, sem sol nem chuva, em absoluto contraste com as longas horas que passara, durante os dias anteriores em tardes maravilhosas, contemplando a velha capital do mundo do alto do Janículo, do Pincio ou do Aventino, de alguma torre ou em plena cidade, adivinhando os seus contornos do alto dos montes Albanos ou sentindo o calor de sua aproximação na campanha, vindo das Tre Fontane, por S. Paulo fora dos Muros.

Quanta coisa por dizer, dêsses contatos silenciosos e demorados. Quanta recordação a reviver pela vida inteira. Falei nas Tre Fontane. Só êle, que pequeno mundo de impressões sublimes ou sutis! Foi ali que S. Paulo sofreu o martírio. Foi ali que a tradição nos conta das *três fontes* que jorraram dos três pulos da sua cabeça. Lá estão elas. Um altar sôbre cada uma: a quente, a morna, a fria. Como os homens, — os ardentes, os indiferentes, os glaciais. Estavam acabando de fechar a última das fontes, sob o altar. O povo vinha ali beber da sua água e as autoridades verificaram que o tifo grassava por ali. O povo, porém, não se conforma.

O recanto que os trapistas, ali instalados desde os meados do século passado, souberam arranjar, é delicioso. Penso em Thomas Merton e nos seus livros de convertido, que estão revelando, aos Estados Unidos do século XX, êsse segredo de Paz, que os trapistas tanto sabem fazer sentir, pelo Silêncio. Há três igrejas ali — uma do século V, outra do século VII, outra do século XII. Tôdas restauradas. Nenhuma prendendo pela beleza. Mas tôdas juntas criando um ambiente extraordinário. Foi naquele convento que S. Bernardo viu subir aos céus, por uma escada, a alma pela qual rezava. Daí o nome de Santa Maria Scala Coeli, dado a uma das igrejas desta Abbazia delle 3 Fontane. No côro da imensa nave está reunida, rezando o ofício, a comunidade trapista. Levantam-se logo depois, quando um dos monges de branco puxou uma longa corda e lá no alto, como se fôsse muito longe, um sino cantou. Roma é a cidade dos sinos e dos relógios que tocam de quarto em quarto de hora. Cidade que vibra, a cada momento, ora ao som estridente dos pequenos motores das motocicletas, ora aos sinos suavíssimos das torres. Nas Tre Fontane, só um sino toca ao longe e só se ouve o canto dos monges e o canto dos pássaros entre as árvores. Na frente, do lado oposto da via Ostiense, está a colina já hoje famosa, onde em 1947 a Virgem apareceu a um motorneiro de Roma, que ali fôra passear uma tarde antes de falar em uma reunião sectária de que ia ser orador. E' uma colina coberta de eucaliptos. Em baixo, algumas barracas onde o pequeno comércio de santinhos já começa a explorar os peregrinos que começam a afluir. Sobe-se por um rústico e íngreme caminho, até um largo platô, a pequena altura, onde um letreiro comum pede respeito ao povo. Ao fundo, a gruta. Nos bancos, em frente, ao sol já quente, uma velhinha reza, alheia a tudo. Na parede, as singelas palavras do pobre homem que Nossa Senhora feriu de repente há três anos, em plena incredulidade, e hoje continua a conduzir o seu bonde pela cidade, levando consigo a marca indelével que procurou traduzir numa linguagem ingênua, onde não vejo senão a naturalidade das coisas autênticas:

— "In questa grotta con i mei bambini è apparsa il 12 Aprile 1947 la Madre Divina improverandomi perchè la perseguitavo e avendomi fatto nemico di Dio militando nelle sette protestanti. Mi invita amorosamente a rientrare nella chiesa Cattolica Apostolica Romana promettendo benedizione e guarigioni a tutti coloro che con fede entrano o si aspargano di questa terra benedetta e pregare molto per l'incredulità.

— Amatevi! disse: e noi amiamoci sempre per il bene di tutto il mondo."

Cornacchiola Bruno

A gruta está cheia de flores, de flores frescas, colocadas ali, naquela manhã mesma e que uma mocinha rega com paciência. Nas paredes já começam a pulular os ex-votos. Os peregrinos começam a vir. Não hoje. Hoje tudo está banhado de um silêncio, de uma frescura, de uma tranquilidade simples que nos tocam realmente. Só os eucaliptos farfalham suavemente lá em cima. Nenhuma prece mais bela para tanta espontaneidade. Fico pensando na basílica que vai surgir ali, daqui a alguns anos. Até agora a Igreja nada disse sôbre a veracidade da aparição. Nem a favor; nem contra. As autoridades eclesiásticas, como se sabe, longe de encorajarem essas devoções, costumam quase sempre ter para com elas uma severidade que chega a ser irritante, mas que é indispensável ter-se contra a imaginação do povo.

Fico pensando no que vão fazer daqui a alguns decênios dêste recanto tranquilo, simples, deliciosamente evocativo, onde Nossa Senhora falou ao motorneiro ou êste pensou que a Virgem lhe tivesse falado. Fico pensando no que irá encontrar aqui, daqui a 20 anos, a menina que hoje nos acompanha...

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

sas vizinhas, algumas de habitação coletiva. Os moradores, que acompanhavam a luta do homem contra o fogo, iam sendo tomados de pavor, e começavam a atirar objetos para a rua, desde os mais leves, como vassouras até os mais pesados, como armários e mesas.

IRMANADOS NA LUTA

Como atendendo a um chamado geral, marinheiros, fuzileiros navais, soldados do Exército e também da Aeronáutica apresentaram-se expontaneamente, empunhando baldes, extintores manuais e mangueiras, combatendo as chamas. Destacaram-se esses elementos principalmente no salvamento de pertences das vitimas do sinistro. Entravam casas a dentro, e sem perguntas nem solicitações, ajudavam na remoção apressada dos objetos.

PERIGO

As 21 horas, todo o quarteirão compreendido entre o n. 1 da rua do Senado e o n. 67 da rua do Lavradio oferecia perigo. As chamas subiam a mais de 200 metros de altura, e as fagulhas caiam como uma nuvem mortal sobre outras casas e sôbre os policiais e soldados que corriam pela rua, na sua humanitária tarefa. Vimos escombros fumegantes cairem em algumas casas. Populares voluntários, subindo pelo poste, atingiam o local e, sob palmas da multidão, retiravam o objeto fumegante.

A rua ficou atravancada de colchões, móveis e demais objetos domésticos, guardados pelos seus proprietários, transidos de pavor ou abatidos pela desgraça inesperada.

MORTE PROVOCADA PELA EMOÇÃO

Na vila situada no n. 11 da rua do Lavradio, o marítimo Joaquim Pacheco de Oliveira, de 78 anos, quando procurava salvar-se, teve edema do pulmão, desfalecendo. Socorrido numa ambulância do Corpo de Bombeiros, ali faleceu. Em seus bolsos estavam vinte mil cruzeiros que salvara.

SAQUE

Enquanto todos se entregavam ao salvamento geral, alguns ladrões pretenderam fazer o saque. O detetive Leonardo prendeu em flagrante o larápio de nome Jorge Silvério, quando se apropriava de um pequeno cofre, retirado de um dos inúmeros estabelecimentos comerciais que tiveram suas portas arrombadas pelos bombeiros, a fim de que pudessem agir livremente.

INCIDENTES

Em outros locais, mais quatro ladrões foram detidos e metidos num carro-tintureiro da Rádio-Patrulha. Três choques da Polícia Militar, comandados pelo capitão Ferreira, estabeleceram logo cordões de isolamento, evitando que os curiosos, calculados em vários milhares, prejudicassem os trabalhos de salvamento e se expusessem aos perigos naturais do incêndio. Alguns incidentes, sem maiores consequências, verificaram-se então, inclusive um entre um jornalista em função e um soldado da Polícia Militar.

CENAS DOLOROSAS

Dolorosas cenas ocorreram à vista de todos. Filhas, mães, irmãos, que regressavam do cinema ou de outros lugares, ao avistarem suas casas incendiadas, eram tomadas de crises nervosas, saindo a correr em busca de parentes. No Teatro Recreio a filha de uma artista teve de ser contida à força, para que não penetrasse no lugar onde lavrava ainda incêndio, onde supunha estar ainda sua mãe.

O POLICIAMENTO

Chefiando o policiamento, esteve todo o tempo no local do sinistro o delegado de Dia, sr. Pereira da Costa, que não teve um momento de descanso, assim como o comissário Abrantes Pinheiro, do 6.º Distrito, auxiliados por numerosos outros policiais, que expontaneamente colaboravam nos serviços, inclusive os de salvamento.

No Teatro Recreio, Valter Pinto, Grande Otelo, Pedro Celestino e muitos outros, auxiliavam o combate às chamas, saindo em consequência, quatro artistas feridos em quedas sofridas quando, no telhado do teatro, estavam entregues àquela atividade.

DECLINIO

As 21,30 horas as chamas, agora sem a ajuda do vento, declinavam. Mas, já haviam aberto um claro enorme, que representava a destruição parcial ou total de 14 prédios.

ONDE COMEÇOU

Um prédio, porém, resistiu à ação dos bombeiros até o fim. Foi o local onde funcionou a "Mala Chinesa", foco inicial do sinistro. O edifício n. 61, sede daquela firma, que também é propriedade da "Mala Progresso", funcionando ao lado, ficou reduzido a algumas paredes enegrecidas pela ação do fumo. Nada pôde ser salvo.

O mesmo não aconteceu com a Fábrica de Calçados Marilanda, estabelecida no prédio n. 51. Os marinheiros, bombeiros e fuzileiros, em 15 minutos, retiraram todo o estoque de mercadorias e até os pesados móveis, colocando o que foi removido na Escola Municipal Celestino Silva, que funciona em frente à "Mala Chinesa". O diretor do estabelecimento de ensino primário, compreendendo a gravidade da situação, êle próprio dirigiu os trabalhos de colocaçãod os salvados.

A sede do Clube Humaitá, 61, 1.º andar, tradicional agremiação recreativa de marinheiros e fuzileiros, foi salva parcialmente, sendo retirado em tempo todo seu equipamento. A Gráfica S. Luiz, no n. 53, sofreu consideraveis danos.

TAMBORES EXPLOSIVOS

Na firma Ianard e Companhia, n. 67 da rua do Lavradio, existiam 18 tambores de oxigênio, de alto poder explosivo. O marinheiro da corveta "Jacegual", José Miranda, apressou-se em removê-los para lugar seguro.

ARRASADA A ESCOLA

A Escola Atenas, funcionando no n.º 57, 1.º e 2.º andares, ficou reduzida a cinzas. Do lado da rua do Senado, entretanto, os moradores haviam sido mais felizes. O fogo apenas atingiu várias casas na parte dos fundos.

O EXERCITO

Atendendo a chamados urgentes, compareceram, além dos bombeiros do Posto Central os do Caju e Humaitá, sob o comando de um major. A Polícia Especial do Exército, já na parte final do sinistro, compareceu, auxiliando o policiamento.

Duas ambulâncias estiveram permanentemente nas proximidades do incêndio, atendendo aos casos de emergência. Nada menos de seis bombeiros foram vitimados, alguns por fumaça e outros por quedas. Nenhum caso grave, felizmente.

Dirigiu o trabalho dos guarda-civis o comandante da Corporação, sr. Claudio Vieira Peixoto, que só deixou o local depois de extinto o último foco.

FERIDOS

Sofreram quedas quando, no telhado do Teatro Recreio, combatiam as chamas, os atores Paulo Celestino, de 26 anos, morador à av. Mem de Sá, 72, ap. 1106; Valentim Reis, de 23 anos, residente à mesma avenida, 114, ap. 504; Carlos Magalhães, de 28 anos, rua Aristides Lobo, 170. A costureira-chefe do teatro, sra. Juliana Antonio dos Santos, ao tentar remover um armário, êste caiu-lhe em cima, sofrendo ela ferimento na perna direita. A bailarina Berta Schurtz, de 24 anos, argentina, também foi atingida numa perna, ao cair. Paulo Crociá, de 29 anos, amigo pessoal do sr. Valter Pinto, igualmente caiu, ferindo-se, quando auxiliava os trabalhos de salvamento.

Francisco Rodrigues Sá, português, de 70 anos, morador à rua do Lavradio, 63, fundos, quando fazia remoção de móveis em seu quarto, foi atingido por um deles, sofrendo ferimento.

Alberto Lourenço, de 14 anos, residente à mesma rua, 33, também foi vitimado do mesmo modo.

Tôdas essas pessoas foram socorridas e medicadas no Hospital de Pronto Socorro.

PREJUIZOS

O escritório da Companhia de Revistas "Valter Pinto" juntamente com o guarda-roupa da companhia de revistas, foram totalmente destruidos pelas labaredas e os prejuizos foram de mais de 600 mil cruzeiros. Os prejuizos totais foram calculados, inicialmente, pelas autoridades distritais e periciais em seis milhões de cruzeiros. Todavia, já agora, pensa-se que venham a alcançar 10 milhões.

A PALAVRA DO COMISSARIO

Declarou-nos, esta manhã, o comissário Pinheiro, lotado na delegacia do 6.º Distrito Policial, que a causa do incêndio foram as labaredas que se desprenderam das aparas que, diariamente, no interior da Fábrica da "Mala Chinesa", eram queimadas. As chamas comunicaram-se a matérias de fácil combustão e o sinistro tomou vulto.

Esta a palavra oficial das autoridades, estribada no relato de testemunhas oculares da origem da catástrofe.

A FALTA DÁGUA

O que concorreu para que o sinistro tomasse tamanhas proporções foi a falta dágua inicial com que lutaram os soldados do fogo. Só depois de muitos minutos de angustiante espera, o liquido correu abundantemente pelas mangueiras. Entrementes, o fogo, sem combate efetivo, tudo devorava.

DESABRIGADAS

Em virtude do incêndio, cêrca de 500 pessoas, moradoras em velhos pardieiros, ficaram desabrigadas, justamente numa época em que a crise de habitação aflige a todos.

NOS ANAIS O DISCURSO DE DUTRA

Iniciativa do sr. Vivaqua no Senado

O Senado aprovou ontem, por unanimidade, o requerimentos enviado à Mesa pelo sr. Atilio Vivacqua solicitando a inserção nos Anais dos discursos proferidos pelo presidente da República e general Zenóbio da Costa, na solenidade do encerramento das grandes manobras, realizadas em Sepetiba. Assinaram ainda o requerimento os srs. Sá Tinoco, Ivo de Aquino, Pereira Moacir, Francisco Gallotti, Flávio Guimarães, Levindo Coelho, Roberto Glasser, Dario Cardoso, Luiz Tinoco, Apolônio Sales, Etelvino Lins, Fernandes Távora e Bernardes Filho.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

reconhecendo a obrigatoriedade do concurso, determinou, em definitivo, a inscrição dos impetrantes.

PROCESSO CRIMINAL

Em vista do ato de desrespeito do sr. Mendes de Morais os advogados Aloisio Monteiro de Albuquerque e José Rubens Fonseca, patronos de diversos impetrantes, fizeram uma reclamação ao juiz Souza Neto, alegando que "êsse ato ilegal do exmo. sr. Prefeito, useiro em desrespeitar e não executar sentenças judiciais, como notório e público é, constitui flagrante violação do direito liquido e certo dos impetrantes, já reconhecido por sentença, e flagrante desrespeito ao teor desta, possibilitando-se sua responsabilidade penal, como incurso nas penas do art. 359 do Código Penal, bem como a nulidade do ato desrespeitoso e infringente da decisão judicial".

O juiz Souza Neto, em despacho de ontem, deu razão aos advogados, afirmando que, "deste modo, o prefeito praticou um delito, razão pela qual decreto sua responsabilidade, enviando-se, ao dr. Procurador Geral do Distrito Federal, para fins do processo criminal, cópia da "inicial" das informações, do ofício de fls. 12, da sentença", etc.

NULO DE PLENO DIREITO

O ato do prefeito, nomeando os professores interinos, é nulo de pleno direito, de vez que um delito, conforme reconheceu o juiz Souza Neto, não pode ter fôrça legal.

INIDONEO E ARBITRARIO

Em Cartório, logo após tomar conhecimento do despacho do juiz, o advogado Aloisio Monteiro nos declarou:

— "Que idoneidade moral tem o prefeito para reclamar contra as escandalosas nomeações em nossa Câmara Municipal, quando êle próprio é o autor de mais de 6.000 nomeações para a Prefeitura e o primeiro a desrespeitar o império da Lei?"

O advogado José Rubens Fonseca foi também categórico. O despacho do juiz da 2.ª Vara da Fazenda — disse-nos — anulou uma inominável fraude à Lei, consistindo, também, numa séria advertência ao criminoso arbitrio do prefeito do Distrito Federal".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

E' pena, aliás, que um ex-ministro do Supremo se preste a começar suas declarações faltando à verdade. Ele deveria ter dito, para ser exato:

— Sendo eu um advogado encarregado de defender a causa do sr. Getulio Vargas...

Então, sim, a sua respeitável opinião seria reforçada pelo fato de não começar por uma inverdade e não acabar pela escamoteação de uma circunstância que muda, em muito, o valor de sua opinião.

As autarquias subordinadas ao Ministério do Trabalho

Executando o parágrafo único do artigo 2 do regulamento aprovado pelo decreto 28.798-A, de 26-10-50, o ministro do Trabalho expediu a relação das autarquias compreendidas no regime da lei 1.162, de 22-7-50, nos têrmos do artigo 2, item 1, do mesmo regulamento.

As autarquias subordinadas ao Ministério do Trabalho são as seguintes:

Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, Caixas de Aposentadoria e Pensões, Caixas Econômicas Federais, Caixas de Mobilização Bancária, Comissão de Marinha Mercante, Companhia Nacional de Navegação Costeira e demais emprêsas a que se refere o artigo 2.º do decreto-lei 9.521, de 26 de julho de 1946, Conselho Federal e Conselhos Regionais de Engenharia e Arquitetura, Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, Contadoria Geral de Transportes, Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Estrada de Ferro Central do Brasil, Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, Fundação da Casa Popular, Institutos de Aposentadoria e Pensões, Legião Brasileira de Assistência, Lóide Brasileiro, Ordem dos Advogados do Brasil, Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina, Serviço de Navegação da Amazônia e Administração do Pôrto do Pará, Serviço de Navegação da Bacia do Prata e Serviço de Alimentação da Previdência Social.

Não querem ser punidos os "reformistas"

Na reunião de ontem do Diretório da U.D.N. carioca, foi apresentada uma solicitação dos vereadores implicados na última reforma da secretaria da Câmara Municipal, no sentido de ser revogada a resolução de puni-los com a expulsão do partido. No entanto está resolvido que a sanção não será revogada, devendo o assunto ficar resolvido pelo Conselho na reunião de terça-feira próxima, dia 14.

Cassação do mandato dos comunistas eleitos pelo PRT

NÃO QUEREM ASSINAR DOCUMENTO DECLARANDO TEREM ABANDONADO A DOUTRINA VERMELHA — EXPLICA O DEP. GUARACI SILVEIRA POR QUE SÒMENTE AGORA IMPETROU A MEDIDA

O Partido Republicano Trabalhista enviou há dias ao TSE um requerimento pedindo a cassação do mandato e, consequentemente, a não expedição dos respectivos diplomas, dos comunistas eleitos por aquela legenda no pleito de 3 de outubro, nesta capital: Roberto Morena, deputado, e Aristides Saldanha e Milton Lobato, vereadores.

COMUNISTAS NOTÓRIOS

Foi autor da representação o deputado Guaraci Silveira, presidente do PRT, que, falando à nossa reportagem, explicou por que razão somente agora tomou aquela atitude:

— O Tribunal Superior Eleitoral exigiu dos ex-parlamentares comunistas declaração iniludível e inequívoca de filiação a partido democrático, anti-totalitário, para serem elegíveis. Evidentemente, o TSE não criou inelegibilidade, porque não tem função legislativa constitucional; apenas interpretou o artigo 141, paràg. 13, da Constituição, que veda aos partidos ação ou programa anti-democrático. Exigiu só dos ex-parlamentares porque êsses eram comunistas notórios e confessos.

Como os candidatos comunistas incluidos no PRT se negaram e ainda se negam a assinar o documento que obriga todo candidato a defender o programa de seu partido, evidentemente se colocam nas condições dos ex-parlamentares, declarados inelegiveis pelo TSE, desde que não assinassem a declaração inequivoca de abandono da doutrina e filiação comunistas. Aliás, o artigo 4 dos nossos Estatutos declara claramente que o PRT combaterá tôdas as doutrinas totalitárias tanto da esquerda, como da direita.

RECUSADOS EM S. PAULO

Acrescentou o deputado Guaraci Silveira que em S. Paulo os comunistas não foram incluidos nas chapas do PRT por diversos motivos.

— "Mas, — prosseguiu — declaramos que só os aceitariamos se assinassem o compromisso tirmado por todos os nossos candidatos. Nossos diretórios estaduais são autônomos na confecção de suas chapas. Por isso, somente agora o Diretório Nacional tomou conhecimento de não ter sido imposta a assinatura do compromisso que, segundo publiquei em 20 de setembro, na "Folha da Manhã", deveria ser exigido de todos os candidatos.

CONFIANTE NA JUSTIÇA

Concluiu o deputado Guaraci Silveira afirmando:

— "O Tribunal Eleitoral é o guardião de nossa democracia. O que êle decidir acataremos com todo o respeito, quer seja contra quer a favor do nosso ponto de vista".

Carlos Nogueira afirma-se inocente

Ao contrário de subornador, o que quis foi comprovar fraude no Tribunal Eleitoral de São Paulo

O sr. Carlos Nogueira fez, ontem, na Câmara Federal, seu anunciado discurso de defesa à acusação de que tentara subornar funcionários da Justiça Eleitoral de São Paulo para que tivesse aumentado o número de votos que recebeu no pleito de 3 de outubro.

CARLOS NOGUEIRA

"Minha vida passada é limpa e sempre o será"

Foram 11 páginas datilografadas, nas quais o sr. Nogueira tenta provar que, ao invés de réu, o que êle deve ser considerado é uma espécie de promotor, pois, segundo a interpretação que dá aos fatos, o que quis e fez foi comprovar que estava havendo fraude nas apurações.

Segundo êle, seu cabo eleitoral, Salvador Vela, ouviu de um servente de Justiça, Mainard, que era possivel a fraude nas apurações. Mais tarde, Mainard e Nilton procuraram ao referido Salvador e lhe fizeram uma proposta. Ora, como já corriam rumores de que havia deturpações de mapas e aproveitamento de votos em branco, êle, Carlos Nogueira, quis comprovar tais irregularidades. Ademais, Nilton pedia dinheiro, alegando necessidade de para sua espôsa, que dera à luz. Assim, os votos foram aumentados. O pagamento foi feito em cheque com data de 30 de novembro, para que houvesse tempo de posterior esclarecimento da nação. Aí deu-se o flagrante, do qual se queixa o sr. Nogueira por ter sido desconsiderado não apenas como cidadão, mas como deputado. Pois o fato é que, tanto êle, orador, como o Tribunal Eleitoral de São Paulo, tinham o mesmo intuito, isto é, desmascarar quem estivesse contribuindo para descrédito daquele órgão.

Defende, a seguir, a sra. Clélia Vitória d'Ameglio, dizendo tratar-se de pessoa culta, com a qual manteve sempre apenas relações de ordem estritamente profissional. Tacha o juiz Minhoto Junior de imaginoso e espalhafatoso, crédulo e novelesco.

Finalmente afirma que sua vida passada é limpa e sempre o será (sic). Se tivesse querido agir criminosamente, não o teria feito como descreveu. Mesmo porque 2.000 votos de quase nada lhe adiantariam, mas sim cêrca de 15.000.

Enfim, quem merece "crítica de ordem doutrinária" além de "acerba censura e severa advertência", a seu ver, é o Tribunal Eleitoral de São Paulo. Invoca o testemunho de Deus para afirmar que jamais praticou, em momento algum, ato capaz de conspurcar seu mandato. Sua consciência estava em paz.

O sr. Coelho Rodrigues deu, no final, alguns apartes, fazendo algumas perguntas capciosas, a que o sr. Nogueira respondeu com menor ou maior habilidade. Percebendo o perigo de seu correligionário falar sem ler o que parece ter sido escrito por outrem, o sr. Emilio Carlos correu em seu auxilio e sugeriu que nada mais dissesse, a não ser perante a comissão de inquérito, que a Câmara já designou para apurar se o sr. Carlos Nogueira tem ou não culpa no cartório, isto é, perante a Justiça Eleitoral de São Paulo.

SUAVIZAR A ESTRADA DE GETULIO

A nova posição do partido de Borghi

O sr. Emilio Carlos, presidente do PTN, depois de ter lido da tribuna da Câmara o discurso do sr. Hugo Borghi, considerado "cabeça de ponte" para o desembarque na lodosa praia do queremismo, mostrou-nos ontem os rumos que tomará sua agremiação:

— Em São Paulo abriremos um crédito de confiança ao sr. Lucas Garcez, pessoa que sempre nos mereceu a melhor estima.

Quanto à política nacional, nossa posição é suavizar a estrada administrativa do govêrno de Getúlio Vargas.

Nova viagem do príncipe Bernhard à América do Sul

HAYA, 11 — (Associated Press) — Espera-se que o príncipe Bernhard, da Holanda, realize outra viagem de boa vontade à América do Sul durante o próximo ano. Numa viagem da mesma natureza efetuada durante o ano passado, o príncipe visitou o Brasil, a Venezuela e o México, devendo em 1951, viajar pela Argentina, Chile e Uruguai.

Essa nova viagem do príncipe Bernhard será considerada como uma missão economica de boa vontade a ser realizada a pedido do govêrno holandês.

A VERDADE SOBRE A LEGISLAÇÃO SOCIAL DO BRASIL

NADA SE DEVE AO DITADOR

De 1919 a 1930 inúmeras leis assentaram a base do amparo ao trabalhador — No "curto prazo Vargas antes limitou-as que ampliou, beneficiando a apenas 12%

O sr. Aliomar Baleeiro vem realizando, na Câmara, um estudo sôbre os 15 anos de govêrno do sr. Getúlio Vargas, discutindo se teria sido o mais profícuo para os trabalhadores brasileiros, como alardeiam êle e seus partidários. Ao seu ver, de 1919 a 1930, inúmeros diplomas em plena vigência e algumas iniciativas parlamentares assentaram as bases de nossa legislação trabalhista: a lei de acidentes do trabalho (1919); lei Eloi Chaves, que criou o I. A. P. dos Ferroviários (1924), a lei de férias (1925); a lei que criou o Conselho Nacional do Trabalho; o projeto do Código de Trabalho (1923) e muitos outros, sem falarmos no âmbito estadual. Em 26, a reforma constitucional situou definitivamente a legislação social dentro da competência do Congresso. Quer dizer, Vargas encontrou, em plena marcha e evolução, o problema de amparo ao trabalhador.

Vem a Revolução de 30, um dos mais nobres movimentos que já houve no Brasil e que contou com uma adesão da maior parte da população. E, ao contrário do que muitos pensam e alardeiam, houve até supressões de leis e regalias dos trabalhadores. As leis que se fizeram foram devidas, em sua maioria, a Lindolfo Collor. Uma delas, a da despedida injusta, nem foi sancionada pelo presidente Vargas, mas promulgada por Antônio Carlos.

Vem o 10 de novembro, o "nefando dia", quando se fechou o Congresso, prenderam-se deputados e senadores, inclusive João Mangabeira e Café Filho, hoje seu companheiro de chapa. Depois de rasgar a Constituição de 34, onde o artigo 120 era a legítima plataforma de defesa do trabalhador (e que não foi obra de Vargas) o ditador mandou fazer a "Consolidação das Leis do Trabalho, onde estão excluídos todos os benefícios aos trabalhadores que não fôssem das cidades, isto é, os homens do campo, domésticos e "chauffeurs". Aos trabalhadores em geral foi retirado o direito de greve e os sindicatos foram transformados em aparelhagem para jôgo de encenação demagógica.

Em 46, com a Constituição, ampliam-se os direitos concedidos aos trabalhadores; participação nos lucros, repouso remunerado. O art. 157 fala expressamente no trabalhador rural, esquecido e injustiçado até então. E o senhor Vargas, em sua campanha eleitoral, promete coisas que já estão feitas algumas, estão sendo estudadas outras, esquecido que, em oito anos, teve tudo para fazer e não fez.

O ditador, que enche a bôca com a criação do salário mínimo, esquece-se de que êste salário era, de fato, absolutamente insuficiente para quem quer que fôsse (no Rio, 380 cruzeiros, em S. Paulo, 360; e na maioria dos Estados do Norte, 170). Com 6 cruzeiros por dia, não havia feito de ninguém viver no Brasil, em 1945. Ao contrário, publicações oficiais afiançavam que, em 1930, uma família de sete pessoas, no Rio, necessitava de 1.776 cruzeiros. Em 1944, de 3.843 cruzeiros. Pode-se fazer a comparação com os 380 cruzeiros do salário mínimo.

Em outros aspectos da legislação Vargas, tão elogiada por êle próprio e pelos que pintam a realidade bem diferente, o sr. Baleeiro analisa a que diz respeito ao ensino e educação, pelos quais o govêrno deixou de fazer mais do que fez. Alinha numerosos dados estatísticos. Os advogados têm sua caixa por iniciativa própria. As Fôrças Armadas, depois de 36, só tiveram benefícios no govêrno Linhares. Outro tanto para o funcionalismo civil. Enfim, de 21 milhões de indivíduos, o govêrno Vargas só beneficiou a 2.276.000, ou sejam, 12%, e assim mesmo com melhoria ligeira. A classe média ficou completamente arruinada. Os trabalhadores do campo, os das indústrias extrativas e outros, permaneceram como párias, banidos de qualquer atitude simpática por parte do Estado ou da lei. Por isto, o orador acha que pode parodiar Churchill, em relação a Vargas e seus colaboradores imediatos: "Nunca tantos, neste país, deveram sua miséria a tão poucos".

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA, 142 - 1.º and.
Diariamente das 11 horas em diante. — Telefone: 43-0500

O PDC EXAMINARA' A TESE DA "MAIORIA ABSOLUTA"

Capanema explicará a omissão da palavra no texto constitucional — Baleeiro voltará à tribuna

O Partido Democrata Cristão vai, no MOMENTO OPORTUNO, estudar a tese da "maioria absoluta". Essa informação nos foi prestada ontem pelo deputado monsenhor Arruda Camara, presidente do P.D.C., logo após ter aparteado o deputado trabalhista Rui Almeida que pedira o pronunciamento da Comissão de Justiça sôbre a prorrogação do atual Congresso.

— O PDC não tem ponto de vista firmado sôbre a matéria, — adiantou Monsenhor Arruda Camara e ainda não ventilou o assunto por não ter sido chamado a pronunciar-se. No entanto, por todo este mês deveremos reunir o órgão dirigente do partido para um balanço do último pleito. Nessa ocasião, e se for oportuno, poremos a matéria em discussão.

Esclarecendo seu pensamento quanto à oportunidade da discussão da "maioria absoluta" Monsenhor Arruda Camara deu como exemplo a ocasião em que a tese for submetida à apreciação do poder judiciário.

CAPANEMA VAI FALAR

O deputado Gustavo Capanema, segundo nos revelou ontem, falará segunda-feira da tribuna da Camara sobre a "maioria absoluta". O parlamentar pessedista mineiro dará uma explicação à Cam sobre a omissão da palavra "absoluta" em uma emenda aprovada pela 4.ª Comissão (Do Poder Executivo) e que se verificou na redação final, ao ser enviada à Grande Comissão Constitucional.

Não quis o sr. Capanema adiantar pontos de seu discurso. Sabe-se porem que, ao dar a referida explicação, o deputado pessedista externará sua opinião pessoal sobre a tese, ora em debate.

"SUSTENTAREI O FOGO"

— Voltarei à tribuna da Camara tantas vezes quantas forem necessárias para defender meu ponto de vista sobre a "maioria absoluta", — afirmou-nos hoje o deputado Aliomar Baleeiro, que acrescentou:

— Sustentarei o fogo do combate até que o poder judiciário dê a sua última palavra. Espero que ela corresponda aos anseios da grande maioria, da maioria absoluta do eleitorado brasileiro que repudiou o nome do ex-ditador.

Rumores sobre a marcha das forças comunistas chinesas sobre a Birmania

O Foreign Office desconhece o assunto

LONDRES, 11 — (Associated Press) — As últimas horas da noite de ontem começaram a circular certos rumores nesta capital, segundo os quais as fôrças comunistas chinesas que invadiram o Tibet e ocuparam Chamdo, em lugar de prosseguirem no seu avanço sôbre a capital do país, Lhassa, estavam convergindo para a região das fronteiras com a Birmânia.

Entretanto, o Foreign Office declarou desconhecer qualquer informação fidedigna a respeito.

Videla desmente que virá ao Brasil

SANTIAGO, 11 — (AFP) — Com relação à informação transmitida do estrangeiro, sôbre a viagem do presidente Gonzalez Videla ao Rio de Janeiro, para assistir à transmissão de Presidência ao novo presidente eleito, o dr. Getúlio Vargas, em 31 de janeiro próximo, o Chanceler, interrogado, declarou não ter conhecimento desta informação, uma vez que o presidente da República não recebeu nenhum convite neste sentido.

Há 5 anos rola pelos corredores da polícia

Pela terceira vez baixaram à Delegacia de Ordem Social os autos do inquérito instaurado em consequência de queixa apresentada por Aquiles S. Oliveira, antigo servidor público, contra o senhor Luiz Simões Lopes.

O processo foi aberto logo depois da deposição do sr. Getúlio Vargas, para apurar acusações que eram feitas pelo queixoso contra o sr. Simões Lopes, sôbre arbitrariedades, violências e malbaratamento de dinheiro público, no exercício da função de diretor do DASP, onde o denunciante era funcionário.

Cinco anos se passaram desde o início do inquérito. O processo continua rolando e agora, pela terceira vez, volta à polícia, para novas diligências.

NOVO E SENSACIONAL "PLANO-NATAL"

"BEMOREIRA"

Para a venda intensiva de máquinas de costura, atendendo a que em todo o lar do trabalhador brasileiro deve existir para a sua garantia e conforto uma ótima máquina de costura,

"BEMOREIRA"

acaba de lançar o plano de vender suas afamadas máquinas em prestações mensais de Cr$ 330,00 sem entrada inicial.

330 CRUZEIROS MENSAIS SEM ENTRADA

Para facilitar o estudo das propostas, os interessados deverão apresentar suas carteiras profissionais.

RUA LUIZ DE CAMÕES, 42 — Telefone 43-1633
RUA DA CONCEIÇÃO, 17 — Telefone 43-1202

"BEMOREIRA"

Dia Social



A CASA DA MÃE POBRE — A Casa da Mãe Pobre, que completa hoje o seu 12.º ano de existência, é uma entidade cuja benéfica ação se tem feito feito sentir no seio das classes menos favorecidas da sorte. Fundada em 1938, por iniciativa particular, conta ela, atualmente, cêrca de 22 mil sócios efetivos, cujas contribuições variam de acôrdo com as possibilidades econômicas de cada um. Dispõe de uma sede modelar, situada na rua Frei Pinto número 16, dotada dos mais modernos requisitos para a assistência à maternidade e à infância. Na foto acima, vemos o berçário da "Casa da Mãe Pobre", vendo-se as criancinhas que ali são assistidas por enfermeiras.

ANIVERSARIOS
Fazem anos hoje
Senhores
José Batista Soares.
José Vaz de Carvalho.
Manoel dos Santos Bartolo.
Eduardo Fernandes de Oliveira.
Martinho Heitor de Mattos.
Antonio Cristovão.
Freitas Martinho Teixeira.
Crisostomo Dias Castellanos.
José Affonso.
Ruy Damião de Carvalho.
Francisco Otavio da Silva Bezer(ra).
Renato Tolledo de Campos.
Washington Luis de Oliveira.
Inocencio Sequeiros Taboada.
Dr. Cyro de Carvalho.
Moacir Fernandes de Azevedo.
Oswaldo Martinho Noce.
Fizeram anos ontem
Senhores
Dr. Hildebrando de Goes, ex-prefeito do Distrito Federal.
Jornalistas:
Arnaldo Moreira.
Antonio Nassara.
João Neves de Souza Piauí.
Manoel Gonçalves da Silva.
Ivan Moutinho.
Luis Jordão.

NASCIMENTOS
MARIA LUCIA, filha do casal Carlos Eugenio da Silva-Maria Helena da Silva.
LUIS SERGIO, filho do casal Vitor de Almeida Porto-Jurací Mendes Porto.
MARCIO, filho do casal Mauricio Steinbruck-Sabina Steinbruck.

NOIVADOS
A srta. MARIA HELENA FERREIRA MARTINS, filha do casal Gonçalo Pinto Martins-Eleonora Ferreira Martins, participa o seu noivado com o sr. José Antonio de Matos.

PROXIMOS CASAMENTOS
Ludovique Roth Machado e Liona Hatem; Tobias Batista de Castro Filho e Maria Emilia Brito e Vida; Carlindo Correia de Melo e Isaura Maria Reis; Manuel José de Farias e Estela Dallea; Nicolau Leite da Silva e Ilza Martins Martinez; Cândido José Loureiro Júnior e Isa de Azevedo Sampaio; Creony José da Costa e Gulomar Fortunata dos Santos; Francisco Augusto Tavares Franco e Josefa Neves de Morais; Antonio Leopoldo Amaral Saboia e Liliane Roberta Barida Vayssiere; Altamiro Luis Trindade e Regina da Conceição Moreira; Elidio Machado Martins e Carminda de Oliveira; Valdir Silva e Maria Teresa de Almeida; Guilherme Duarte Barbosa e Maria Fernanda Oliveira Cunha Bandeira; João Eraldo Marques Ferreira e Lilia Gomes Ribeiro; Kleber Paul Nrey e Doralice Bertolo da Silva; Sidney Francisco de Paula e Alaide Pinheiro; Célio dos Santos Cruz e Leda Dias Moura; João Batista Ferreira de Menezes e Lidia Pereira Guimarães.

CASAMENTOS
SRTA. ISAURA HOUNSELL DE FIGUEIREDO-TEODORO PEDRO DE AZEVEDO SOARES — Realiza-se hoje, o casamento da srta. Isaura Hounsell de Figueiredo com o sr. Teodoro Pedro de Azevedo Soares, Diretor da Secretaria de Finanças da Prefeitura de Manaus. Servirão de padrinhos, no ato religioso, por parte do noivo, o sr. Jayme Bittencourt de Araujo e sra. Maria José Pimentel de Araujo e, por parte da noiva, o oficial da Aeronautica Justino Pereira Magalhães e sra. Noemi Pereira Magalhães. A cerimônia religiosa terá lugar na igreja de N. S. da Guia.

SRA. SEINHA BATISTA-SR. SARAIVA RIBEIRO DE AMORIM — Realizar-se-á hoje, o casamento da srta. Seinha Batista, filha da viuva Antonio Pereira de Aguiar Batista, com o sr. Saraiva Ribeiro de Amorim, comerciante. Na cerimonia religiosa que será celebrada às 18 horas, na Igreja de São Sebastião, servirão de padrinhos da noiva o sr. José Pereira de Matos e sra. e, do noivo o sr. Fortunato Cohen e sra. No ato civil por parte da noiva, o sr. Oswaldo Pereira de Aguiar Batista e a sra. Emilia Cardoso da Silva e, por parte do noivo, o sr. José Carmo Neto e sra.

SRA. MARIA DE LOURDES DOS SANTOS-ARMANDO BITTENCOURT MENDES — Realizar-se-á hoje o casamento da srta. Maria de Lourdes dos Santos com o sr. Armando Bittencourt Mendes, filho da sra. Augusta Bittencourt Cardia. A cerimonia terá lugar na residência dos pais do noivo.

SRTA. CELIA DA CONCEIÇAO-SR. SAMUEL FERNANDES DE SOUZA — Realizou-se ontem o casamento da srta. Célia da Conceição, filha do casal José de Azevedo-Maria da Conceição Azevedo, com o sr. Samuel Fernandes de Souza, filho do industrial Antonio Fernandes de Souza e da sra. Maria de Souza. A cerimônia religiosa foi efetuada às 18 horas, na Igreja de São Sebastião, sendo os padrinhos da noiva os seus pais, e, do noivo o dr. Osvaldo Monteiro James e a sra. Nuta Bartlett James.

NASCIMENTOS
MARIO JULIO — Nasceu no dia 9 o menino Mario Julio, primogênito do casal Tenente Julio Santos Tapajós e Dora Maria Tapajós, neto materno do sr. Mario Tamborindeguy e Sra. e paterno do sr. Luciano Tapajós e sra.

BODAS DE PRATA
CASAL VIRGILIO PEDRO FORTES — O dia de ontem assinalou o 25.º aniversário de casamento do casal Virgilio Pedro Fortes.

BODAS DE OURO
CASAL JOSE' CATALANO — Em regozijo pelo 50.º aniversário de casamento do casal José Catalano-Francisca Catalano, ocorrido ontem, seus filhos, netos e demais parentes e amigos, mandaram celebrar missa em ação de graça, às 9 horas, na Igreja de Cristo Rei, no Meier, missa que foi celebrada em todos os altares.

JANTARES
DRA. HELEN TAUSSIG — O Instituto Brasil-Estados Unidos está organizando para o próximo dia 17, às 20,30 horas no Country Club, um jantar em homenagem à dra. HELEN TAUSSIG, famosa especialista em doenças do coração, e que se encontra presentemente em nossa Capital, dando curso no Hospital dos Servidores do Estado. Esse jantar conta com a adesão de várias outras instituições, tais como o Centro de Estudos daquele hospital e da Sociedade de Pediatria. Informações, na secretaria do Instituto Brasil-Estados Unidos.

DIPLOMATICAS
EMBAIXADOR CIRO DE FREITAS VALE — Regressou à esta Capital, a bordo do "Presidente" da Pan American, o embaixador Ciro de Freitas Vale, secretário-geral do Ministério do Exterior e chefe da Delegação Brasileira à V Assembléia Geral das Nações Unidas, em Lake Success.

EXCURSÕES
IRMANDADE ESPIRITUAL ESTRELA D'ALVA — No próximo dia 26, a Irmandade Espiritual Estrela D'Alva, realizará uma excursão pela Baía de Guanabara, à bordo do "Mocanguê". O navio sairá às 9 horas e atracará às 18 horas, nas docas do Lloyd Brasileiro.

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS
O Instituto Brasil-Estados Unidos, fará realizar hoje, pelos Estudantes do Clube, nos salões do Liceu Literário Português às 22,30 horas, o baile de coroação da "Pin-up-Girl", de 1950.

UNIVERSIDADE CATOLICA
Realizou-se ontem, às 20 horas, no auditório do Liceu Literário Português, a defesa da tese do sr. Getulio de Jesus Brito Paiva intitulada "O serviço social e a organização dos segurados do IAPC", sob os auspicios da Escola de Serviço Social da Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

HOMENAGENS
PROFESSOR PORTUGAL NEVES — Os amigos e colegas do Professor Portugal Neves, em regozijo pelo seu restabelecimento vão homenageá-lo no próximo dia 15, com um almoço a ser realizado no Colégio Salesiano.
GOVERNADOR BENTO MUNHOZ DA ROCHA — Em regozijo pela eleição do sr. Bento Munhoz da Rocha, para Governador do Estado do Paraná, seus amigos, colegas e admiradores, vão prestar-lhe uma homenagem, oferecendo-lhe um jantar no Clube dos Caiçaras, Lagoa Rodrigo de Freitas.
GOVERNADOR ZACARIAS DE ASSUNÇÃO — Militares amigos do sr. General Zacarias de Assunção, eleito governador do Estado do Pará, pretendem oferecer-lhe um almoço. As listas de adesões são encontradas na portaria e sala 801 do Clube Militar e com os srs. Ocian Brito, Evaristo Carlos, Lauro Rebelo e Geraldo Palmeira.

DR. LUIS MITRE
Por motivo do falecimento do Dr. Luis Mitre, Diretor de "La Nacion" de Buenos Aires, o sr. Herbert Moses, Presidente da Associação Brasileira de Imprensa, enviou o seguinte telegrama à redação daquele diário: — Aos companheiros de "La Nacion" — Está de luto a imprensa continental com o desaparecimento de Luis Mitre, o jornalista que durante tôda a sua vida se empenhou pela fraternidade, concórdia e pela intensificação cada vez maior dos laços continentais. A direção que sempre imprimiu ao seu grande jornal, orgulho da imprensa mundial, inspirada em serena independencia, tornou-o destacada figura da nação amiga. Aos jornalistas do Brasil, que nele sempre viram um amigo pessoal e ainda um defensor da amizade entre os povos, a notícia do seu passamento, profundamente contristadora, dá-nos a oportunidade, embora dolorosa, de exaltarmos suas altas virtudes profissionais e pessoais" — (a) Herbert Moses.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA
Amanhã, às 10 horas, será realizada na Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematográfica infantil para os filhos dos associados. Alem de um "show" serão apresentados diversos filmes selecionados para crianças. Em virtude de feriado nacional, não haverá sessão cinematográfica na A.B.I., na próxima quarta-feira.

UNIVERSIDADE DO BRASIL
Comunica-nos a Universidade do Brasil:
A Divisão de Assistência ao Estudante chama a atenção dos alunos da Universidade do Brasil, interessados na instalação de residencias para estudantes, para o preenchimento dos questionários relativos ao assunto, distribuidos pela mencionada Divisão, por intermédio dos Diretórios Acadêmicos.

NAVIO ESCOLA "LA ARGENTINA"
Chegou a esta Capital, vindo de Buenos Aires, após um cruzeiro de instrução com aspirantes, o navio-escola "La Argentina", sob o comando do sr. Capitão de Mar e Guerra Inacio G. Chamoro. Essa belonave escola que permanecerá no Rio ate o dia 14, conduz a seu bordo 37 oficiais, 137 aspirantes, 30 sub-oficiais, 433 cabos e marinheiros e 83 conscritos.

INSTITUTO INTERNACIONAL DE ESTATISTICA
Foi eleito membro titular do Instituto Internacional de Estatistica, o sr. Rafael Xavier, Secretário Geral do Conselho Nacional de Estatistica.

DIA DO ARMISTICIO
A Associação dos Antigos Combatentes Franceses, promoverá, hoje, as seguintes manifestações comemorativas ao Dia do Armistício: — 9,30 horas — Homenagem junto ao busto do Rei Alberto; 10,30 horas: Homenagem aos marinheiros brasileiros mortos em Dakar, no Cemitério de São João Batista; 11,15 horas: Homenagem no túmulo dos soldados portugueses; 11,30 horas: Benção no túmulo dos Antigos Combatentes Franceses, pelo padre Segondi; 12 horas: Homenagem no Consulado França, diante da placa aos mortos durante as duas grandes guerras; 21 horas: Parte artistica e grande baile em regozijo à data do Armisticio, nos salões do Automovel Clube.

NAVIO-ESCOLA "ALMIRANTE SALDANHA"
O navio-escola "Almirante Saldanha" continua em Las Palmas. Após a chegada, o comandante fez as visitas oficiais em companhia do consul do Brasil. Retribuindo as visitas estiveram a bordo o sr. General Governador Militar, o sr. Governador Civil, o alcaide e o comandante da base naval.

UM JORNALISTA PARAGUAIO EM VISITA AO BRASIL
A diretoria da Associação Brasileira de Imprensa, em sessão conjunta com a diretoria do Departamento da Imprensa Esportiva, recebeu a visita do sr. Artemio Vera, portador de mensagem do Circulo de Periodistas de Assunção aos jornalistas brasileiros. Foram trocados diversos brindes, tendo o presidente da A. B. I., sr. Herbert Moses, interpretando o sentimento da classe, saudando o nosso confrade e dizendo-lhe do afeto e estima que os colegas brasileiros nutrem pelos jornalistas de sua pátria. Em tom de palestra, o visitante descreveu os hábitos da imprensa do seu país, dizendo que a mesma mantem pelo nosso país a mais viva simpatia. O sr. Ricardo Serran, presidente do D.I.E., ofereceu ao sr. Artemio Vera uma flâmula daquela agremiação como prova de apreço e fraternidade paraguaio-brasileira.

CENTRO DE ESTUDOS DE MEDICINA SOCIAL
O Centro de Estudos de Medicina Social realizará no dia 17 próximo, às 21 horas, na sede da Academia Nacional de Medicina, à Av. Augusto Severo n. 4 uma sessão médico-social onde serão abordados 2 temas: Combate aos males venereos pelo prof. A. Cumplido Santana e Exame Pré-nupcial pelo dr. Gilvan Torres. A sessão será pública.

AÇÃO SOCIAL ARQUIDIOCESANA
A comissão organizadora patronal da A.S.A. está ultimando os preparativos para a grande Assembléia Patronal da Arquidiocese do Rio de Janeiro, que será realizada na A. B. I. no dia 25 do corrente.
A essa convenção, além dos inúmeros representantes da classe patronal, comparecerá Sua Eminência o sr. Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Câmara. Nessa convenção serão estudados e debatidos os seguintes temas: a) — Os patrões católicos e a questão social: b) — A ação do Serviço Patronal da A.S.A.; c) — Organização e finalidade do Serviço Patronal.

REGRESSA DA EUROPA O PROF. LEONIDIO RIBEIRO
Após alguns meses no velho continente, regressou a esta capital o Professor Leonidio Ribeiro, que representou o Brasil no Congresso de Criminologia, reunido em Paris no mês de setembro.
Participou também o Professor Ribeiro, como representante nosso, do Congresso de Cooperação Intelectual, realizado em Madrí.
Em sua permanência na Europa o Professor Leonidio Ribeiro pronunciou várias conferências de caráter cientifico ou literário em Paris, Madri e Lisboa, tendo merecido largas e elogiosas referências da imprensa.

EDUCAÇÃO
Na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa vêm de realizar-se as provas finais para seleção dos candidatos às bolsas de estudo que esta Sociedade oferece anualmente aos alunos do curso secundário do Distrito Federal. Estas bolsas que dão acesso aos cursos de inglês mais adiantados permitem ainda aos alunos da Sociedade candidatarem-se aos exames de inglês da Universidade de Cambridge que se realizam, todos os anos, em julho e dezembro, na sede da Sociedade. Este ano foram contemplados com bolsas de estudos, os seguintes alunos: Marlene M. de Almeida, Marina C. Corrêa, Antonio F. Mac Dowell, Lucy Brum da S. Lima, Eliana F. Rocha, Inge Wuestefeld, Margarida C. dos Anjos, José Luis F. Braga e Jenny Szondi-Bondi.

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL
Será realizada no próximo domingo, no Templo da Humanidade, na rua Benjamin Constant 74, às 10 horas da manhã, uma conferência sobre a "Apreciação das leis gerais da evolução humana", sendo franca a entrada.
Sumário: Teoria histórica da evolução da Humanidade — Funda-se ela sôbre a combinação das duas leis que regulam, uma a evolução da inteligência e outra a da atividade — I lei: Tôdas concepção teórica passa por três estados sucessivos: o primeiro teológico ou fictício, o segundo metafísico ou abstrato, o terceiro positivo ou real. II lei: A atividade é primeiro conquistadora, em seguida defensiva e enfim industrial. Estas duas leis correspondem-se espontaneamente pois a guerra é tão peculiar ao período teológico como o trabalho pacífico ao estado positivo — A evolução dos pensamentos e dos atos, acarretando tambem a evolução dos sentimentos, tende a desenvolver cada vez mais a harmonia humana — Assim tôda a história da Humanidade condensa-se necessariamente na história da religião — A lei geral do movimento humano consiste, sob qualquer aspecto em que o homem se torne cada vez mais religioso — A educação da espécie como a do individuo prepara-nos gradualmente para viver para outrem.

VIAJANTES
Pelo avião da carreira da K.L.M. seguiu para a Europa o maestro Erich Kleiber que acaba de efetuar uma brilhante temporada entre nós.
Passageiros embarcados no Rio via KLM com destino a Europa: Para Amsterd.: Sr. J. van Gaalem; Sr. L. Leffens; Sr. K. O. Daniels; para Zurich: Sr. I. S. Gallert; Sr. G. Jort; Sr. e Sra. A. Navarini; Sr. R. Gutwirth; para Lisboa: Sra. M. L. Ribeiro; Sr. e Sra. G. C. R. de Almeida; Sr. J. M. Moreira.

VÃO INSPECIONAR AS REPARTIÇÕES DO MINISTERIO DA AGRICULTURA NO PARANÁ
Viajarão hoje com destino a Curitiba, a bordo de um Bandeirante da Panair do Brasil, os srs. Paulo Teixeira Demóro, Chefe do Gabinete do Ministro da Agricultura, Albino Meira Vasconcelos, Oficial Oton Sérvulo de Vasconcelos, Diretor-Geral, e Manuel Carneiro de Albuquerque Filho, Diretor do Material do Ministério da Agricultura.
Os auxiliares diretos do Ministro Novais Filho vão ao Paraná a fim de inspecionarem rápidamente as repartições que ali mantêm aquela Secretaria de Estado.

FALECIMENTOS
D. Joaquina Vilar Ribeiro Dantas — Em sua residência à Praia de Botafogo, faleceu anteontem, D. Joaquina Vilar Ribeiro Dantas, viuva do sr. João Ribeiro Dantas e mãe do dr. Orlando Ribeiro Dantas, diretor do "Diário de Notícias", de madre Dantas, religiosa de Santa Dorotéa e da senhorita Maria Edith Vilar Ribeiro Dantas.
Faleceram e foram sepultadas nesta Capital, as seguintes pessoas:
D. Hermelinda Trindade de Pontes; D. Maria de Lourdes Carvalho, esposa do sr. Manoel dos Santos; D. Marta Galau, esposa do sr. Antonio Galau; D. Maria Uesco; D. Maria Clara Wagner; Senhorinha Ana Rita Corrêa, filha do sr. Benedito Corrêa e de D. Umbelina Rodrigues Corrêa; Sr. João Alves Siqueira, casado com Dona Durvalina Maria Benedita; Sr. Luiz Lovo, casado com D. Joana Calegure Lovo; Sr. Aurélio Bentivegua, casado com D. Almira Alves Ferreira Bentivegua; Sr. Guilherme Valentini, casado com D. Domingas Morri Valentini; Sr. Victor Hugo Foschini, casado com D. Irene Foschini; Sr. Teodoro Luis Bischof, casado com D. Hortencia Bischof; Menino Eduardo Hernandez Filho, filho do sr. Eduardo Hernandez e de D. Carmen Hernandez; Menino Gilberto Spinelli, filho do sr. Benedito Spinelli e de D. Adelina Spinelli.

AVELAR APRESENTOU PROJETO...

(Conclusão da 12.ª pág.)

duais e coletivos de trabalho, entre atletas profissionais e o respectivo empregador, serão dirimidos pela Justiça do Trabalho.

DUVIDAS QUANTO A CONSTITUCIONALIDADE

A discussão do parágrafo único desse artigo, motivou dúvidas sôbre a sua constitucionalidade, que particulariza qual o Tribunal a ser procurado pelo prejudicado, privando-o da justiça comum. Todavia, após os debates em que tomaram parte a maioria dos membros, foi o mesmo aprovado sendo o seguinte o texto:

§ único — Só poderão ser interpostas reclamações à Justiça do Trabalho, após a exaustão dos meios e recursos admitidos na legislação desportiva cuja decisão final poderá exceder 120 dias após a instauração do processo.

REGULAMENTO DE CONTRATO

O artigo 3 e suas três primeiras alineas foram aprovados quase como no esboço, fora algumas supressões de palavras os seus textos quase que não sofreram alterações, ficando os mesmos assim redigidos:

Art. 3 — O contrato de trabalho dos atletas profissionais deverá ser escrito e conter, entre outras cláusulas:

..a) — nomes das partes contratantes devidamente individualizadas e caracterizadas;

b) — prazo de vigência em que deva intervir o atleta profissional sendo que, em nenhuma hipótese, poderá ultrapassar de dois anos a vigência do contrato. Quando estrangeiro, o prazo contratual se restringirá ao limitado pelas autoridades competentes;

c) modo e forma de remuneração especificando o salário, prêmios, bonificações quando houver, gratificações e o valor das luvas, quando prèviamente convencionado.

EM FOCO O PONTO PRINCIPAL

A alinea d, no esboço apresentado e lido pelo sr. João Anthero de Carvalho, diz:

Valor do passe quando existir tal obrigatoriedade;

Essa alinea prevê o ponto principal da matéria que se procura regulamentar. Contrariando as expectativas, não chegou a haver conflitos de pontos de vista.

PROPOSTA DA FMF

O sr. Antonio Avelar, presidente da FMF, quando o relator anunciou a discussão da questão do passe, com anuência do presidente da Comissão, ofereceu aos debates uma proposta que ao seu vêr conciliava os interesses de ambas as partes, ou seja, clubes e jogadores de futebol.

Frizando que o plano não era de sua autoria, mas sim de Fred Brown, um dos batalhadores na implantação do profissionalismo no Brasil, submetia-o a consideração dos presentes.

A IDÉIA DE FRED BROWN

O desportista inglês, já falecido, na epoca do dissidio havido no Rio de Jaeniro que redundou na implantação do profissialismo no país, obteve a regulamentação dessa questão pela entidade da cidade. Questões financeiras, porém, motivaram o abandono do projeto pelos clubes, uma vez que previa para o "passe" o pagamento à vista.

RESUMO DA PROPOST

A proposta, apresentada, pelo dirigente da FMF, em resumo, é a seguinte:

Todos os contrtos terão vigência sómente até o dia 31 de dezembro (prazo máximo de contrto: dois anos). A partir dessa data, os jogadores, estarão liberados, permanecendo apenas presos ao clube de origem por vinculo, podendo treinar em qualquer outro clube e estudar qualquer propostas. Na hipótese de transferência para outra agremiação, esta desembolsará, um "quantum", que será dividido em percentagens, ainda não fixadas, entre o jogador em apreço e o clube.

O Clube continua contando em suas fileiras com o jogador, todavia, se oferecer-lhe idêntica importância.

SUSPENSA A REUNIAO

Após a apresentação da fórmula acima, que a principio foi aceita pela totalidade dos membros da Comissão, o sr. Dorval Lacerda, propoz que o sr. Antonio Avelar a apresentasse já redigida na próxima reunião, para ser submetida a discussão.

Aprovada a sugestão do presidente da Comissão, foram suspensos os trabalhos, e marcada nova reunião para a próxima quinta-feira, as 20 horas.

SOMENTE...

(Conclusão da 12.ª pág.)

nio e Walter; Osvaldinho, Cardoso, Jorge, Canelinha e Tampinha.

PROBLEMATICA A PRESENÇA DE RANULFO

Também o técnico Délio Neves está às voltas com um problema na equipe rubra. Ranulfo. O meia esquerda do quadro titular de Campos Sales encontra-se contundido, estando a sua escalação para o prélio com o Madureira, na dependência do "test" a que será submetido amanhã, pelo Departamento Médico. As demais posições serão ocupadas pelos mesmos cracks que enfrentaram o Bonsucesso. Joel e Miguel estarão na zaga; Rubens, Osvaldinho e Godofredo, na intermediária e Natalino, Maneco, Difas, Nivaldino (Ranulfo) e Jorginho.

Pioneiro da televisão visita o Brasil

Em 1910 dois homens que trabalhavam e estudavam no Instituto Imperial de Tecnologia de Petrogrado tiveram um sonho que



parecia absurdo: sonharam êles com a possibilidade de transmissão de imagens pelo éter — isso numa época em que o próprio rádio (broadcast) ainda não tinha saido da cabeça de Marconi. Os dois sonhadores eram o dr. Boris Rosing, professor do Instituto de Tecnologia, e seu aluno Vladimir Zworykin.

Quarenta anos depois — no dia de sete rbm ode .... 12 de setembro de 1950 — Vladimir Zworykin, agora cidadão norte-americano, recebia a medalha de honra do Instituto de Radio-Engenharia dos E.E. U.U., juntamente com uma citação que dizia: "Oito milhões de possuidores de aparelhos de rádio-televisão testemunham a sua grandeza".

Após quarenta anos de trabalho e lutas desde aquelas primeiras experiências de Petrogrado, o dr. Zworykin, hoje vice-presidente da Divisão de Pesquisas e consultor cientifico da RCA, pôde escrever:

"Nesses últimos anos a televisão nos E.E. U.U. tornou-se uma das industrias de primeiro plano. Com um total de 105 estações transmissoras e vários milhões de aparelhos receptores em meiados de 1950, ela está exercendo uma influência revolucionária na vida quotidiana daquêle país, abrindo caminho a inauditas possibilidades no campo da instrução e do divertimento públicos".

O dr. Zworykin acha-se atualmente no Brasil, onde veio inaugurar a primeira estação de televisão do Rio de Janeiro.

PARA CRIANÇAS ATÉ 70 ANOS

Vemos acima uma cena de The adventures of Ichabod and Mr. Toad *"Dois sujeitos fabulosos", nova produção de Walt Disney, distribuida pela RKO, que estará a partir de segunda-feira nos cinemas do —— circuito Plaza ——*

EZIO OU...

(Conclusão da 12.ª pág.)

jôgo. Em seu lugar jogará Raymundo.

QUADROS PROVAVEIS

Desta forma, os dois quadros deverão apresentar-se assim organizados:

Canto do Rio — Joel; Wagner e Cosme; Vicentine, Edesio e Serafim; Lupercio, Raymundo, Carango, Edmur e Geraldino.

Bonsucesso — Manga; Waldir (Ezio) e Amaury; Tetraldo, Cambui e Gato; Roberto, Maneco, Cidinho, Cola e Tôto.

SANFORD PARA O FLAMENGO

CURITIBA, 11 — (Asapress) — O Flamengo, do Rio de Janeiro, está vivamente interessado pelo concurso do magnifico médio esquerda, Sanford, pertencente ao Curitiba F. C., Sanford foi integrante do selecionado do Paraná no último Campeonato Brasileiro de Futebol e é um dos maiores valores do futebol paranaense. Sanford é funcionário do IAPEC epoderá ser transferido para o Rio de Janeiro.

O URUGUAI ROMPE COM A ARGENTINA

MONTEVIDEU, 1' — (AFP) — A Federação Uruguaia de Basquetebol decidiu suspender relações com a Federação Argentina de Basquetebol. A medida foi adotada em reunião extraordinária, no decorrer da qual foi examinada a atitude da Confederação Argentina, por motivo do recente campeonato mundial, bem como os entraves colocados pela Confederação Argentina frente ao desejo da concorrência ao Uruguaio de algumas declarações participantes do campeonato mundial.

CICLISTAS ITALIANOS VIRÃO À AMÉRICA DO SUL

MILÃO, 11 — (AFP) — Foi concluido um acôrdo para a participação dos corredores ciclistas italianos Bartali, Bevilacqua, Magni, Luciano e Maggini em várias provas, em estrada e em pista, no Brasil, na Argentina, no Uruguai e no Chile.

Estes corredores embarcarão com destino à América do Sul no inicio de dezembro próximo.

LEIA 2.ª-FEIRA
AVIAÇÃO
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

FRACASSOU A TENTATIVA DE "RECORD"

HANOVER, 11 — (AFP) — Tentando bater, na auto-estrada de Hanover-Dusseldorf, o seu próprio "record" mundial de quilômetro lançado em motocicleta, o alemão Heinz Kramer fracassou em sua tentativa, realizando 154 quilômetros em média, contra 154 quilômetros e 500 metros estabelecidos em 23 de outubro passado.

TENTOU AGREDIR O BANDEIRINHA — PENA: UM ANO DE SUSPENSÃO

BUENOS AIRES, 11 — (AFP) — O Tribunal de Penas da Associação do Futebol Argentino suspendeu, pelo periodo de um ano, o arqueiro do Rosário Central, Quatrochi, por tentativa de agressão ao juiz de linha que atuou no jôgo contra o Ferrocarril Oeste. Pelo mesmo motivo, foi aplicada suspensão por dez jogos ao zagueiro Esteban Gentile; de 8 jogos ao atacante Dozorzi, e de 6 ao médio Vairo, todos do Rosário Central.

O Tribunal fechou, de maneira provisória, o campo do Huracán, em consequência do incidente ocorrido domingo último, durante o jôgo contra o Racing. Da mesma forma, o jogador Rossi, do Huracán, foi suspenso por duas rodadas, por jôgo violento.

N. da R. — Ainda recentemente, o T.J.D. da Federação Metropolitana suspendeu por 3 jogos o extrema Esquerdinha do Olaria, indiciado como autor de tentativa de agressão ao árbitro.

O FUTEBOL EM SÃO PAULO

Sabe-se agora que o São Paulo F. C. fará duas pelejas com o Peñarol de Montevidéu e não uma sòmente como fôra anunciado. As pelejas serão disputadas a 22 e 24 do corrente. Estuda-se também a possibilidade do campeão uruguaio enfrentar o Vasco da Gama no Estádio Municipal do Rio de Janeiro.

Encontra-se na Paulicéia, o sr. Alfred Neufeuld representante dos clubes iugoslavos, a fim de entrar em entendimentos sôbre a vinda ao Brasil do Estrêla Vermelha.

***

Gentil Cardoso seguirá para São Paulo, a fim de preparar a equipe do Jabaquara.

EM DUELO...

(Conclusão da 12.ª pág.)

metros — Moças Seniors — Nado de Costas — Extra. Nona Prova — 200 metros — Seniors — Nado de Costas — Extra. Décima Prova — 200 metros — Moças Seniors — Nado de Peito — Extra Décima primeira Prova — 3 x 100 metros — Moças Juniors — Três estilos. Décima segunda Prova — 4 x 200 metros — Juniors — Nado Livre.

Amanhã — às 16 horas — Piscina do Botafogo — Segunda Parte — Primeira Prova — 400 metros — Moças Juniors — Nado Livre. Segunda Prova — 100 metros — Moças Juniors — Nado de Costas. Terceira Prova — 100 metros — Juniors — Nado de Costas. Quarta Prova — 200 metros — Juniors — Nado de Peito. Quinta Prova — 1.500 metros — Juniors — Nado Livre. Sexta Prova — 200 metros — Moças Juniors — Nado de Peito. Sétima Prova — 100 metros — Seniors — Nado Livre — Extra — Oitava Prova — 100 metros — Moças Seniors — Nado Livre — Extra. Nona Prova — 200 metros — Seniors — Nado de Peito — Décima Prova — 3 x 100 metros — Juniors — Três estilos.

TROFÉU MARIA HELENA ALVES DE LIMA

Ainda no domingo, na piscina do Botafogo, a Federação de Natação, fará realizar a primeira disputa do "Trofeu Maria Helena Alves de Lima", que consiste numa prova de revezamento de 3 x 100 metros — três estilos, para a categoria de Meninas Juvenis, tendo se inscrito para a referida prova os seguintes clubes filiados: América, Botafogo, Fluminense, Gragoatá, Icaraí e Vasco da Gama.

CASA DE SAÚDE ESPERANÇA
MATIAS BARBOSA — FONE 22 — MINAS GERAIS
Diretor: Dr. GUILHERME DE SOUZA
Clinica de repouso — Modernos métodos terapêuticos para doentes agudos. Proxiterapia para doentes crônicos. Tratamento moderno do alcoolismo. Elevados indices de curabilidade. A CASA DE SAÚDE ESPERANÇA está localizada em majestoso sitio

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA
Dr. Dias da Costa
CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS
Diariam. exceto aos sabs., das 16 às 19 — Av. Graça Aranha 81, s 1003, tel 52-0916

ANALISES CLINICAS
Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Mig. Lemos 44, s 801
Tels 47-3947 e 27-7913

Laboratório em Botafogo
— CLINICA SÃO BENTO —
R. Paulino Fernandes 38 — Tel 46-5131
— ANALISES MEDICAS EM GERAL —

AP. CIRCULATÓRIO
Dr. A. A. Villela
DOENÇAS DO CORAÇÃO - Av Rio Branco 277, s 601, tel 22-8250 — das 14 às 18 hs: antes, disque res: 25-2148. (1404)

Dr. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av Nilo Peçanha 12, s 407, tel 42-3727, das 16 às 18. Resid: 37-8585

Dr. Sahione Filho
CARDIOLOGIA E HEMATOLOGIA
Av Rio Branco 106/8, 10.º, s 1011, das 3 às 6 hs, exceto 3as feiras. Tel 32-7870

AP. DIGEST. - Nutrição
Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as, 4as, 6as, das 15 hs em diante - R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9.º, s 903/5, tel 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS, RETO, ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição
TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-6198

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed Arariboia 5.º, s 51, Niterói
Tel 2-2605

Prof. Renato Souza Lopes
Doenças do estômago, intestinos e figado — Nutrição — Raios X —
México 98. Tel 22-7227 — às 16.30 hs.

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE — R do Ouvidor 45-A, 4.º andar, sala 405.

AP. RESPIRATÓRIO
Dr. E. Graça Mello
CLIN. MEDICA - DOENÇAS PULMONARES
Cons: R Araujo Pôrto Alegre 70, s 812/3
Tel 42-4446 - Diariam. das 13 às 16 hs.

Dr. Heitor Achilles
DOENÇAS PULMONARES
Av Nilo Peçanha 155, 7.º, s 707 e 709
Tels 42-3671 e 27-2405 (2335)

CIRURGIA
Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo)
Tels 46-0808
26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
R. Araujo P. Alegre 70, s 901
Tel 42-9646, depois das 17 hs

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as, 4as e 6as, das 14 às 16 hs. — R da Quitanda 45, 6.º, tel 22-0116

DIABETE
Dr. Heitor Felix
POST-GRADUATE PELA UNIVERSIDADE DE HARVARD, E.U.A. México 168, tel 22-5375 — HORA MARCADA — Tel res 25-5454

DOENÇ CRIANÇAS
Dr. João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, 12.º, s 1204
Tel 37-6757

Dr Rinaldo de Lamare
Av Nilo Peçanha 26, 2º andar — Das 9.30 às 12 hs. —
Tel 42-9688

DOENÇAS INTERNAS
Dr. Lauro Lana
— MOLESTIAS INTERNAS —
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde de Rio Branco 34 — Das 14 às 16 horas
Tel 42-4749. (1411)

DOENÇAS NERVOSAS
Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 hs, tel 52-1104 Res 22-8967

DOENÇ. DOS OLHOS
Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel 22-3243
Das 2 às 6 horas

DOENÇ. SENHORAS
Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.º, s 502 - 3as, 5as, sabs das 15 às 19 hs, tels 22-8757 e 52-1443

Dr. Eduardo P. Vasconcellos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT CANCER GENITAL FEMININO — Sen Dantas 20, s 701/3 — Tels 37-1696 e 22-8936

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA - CLINICA E CIRURGIA — PARTOS — Pr Floriano 31/39 (Edif Glória), s 301 — 2 às 5 — Tels 22-7247 e 25-2849

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R Marechal Niemeyer 17, tel 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av Rio Branco 114, 10.º, s 102
2a, 4a, 6a — das 2 às 4 hs, tel 22-1156

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist da Clinica Ginecológica do I.P.A.S.E.
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R México 41, s 1206, 3as, 5as, sabs — das 14 às 16 — Tel 52-2916

DOENÇAS SEXUAIS
Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL —
Assembléia 98, sala 72, tel 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3367

HEMORROIDAS
TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0698

ESTERILIDADE
Dr. Campos da Paz F.º
Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL, CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s 218 (Ed. Cataguazes). Consultas com hora marcada: tel 42-7558.

HIDROCELE
Dr. João Pacífico
CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 275, das 7 às 11, tel 32-5038

ORTOPEDIA
Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 511-513
Tels 22-8757 e 37-1531, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.
Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º, das 15 às 18
Tels 42-1065 e 25-0208

Dr. Marcial A. Salaverry
OUVIDOS NARIZ GARGANTA
Av 13 de Maio 37, 4.º andar, 2a 4a 6a, das 15 em diante. Tels 22-1000.

PSICOLOGIA
Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colégio Pedro II
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons: Av Rio Branco, 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel. 42-6467 — 3a, 5a e sab. das 17 às 19.30 horas. Resid: 46-1234

PELE E SÍFILIS
Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104 5.º, s 502 (Ed Gonçalves Dias), Diariamente das 14 às 19 hs, tel 42-2242

Dr. Oswaldo Cruz
ASSIST. CLIN. DERMATOLOGICA DO HOSP. SERVIDORES DO ESTADO (IPASE)
R Santa Luzia, 732, 12.º, sala 1212
Tels 52-5442 e 52-5272 (resid)

RAIOS X
Dr. Attilio Conte
TOMOGRAFIAS - EXAMES EM DOMICILIO
Largo da Carioca 13, 1.º Tel 22-2600
Diariamente 2 às 19 hs. Res Tel 25-6039

Dr. Nelson Miranda
ELETROCARDIOGRAMAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE — R Carioca 45, 1.º (entr Sapat. Insinuante), tel 22-1525—Das 8 às 12 e das 14 às 17

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA
Ed Odeon, 7.º, s 718-719 — Das 9 às 17
Tels 22-6034 26-9238 37-4227

REUMATISMO
Inst. de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc.) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Sorocaba 696, tel 26-0470

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATISMOS
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 696, tel 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs.

VIAS URINÁRIAS
Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGÃOS GÊNITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS - HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 18 hs. R Senador Dantas 85, sobr, tel 22-6855

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas Rua México 41, 9.º andar, grupos 903 e 904 — Tels 22-1319 e 37-7164

SANATORIOS E CASAS DE SAÚDE
CLINICA DE REPOUSO
SANTA HELENA
NERVOSOS E ESGOTADOS
DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS
ASSIST. MEDICA PERMANENTE
Rua dos Expedicionários 144 — BINGEN
PETROPOLIS Tel 4561, tel Rio 26-2790

Teatro

A DIRETORA

Claude Vincent

Ontem, nesta coluna, a cronista sugeria que no fim do ano a Associação dos Críticos Teatrais tomasse em consideração a contribuição notável feita por Bibi Ferreira ao teatro brasileiro. De fato, o seu desempenho em Isabel Sloper marca um passo imenso para a frente na arte interpretativa. Mas sua originalidade e competência como diretora não são menos destacáveis e seria bom vê-las adequadamente compensadas.

Passando por acaso no Fenix, durante a primeira vesperal de quinta-feira, encontramos uma casa lotada, assistindo com atenção intensa, colaborando assim com os intérpretes na criação de uma grande vibração entre o palco e a platéia. Em geral um espetáculo de segundo dia tem casas fracas. Por que, então, sem ter a empresa feito uma publicidade muito desenvolvida, a produção "A Herdeira" terá chamado um público tão grande?

Primeiro, porque Bibi, como a cronista escreveu em 1946, tem uma personalidade que realmente atravessa a ribalta. E segundo porque o público da estréia deve ter falado com os amigos, sôbre o excelente espetáculo que viu.

Lembrou-se então a cronista de uma conversa com Bibi Ferreira, a respeito de direção. Nas palavras emitidas está o segredo do sucesso de "A Herdeira".

"Não menosprezo o diretor estrangeiro, muito pelo contrário; foi com madame Morineau que primeiro tomei realmente um interêsse no teatro; e desenvolvi êsse interêsse com os professôres inglêses na Royal Academy of Dramatic Art, em Londres... O português, porém, é uma lingua difícil, que tem suas inflexões próprias, exatamente como o brasileiro tem suas reações próprias. Um diretor estrangeiro, por mais brilhante que seja, dificilmente pegará inteiramente estas inflexões — a frase francesa sobe no fim, enquanto a frase brasileira desce. E' evidente que êle poderá saber muito mais a respeito de teatro, mas traduzir essa bagagem em têrmos compreensíveis para o ator que não tenha uma grande experiência — aí está o problema. Naturalmente no caso de meu pai, ator nato, êle mesmo faria a transposição necessária; e até eu, que ainda não "deixei a escola", apesar de ter aprendido muito, estou agora capaz de trabalhar com um diretor estrangeiro sem pegar as inflexões estrangeiras. Mas, como a palavra é o elemento mais importante da peça (os movimentos e as marcações vêm depois) acredito que, sobretudo *para os atores novos*, o ideal seria ter diretores brasileiros, treinados pelos melhores diretores possíveis, muitos dos quais são de fato estrangeiros. Isso não impede que eu, principiante, deva muito a Madame Morineau, e um dia espero poder ser dirigida por ela, outra vez".

Sempre, sempre, Bibi insiste na necessidade do bom treinamento, — só com uma preparação completa, o artista poderá transmitir à platéia uma interpretação perfeita da obra do autor.

O resultado do treinamento feito por Bibi Ferreira, lá está, no palco do Teatro Fenix, para o mundo apreciar. Esta poliglota brasileira que aproveitou cada instante de sua estada no estrangeiro, descobre dia a dia novos meios de transpor para o palco nacional o que foi aprender lá fora.

Para montar "A Herdeira" em dez dias, teve que ensaiar David Condé de tarde e Nélson Vaz à noite, por causa dêste trabalhar no Banco do Brasil. Bibi perdeu cinco quilos numa semana, mas não tem mêdo de trabalhar, de maneira simplesmente exaustiva, para conseguir em poucos dias o resultado que em geral pediria várias semanas. E' por isso que o êxito incondicional da estréia merece agora o apoio incondicional do público, e o prêmio da Associação dos Críticos.

NOTICIÁRIO

*** Hoje, às 13,30, e amanhã, às 10 e às 13,30 horas, no Teatro Copacabana, mais três récitas da deliciosa BRANCA DE NEVE, de Lúcia Benedetti. E na cidade, no Teatro Regina, domingo, às 10 horas, a lindíssima MENINA DAS NUVENS, também de Lúcia Benedetti, será apresentada sob os auspícios de Dulcina e Odilon, pelo Teatro Ra-Ta-Plan.

*** No Teatro de Bolso de Ipanema, às 20,30 e às 10 horas, Lúcio Cardoso verá sua peça ANGÉLICA, estreada por Luiza Barreto Leite, Cora Costa, Iete Albuquerque e Edmundo Lopez.

*** Maria Wanderley nos comunica que Madame Morineau aceitou definitivamente VALETE DE OUROS para seu repertório teatral. Este monovox está sendo traduzido para o francês pelo dr. Henri Lanteuil, e será também traduzida para o inglês.

*** "Branca de Neve" fala português, no Teatro Glória, onde a linda "Piccola-Branca" canta com a voz de d. Lia Podrecca, que nas poucas semanas de sua estada aqui, aprendeu o português necessário para falar o texto dêsse número da segunda parte do novo programa. O dr. Vittorio Podrecca, comentando o artigo que saiu nesta coluna a respeito de sua senhora, disse: "Você esqueceu uma coisa: eu lhe disse que Deus me deu uma companheira perfeita, conhecedora de música, de canto e de teatro — mas acrescentei: "me deu uma mulher poliglota!" De fato, d. Lia canta e fala em alemão, italiano, espanhol, inglês, francês — e agora em português! Sábado e domingo, os PICCOLI serão vistos, às 13, 15 e 21 horas.

*** Segunda-feira, no Regina, mais duas récitas de Rodolfo Mayer, êste ator de tantos recursos, em AS MÃOS DE EURÍDICE, às 17 e às 21 horas. Esta peça já existe em tradução ídiche, e será traduzida em outras línguas, disse seu autor, dr. Pedro Bloch.

*** No Serviço Nacional de Teatro a Aliança Francesa apresenta uma conferência do dr. Roberto Alvim Corrêa, sôbre "Présence de Cocteau", seguida de "Le Bel Indifférent", peça em 1 ato, do mesmo autor, representada por Beatriz de Toledo, às 17,30 horas, no próximo dia 14, terça-feira.

COMPANHIA AMERICA FABRIL

ESPECIALIDADES EM TECIDOS FINOS

AMERICA MARCA REGISTRADA

VERIFIQUEM NA OURELA DOS NOSSOS TECIDOS O NOME

AMERICA FABRIL

FLEXAS DE FOGO

Em "Flexas de Fogo" — The broken arrow — da 20th Century Fox, James Stewart faz o papel dum branco que defende os indios Apaches contra os renegados brancos que invadiam seu território. Estão no elenco, Jeff Chandler e Debra Paget. A direção é de Delmer Daves. "Flexas de Fogo" será exibido a partir de segunda-feira próxima, em cinemas da emprêsa Severiano Ribeiro

Cinema

OS PRÊMIOS EM VENEZA

Foram assim distribuídos os prêmios do Festival de Arte Cinematográfica de Veneza: primeiro Grande Prêmio Internacional, "Leão de São Marcos", para o melhor filme, foi concedido ao "Justice est faite", de André Cayette, da França.

Grandes Prêmios Internacionais: "Panic in the Streets", de Elia Kazan, dos Estados Unidos; "Dieu a besoin des hommes", de Jean Delannoit, da França; "Prima Comunione", de Alessandro Blassetti, da Itália.

Prêmio da presidência do Conselho de Ministros para o melhor filme italiano: "Domani e troppo Taubgorg", de Léonide Moguy.

Prêmio de desenho animado: "Cinderella", de Walt Disney.

Prêmio internacional para a melhor atriz: Eleanor Parker, pela sua interpretação no filme norte-americano, "Caged".

Prêmio internacional para o melhor ator: Sam Jaffe, pela sua interpretação no filme norte-americano "Asphalt Jungle".

Prêmio internacional para o melhor argumento: Jacques Natanson e Max Ophuls, para o filme "La Ronda".

Prêmio internacional para fotografia: Martin Bodin, no filme sueco "Bera en Mor".

Prêmio internacional de música: Brian Esdale, no filme inglês "Gone to Hart".

Prêmio internacional para cenários: Deabonne, no filme francês "La Ronde".

Prêmio internacional para documentário: "Visite a Picasso", de Paul Aessaerts, da Bélgica.

Prêmio para o melhor filme da curta metragem: "Les Charges de l'Existence", de F. Gremillon, francês.

Por outro lado, no quadro do festival bienal, o Grande Prêmio de Crítica Cinematográfica foi concedido a "Orphée", do Jean Cocteau. O prêmio do Departamento Católico Internacional de Cinema foi dado a "Dieu a besoin des Hommes" e o prêmio da Crítica Internacional a "Give Us This Day", de Edward Dimirick, dos Estados Unidos.

Noticiário

ONU, Cinema e Racismo

A Divisão Cinematográfica das Nações Unidas, dedicou especial acolhimento ao filme "O Fugitivo de Santa Marta" (The Lawless) por se tratar de um celulóide que empresta forte apoio ao espírito anti-racista. O argumento de autoria de Geoffrey Homes, se passa numa pequena localidade californiana, sob a direção de Joseph Losey com um elenco composto de Macdonald Carey, Gail Russell e o jovem ator mexicano, Lalo Rios, que dramàticamente inicia a sua carreira na tela.

Tony Martin e Janet Leigh em "Two Tickets to Broadway"

Tony Martin, um dos cantores de canções populares mais apreciados atualmente nos Estados Unidos, foi contratado por Howard Hughes para interpretar o principal papel masculino de "Two Tickets to Broadway", uma grande revista musical da RKO Radio, em tecnicolor, cujo principal papel feminino caberá a Janet Leigh.

Tony Martin faz o papel de um artista da Broadway que se enamora de uma jovem quando procura ajudá-la em sua carreira artística. Além de cantar cinco canções, Martin tomará parte em três grandes números de ballados do filme.

A película será dirigida por James V. Kern e produzida por Danny Dare.

"A Corôa de Ferro"

Elisa Cegani, uma das mais expressivas das atrizes italianas, interprete permanente dos filmes dirigidos por Blasetti, nasceu em Turim, Itália. Estudou em Londres e em Roma. Teve experiência teatral e entrou para o cinema ainda muito jovem. Já a vimos em "Farsa trágica" e "Um dia na vida" mas é em "A corôa de ferro", da Art-Films a ser lançado nos cinemas Pathé, Art Palacio, Presidente, Rivoli, Baroneza, Coliseu, Alvorada e Para Todos, que Elisa Cegani alcança o ponto máximo de sua carreira, vivendo a figura da Elsa, a doce e suave princesa de Kindaor. Com Elisa Cegani aparecem neste filme a ser estreado dia 27, Massimo Girotti, Gino Cervi, Luiza Ferida, Rina Morelli, Osvaldo Valenti, Paolo Stoppa e Primo Carnera.

Jennifer & Lawrence

Jennifer Jones contracenará ao lado de Lawence Olivier em "Carrie Ames", a produção de William Wyler para a Paramount, que está cotada como uma das maiores do ano e que por outro lado, marca a volta de Olivier a Hollywood após dez anos de ausência. "Carrie Ames" é um forte drama cuja história está baseada na obra clássica de Theodore Dreiser, 'Sister Carrie".

Música

Voltando aos "Piccoli de Podrecca"

* Edino Krieger *

O interêsse sempre renovado do espetáculo oferecido pelos "Piccoli de Podrecca" no Teatro Glória levou-nos a visitar mais uma vez os fenomenais atores de estopa na noite de ontem, quando foi apresentado o segundo programa da temporada que ora realizam entre nós.

Dado abranger o espetáculo todo um complexo de manifestações artísticas interdependentes — ópera, opereta, concertos, teatro e circo — não nos seria fácil conservarmo-nos exclusivamente na observação da parte musical — sem dúvida a que mais pròpriamente diz respeito à nossa condição de crítico musical. Mesmo por que dentro do âmbito da música em si, aplicada ao espetáculo dos "Piccoli", a menção do aprimoramento técnico na correspondência de ritmo e movimento entre a música e a atuação dos bonecos se faz necessária: de tal modo foram assimiladas as particularidades dos contornos melódicos e da pulsação rítmica pelos técnicos encarregados da movimentação dos "Piccoli" que um completo entrosamento dos dois elementos se verifica em todo o espetáculo, quer na "performance" dos instrumentistas, nos passos ritmados das bailarinas ou na gesticulação dos cantores. Tem-se a impressão de que todo o espetáculo constitui um só organismo, coordenado e articulado por uma única fonte de movimentos. Tal estágio de aperfeiçoamento se deve, sem dúvida, à prolongada experiência que têm mantido em conjunto os responsáveis pela atuação dos pequenos artistas, experiência que se traduz em longos anos de um trabalho comum cujos frutos nos é dado agora saborear.

No que se refira ao elenco de cantores mantido pela companhia, cabe mencionar a propriedade com que desempenha a tarefa a êle atribuída, a qual consiste mais pròpriamente em completar o caráter dos personagens por meio da voz, não se limitando a uma simples imitação de um espetáculo real de ópera nem à exibição de dotes vocais incomuns de prima-dona. Não obstante, o material de voz de alguns participantes encerra excelentes qualidades musicais, a exemplo do soprano Julieta Medoc e seu timbre quente e agradável.

A música de fundo, que sublinha as exibições dos atletas ou o desenvolvimento das fantasias, tem a propriedade de se situar num segundo plano de importância, evitando a possibilidade de deslocar o interêsse central do momento para um plano indevido. No sonho de Branca de Neve — fantasia que se envolve de um ambiente maravilhoso onde as sensações se sucedem num contínuo encantamentto de sabôr ilusório — o "back-ground" musical jamais adquire uma importância demasiadamente perceptível, limitando-se a atuar sôbre os sentidos do espectador para sugerir um ambiente propício ao clima da fantasia.

O grande segredo psicológico dos espetáculos dos "Piccoli" nos parece residir na concentração de meios e de tempo com que se sucedem os quadros: cada detalhe adquire um interêsse completo, jamais se observando qualquer desperdício de movimentos ou qualquer prolixidade em sua concatenação. Poder-se-ia mencionar, talvez, como o único momento em que o interêsse tendia a um arrefecimento, o trecho coral da ópera "A fôrça do destino" de Verdi, em que a encenação — quase estática — não nos pareceu compensada por outro elemento de ativação que se lhe pudesse contrapôr, contribuindo para a monotonia do trecho a agravante de sua duração ser talvez demasiadamente longa.

O sentido crítico doespetáculo de ontem, com suas caricaturas bem concebidas de certas particularidades de nós outros — sêres humanos — encontrou a sua expressão mais autêntica no grande Pingafogo Piccolowsky e em sua companheira Sinforosa: o virtuosi e a prima-dona reuniam, com efeitto, todos os aspectos psicológicos de um certo tipo de artistas a que tão comumente nos é dado ouvir e cuja mentalidade é condicionada pelo exclusivo desejo de exibição, isenta de qualquer conteúdo artístico pròpriamente dito. Pingafogo e Sinforosa constituem, isoladamente, um espetáculo completo com todos os mínimos requisitos de humor e imaginação.

NOTÍCIAS

*** FESTIVAL LORENZO FERNANDEZ — Na série de recitais organizados pelo Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura no Teatro Municipal, será realizado às 10 horas de amanhã, naquele salão de concertos, um Festival Lorenzo Fernandez, comemorando a passagem do aniversário de morte do ilustre compositor brasileiro. Serão apresentadas obras para piano, canto e conjunto de câmera com a colaboração da pianista Helena Lorenzo Fernandez, do soprano Cristina Maristany e do Quinteto Brasileiro de sopros.

*** CONSERVATORIO NACIONAL DE CANTO ORFEÔNICO — Realiza-se às 15 horas, hoje, a segunda sabatina de alunos do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, que apresentarão obras de Villa Lobos, Vieira Brandão, Francisco Braga, Frutuoso Viana, Ernani Braga, Lorenzo Fernandez e outros compositores.

*** ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — A Orquestra Sinfônica Brasileira apresentará a 18 do corrente, no Teatro Municipal, o seu 17.º concerto da Temporada para o quadro social. Sob a regência do maestro Lamberto Baldi, serão ouvidas obras de Mozart, Assis Republicano e Respighi, além do Concerto para piano e orquestra de Pizzeti, tendo como solista Piera Brizzi, pianista italiana recentemente contratada pela OSB.

*** CONCURSO DE SOLISTAS PARA OS CONCERTOS DA JUVENTUDE — A Orquestra Sinfônica Brasileira anuncia que as provas de piano, canto e violino dos candidatos à participação como solistas dos Concertos da Juventude em 1951, serão realizadas nos dias 4, 5, 6 e 7 de dezembro na Escola Nacional de Música.

*** CHOPIN E AS CRIANÇAS MEXICANAS — No Instituto Frederico Chopin de Varsóvia foi inaugurada uma interessante exposição pictórica de trabalhos de crianças mexicanas, as quais utilizaram como tema episódios da vida de Chopin. Os 27 trabalhos de crianças de 11 a 14 anos, alunos de uma escola pública do México na classe de desenho de Carmen Perez Valência, revelam uma imaginação colorística bastante rica, bordando com ingenuidade infantil os elementos característicos do folclore polonês, aos quais não raro adicionam particularidades da paisagem mexicana.

*** REAPARECE O COMPOSITOR VAUGHAN WILLIAMS — O dr. Ralph Vaughan Williams reapareceu êste ano como compositor e prosador. O antigo colégio Charterhouse, onde êle mesmo estudara quando criança, realizou recentemente uma representação de máscaras comemorando a sua história e homenageando os seus alunos famosos. Para essa solenidade, o dr. Vaughan Williams compôs especialmente uma elegia que foi interpretada pelos estudantes. Também como prosador Vaughan Williams voltou à atividade, contribuindo, com um ensaio sôbre as suas experiências musicais, para uma obra literária em elaboração, na qual é analisada e estudada a vida e a obr do grnde compositor britânico.

LEIA 2.ª-FEIRA

AVIAÇÃO

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Para Hoje

TEATRO

CARLOS GOMES — 22-7581 — A revista: MULHERES DE FOGO, às 20 e 22 horas. — Com Beatriz Costa, Colé, Rafael Garcia, Spina — Cr$ 50,00. Uns bons números de Beatriz Costa, mas com duas cenas nitidamente censuráveis. — Grande montagem de Chianca de Garcia. Cenários de Lazlo.
— Vesp. hoje e amanhã às 16 horas.

COPACABANA — 27-0020 — "Os Artistas Unidos" e Mme. Morineau em FRENESI, reprise de seu grande sucesso — Cr$ 40,00 — às 21,30.
— Hoje e amanhã vesp. às 16,30 hs. Teatro Infantil — BRANCA DE NEVE, de L. Benedetti — hoje às 13,30 hs, amanhã às 10 e às 13,30 — Com Jardel Filho, Nieta Bruno, Dary Reis, Reyla Gonauer.

FENIX — 32-3403 — Comédia A HERDEIRA, de R. e A. Goetz — com Bibi Ferreira, Aurora Aboim, Belmira de Almeida, Nely Rodrigues, David Condé, Nelson Vaz e Jaci Campos. Cr$ 36,50. — às 21 horas.
— Vesp. hoje e amanhã às 16 horas.

FOLLIES — 27-8216 — A revista EVA NO PARAISO, de Juan e Mary Daniel, com Luz del Fuego — às 20 e 22 hs. — Cr$ 20,00 — Carlitos, Vitória Régia, Edi Leal e outros.
— Vesp. hoje e amanhã às 16 horas.

GLORIA — 22-9146 — Barreto Pinto apresenta, hoje e amanhã às 15, 17 e 21 horas: OS PICCOLI DI PODRECCA, marionetes mundialmente conhecidos. Números de circo, de opereta, de solistas, de virtuoses, etc. — Novo programa — Cr$ 24,50 e 30,00.

JARDEL — 27-8712 — MISS FRANÇA, de Geysa Boscoli e Guilherme Figueiredo — Mara Rubia, Walter D'Avila, Jardel Filho etc. — Revista alegre, com sketches sôbre Copacabana, charges políticas e danças espanholas de Martin Vargas — Cr$ 30,00.

JOÃO CAETANO — Fechado.

RECREIO — 22-3164 — As 20 e 22 hs. MUIÉ MACHO SIM SINHÔ, revista de Walter Pinto, apresentando Oscarito, Grande Otelo e Virginia Lane, com bailados de Julieta Tanakiera. Cr$ 50,00.
— Hoje e amanhã vesp. às 16 horas.

REGINA — 32-5817 — AS LOUCURAS DE MADAME VIDAL — com Dulcina e Odilon, em reprise de seu sucesso de alguns anos atrás — às 20,45 horas — Cr$ 36,50. Madame Vidal acha que seu marido está a enganá-la, e sua maluca imaginação encontra um meio de se vingar dele...
Teatro Infantil — A MENINA DAS NUVENS, domingo às 10 e às 15 hs.

RIVAL — 22-2721 — A CARIDOSA, da autoria de De Wissant, em trad. de Bandeira Duarte e Daniel Rocha — às 20 e 22 horas. Hoje e amanhã vesperal às 16 horas. — Cr$ 36,50. — Com Aimée, Samaritana Santos, José Ricardo, Adauri Dantas e A. Carlos. Direção de d. Ester Leão. História divertida de uma senhora que quis fazer a felicidade de todo mundo.
— Hoje e amanhã vesp. às 16 horas.

SERRADOR — 42-8442 — As 20 e 22 horas: QUEBRA CABEÇAS, revista de autoria de Pelanth, De Chocolat e Oslando — com Silva Filho, Aurea Paiva e E. Lanthos — Revista com altos e baixos, quadros humorísticos com Tila e Gogo, Silva Filho e outros. Cr$ 40,00.
— Hoje e amanhã: vesp. às 16 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1359 — ANGÉLICA, peça de Lúcio Cardoso — às 20,30 e às 10 horas — com Luiza Barreto Leite, Edmundo Lopes, Cora Costa, Iete de Albuquerque.

* * * * *

CINEMA

LADRÕES DE BICICLETAS (Ladri di biciclette) — Da Metro — Direção de Vittorio de Sica. História passada numa tarde de sábado e num domingo. Profundamente humana e comovente. Com Lamberto Maggiorani e Enzo Staiola. Nos três cines METRO: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

ROSA NEGRA (The black rose) — Da 20th C. Fox — Direção de Henry Hathaway. Tyrone Power, saxões, normandos, Inglaterra, Orson Welles, tártaros, mongóis, Cécile Aubry, China, Índia, pólvora, papel e bússola. PALACIO: 14 — 16,30 — 19 — 21,30 horas. Em tecnicolor.

CASEI-ME COM UM MORTO (A man of her own) — Da Paramount — Direção de Mitchell Leisen. Barbara Stanwyck tem um bebê. Desastres de trem e um assassinato. Drama mais ou menos conjugal-policial. Com John Lund, Phillys Thaxter, Jane Cowl e Lyle Bettger. PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, PRIMOR, PARISIENSE, HADDOCK LOBO e MASCOTE: 14 — 16 — 18 — 22 horas.

PAPAI BATUTA (Cheaper by the dozen) — Da 20th C. Fox — Direção de Walter Lang. Clifton Webb é o pai de 12 filhos, Myrna Loy é a heroína. Comédia doméstica. Com Jeanne Crain, Betty Lynn, Edgar Buchanan e Barbara Bates. ODEON, S. LUIZ, RIAN, CARIOCA e ICARAI: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

TOQUIO JOE (Tokyo Joe) — Da Columbia. Direção de John Cromwell. Amor, espionagem e mercado negro na Tóquio ocupada. Com Humphrey Bogart, Alexander Knox, Sessue Hayakawa e Florence Marly. VITORIA, ROXY e AMERICA: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

VERDUGOS (Murder in reverse) — Tele-filmes. Direção de Montgomery Tully. — História dum êrro judiciário dos tribunais inglêses. Com William Hartnell, Jimmy Hanley e Chili Bouchier. IMPERIO: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

A CULPA DOS PAIS (I bambini ci guardano) da Art. Direção de Vittorio de Sica. Infidelidade conjugal e consequências na vida duma criança. Com Isa Pola e Luciano de Ambrosis. RIVOLI, PRESIDENTE e ART-PALACIO: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

NOSSO SACRIFICIO, NOSSA GLORIA (Le bataillon du ciel) — Da França Filmes. Direção de Alexandre Esway. A história de homens duma unidade de paraquedistas franceses na Segunda Guerra Mundial. Com Pierre Blanchar, André Le Gall e Janine Crispin. PATHE' e COLISEU: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

REX — A bela Lil
REX — A mão negra
S. JOSE' — Nosso sacrificio, nossa glória
ALVORADA — Era uma vez dois valentes
IPANEMA — Capitão Blood — Escrava loura
AVENIDA — A bela Lil
BANDEIRA — Sangue de campeão
CENTENARIO — O preço da glória
EDISON — Sangue de campeão
FLORIANO — Ciuma, sinal de amor
GRAJAU' — Fúria sanguinária
GUANABARA — Sarabanda
IDEAL — Tóquio Joe
IRIS — A bela Lil
JOVIAL — Sarabanda
MADUREIRA — Tóquio Joe
MARACANÃ — Papai batuta
MEM DE SA' — Tóquio Joe
MODELO — Quando morre uma ilusão
MODERNO — O grande pecador
NACIONAL — O espadachim
PIEDADE — Bagdad
PIRAJA' — Aquêle beijo à meia-noite
POLITEAMA — O grande pecador
QUINTINO — O pecado de Nina
S. CRISTOVÃO — Quando morre uma ilusão
TIJUCA — Sob o signo de Capricórnio
TODOS OS SANTOS — A filha do capitão — O estigma
TRINDADE — Escravo do ódio — O caminho da tentação
VELO — Rivais em fúria
VILA ISABEL — Bagdad

Em Niterói:

ICARAI — Romance carioca
MANDARO — Katucha
ODEON — Tóquio Joe
PALACE — A bela Lil
RIO BRANCO — Um momento em cada vida
IMPERIAL — O pecado de Nina

Em Petrópolis:

EDEN — Rainha dos piratas
CAPITOLIO — Mistérios do Bas-fond
D. PEDRO — A voz do sangue
PETROPOLIS — Armadilha

EXPOSIÇÕES

LELIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasília, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Rouault, Wlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

CERAMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.

ALFREDO CANDIDO — Exposição de aquarelas — Edif. Ministério da Educação.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.

MUSEU HISTORICO NACIONAL — Na Praça Marechal Âncora.

MUSEU HISTORICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).

MUSEU DE ARTE MODERNA — Edifício-sede do Banco Boavista.

GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 32, Laranjeiras.

GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 10, sobrado.

GALERIA EUROPA — Na Av. Atlântica, 702-A.

GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 50-A.

GALERIA VENDOME — Avenida Copacabana, 259.

GALERIA ARKANASY — Na Rua do Quitanda, 63.

MUSEU "ANTONIO PARREIRAS" — Na antiga residência e "atelier" do artista, à rua Tiradentes, 47, Niterói.

O jovem Walter Correia Barros, comovido, recebe a bicicleta que os ouvintes da "Pausa Para Meditação", na PRA-9, lhe ofereceram. Na foto, a sra. Barros, Roberto Mendes, Borelli Filho, Miguel Rosemberg e Jair de Taumaturgo, escritores e participantes daquele programa na Rádio Mayrink Veiga

OS OUVINTES RECOMPENSARAM O PEQUENO OUVINTE DA "PAUSA PARA MEDITAÇÃO" NA RADIO MAYRINK VEIGA — Walter Correia Barros é um jovem de apenas 12 anos, que, como tantos outros da sua idade, sempre sonhou com uma bicicleta. Pobre, recebeu de seu pai, há meses, a promessa de que ganharia o seu sonho dourado se obtivesse aprovação nos estudos. Walter estudou noite e dia e teve o prêmio de seus esforços: foi o primeiro aluno do seu colégio, detentor de notas máximas nos exames. Surgiu, então, o seu drama: seu pai, realmente paupérrimo, não pôde cumprir o prometido. O choque da revelação melancólica foi enorme: o jovem perdeu os sentidos e durante dois meses esteve enfermo. Mais tarde surpreendeu seu pai trabalhando até de madrugada, fazendo sacrifícios sobre-humanos. Compreendeu o estoicismo daquele homem bom e triste. Quis dizer-lhe que renunciava à sua bicicleta, preferindo o repouso do pai ao presente que ambicionára. Mas, como dizê-lo? Foi aí que Walter resolveu pedir um conselho à "Pausa Para Meditação", apresentada por Abel de Barros & Cia., na Rádio Mayrink Veiga. Roberto Mendes, emocionado com a sua história, escreveu um belíssimo trabalho rádio-teatral, com a orientação espiritual de Gramuri. E, logo após a apresentação da história de Walter ao microfone da PRA-9, os ouvintes manifestaram-lhe solidariedade. E de que maneira! Ofereceram-lhe bicicletas e até um novo colégio para seguir seus estudos. Uma hora depois da apresentação do programa, chegavam à Rádio Mayrink onze oferecimentos de bicicletas, novíssimas, para o jovem Walter Correia Barros! Foi aceita, naturalmente, a primeira e, agora, o garoto que sonhou com uma bicicleta tem um sorriso nos lábios, feliz com a boa-vontade de uma infinidade de ouvintes de "PAUSA PARA MEDITAÇÃO", na RADIO MAYRINK VEIGA, programa que nasceu para levar confôrto àqueles que sofrem e precisam de uma palavra amiga.

ZECA E ZICO

Por Robert Kai

ENTÃO O SR. RESOLVEU ACEITAR MINHA ÚLTIMA OFERTA, NÃO É?
SAIBA QUE É UMA CONCESSÃO ESPECIAL QUE LHE FAÇO MAIA!
AINDA ESTOU DISPOSTO A LHE DAR 1.000.000 DE CRUZEIROS!
O CONTRATO VALE MAIS. MAS COMO É PARA VOCÊ, ACEITO! ASSINE AQUI!
FELIZMENTE ME LIVREI! O QUE ACONTECER AGORA, É COM O MAIA!
RANZINZO!
TENHO UMA BOA NOTÍCIA: VOCÊ TEM UMA MINA DE OURO NAS MÃOS. PODERÁ GANHAR MILHÕES!
EM QUE ESTÁ PENSANDO?

:ROCAMBOLE:

1 — Durante alguns segundos, a impetuosidade cheia de furor com que Fernando procura atingir o peito do adversário, força Rocambole a uma atitude passiva de defesa, contentando-se em aparar os golpes.

2 — Entretanto, à medida que vai reconhecendo a superioridade de Rocambole, Fernando vai esquecendo o pouco que sabe de esgrima. Seu braço amolece, seus ataques tornam-se menos vigorosos.

3 — Era o momento que Rocambole esperava. Atacando com vivacidade, leva a arma ao alto. Fernando tenta apará, mas não consegue cruzar o ferro. Tateia com a espada no vácuo, por um segundo, e abaixa-a.

4 — Rápida como o relâmpago, a arma de Rocambole silva como um réptil e estende-se com um golpe direto, indo sua ponta cravar-se no ombro de Fernando, que tomba imediatamente.

5 — Andréa, o falso inglês, segue o combate com interêsse apaixonado. Ao ver cair Fernando, precipita-se sôbre êle, murmurando: "Espero que não o tenha matado. Quero coisa melhor do que a vida dêle".

Turismo-Viagens

TURISMO NA AMÉRICA DO SUL

MONTEVIDÉU
INDICAÇÕES ÚTEIS PARA O TURISTA

Casas de câmbio — C.E.V.I. (av. 18 de Julio, 975), Exprinter (Calle Garandi, 700), Mercúrio (av. 18 de Julio, 1943), Paganini (Calle Colon, 1600), Fassanelo (Plaza Independência, 748), e muitas outras.

Agências de excursões — C.E.V.I., Exprinter, Turinter (Plaza Independência, 848), Wagons Lits Cook (Calle Garandi, 660), etc...

Teatros — Solis (Calle Buenos Aires, 678) S.O.D.R.E. (Calle Mercedes e Andes), Artigas (Calle Andes, esquina com Colônia) e 18 de Julio (av. 18 de Julio, 1286).

Museus — Bancário (Calle Cerrito e Zabala), Botânico (Camino Reyes, 1179), Fernando Garcia (camino Carrasco), Ernesto Larroche (calle Gregório Suarez, 2176), Histórico Militar (Fortaleza del Cerro), Histórico Nacional (calle Rincón, esquina de Misiones), Nacional de Belas Artes (Parque Rodó), Oceanográfico e Pesca (Puerto Buceo — rampla Rep. de Chile), etc...

Bibliotecas — Artigas-Washington (av. 18 de Julio, 1457), Nacional (calle Eduardo Acevedo, 1475), Palácio Legislativo (av. Agraciada e Serra), etc...

Universidades — de Montevidéu (av. 18 de Julio, 1824) e del Trabajo del Uruguay (calle San Salvador, 1674).

Principais restaurantes — Cassoni's (calle Garandi, 580), El Aguila (calle Buenos Aires, 630), Oasis (plaza Independência, 822), España (calle Colônia, 830) Danubio Azul (calle Colônia, 835), etc...

Parques e passeios — Parque José Batle y Ordoñez, Parque Rodo, Prado y Jardin Botânico, Parque Nacional de Carrasco Franklin D. Roosevelt, Aeroporto Nacional de Carrasco, Parque General Frutuoso Rivera, Parque Gabriel Terra, Colon, Palácio Legislativo, Fortaleza del Cerro, Jardin Zoológico, etc...

Excursões de um dia — (Organizadas pela Cia. Oriental de Turismo) — Piriapolis (visitando também os balneários de Solis, Bella Vista e Las Flores — preço: 9 pesos, incluindo almoço e chá), Colônia Suiza (passando por Puerto Concordia e Playa Fomento — preço e condições idênticas às anteriores), Punta del Este (visitando também San Rafael, Bosque Sussich, ciudad de Maldonado, Bosque Municipal, Playa del Portezuelo, etc... — preço: 11 pesos, incluindo o almoço), Minas e Villa Serrana (visitando a Fonte Salus, o Parque Rodo, La Represa, etc... — preço: 10 pesos, com almoço e chá), San José (com uma excursão complementar a Sierra de Mahoma — preço: 8.80 pesos, com almoço e chá) e Minas e Parque da U.T.E. (preço: 10 pesos, com almoço). A mesma companhia organiza excursões de um dia e meio e vários dias. Os ônibus saem da Praça Independência e os seus escritórios ficam na rua Sarandi, 699 — tels: 8-7920 e 8-2366.

Uma das galerias do monumental Palácio Legislativo uruguaio, à Av. Agraciada, em Montevidéu

FONTE DOS TECIDOS

AV. PASSOS, 111

(Esq. Marechal Floriano)

ATE' O DIA 10 DE DEZEMBRO, DATA DE SEU ANIVERSÁRIO, A "FONTE DOS TECIDOS" OFERECE ÀS 2as E 3as.-FEIRAS 5 % DE ABATIMENTO SÔBRE OS SEUS PREÇOS JÁ REMARCADOS

VENHA GANHAR A SUA BONIFICAÇÃO !

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Ouitanda, 111 - Tel. 43-2086

LEIA SEGUNDA-FEIRA — **AVIAÇÃO**
Um suplemento da "Tribuna da Imprensa"

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES (CARTORIO DO SEGUNDO OFICIO)

Edital de primeira praça com o prazo de vinte (20) dias para venda e arrematação dos prédios e respectivos terrenos à rua Salustiano da Silva nos. 588, antigo 50; 596, antigo 52; 602, antigo 54; 610, antigo 56 e 616, antigo 58, na freguesia de Campo Grande, pertencentes aos finados Manoel José Domingues e Maria D'Agonia Domingues, na forma abaixo: O dr. Xenocrates Calmon de Aguiar, Juiz de Direito da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões, nesta cidade do Rio de Janeiro, etc. Faz saber aos que o presente edital de primeira praça virem ou dele noticia tiverem que, no próximo dia 5 do mês de dezembro do corrente ano, às dezesseis horas, no próprio local dos imóveis, o porteiro dos auditórios deste Juizo, trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der acima das respectivas avaliações os prédios e respectivos terrenos, acima referidos, pertencentes ao espolio dos finados Manoel José Domingues e Maria d'Agonia Domingues, imóveis êsse que têm os característicos e confrontações seguintes: — República dos Estados Unidos do Brasil — Registro Geral de Imóveis — Oitavo Oficio da Capital Federal — o dr. Waldemar Loureiro oficial do Oitavo Oficio do Registro Geral de Imoveis, da Capital Federal. Certifica que à fls. 277, do livro n. 3 A C, foi registrada hoje, sob o número de ordem 24.765 a aquisição do imovel sito à rua Divisória, atual Salustiano Silva, terreno onde existem os prédios ns. 588, 596, 602, 610 e 616, na frequesia do Irajá em que figura como adquirente Manoel José Domingues, residente nesta Cidade e como transmitente Antonio Euzebio Fortes, solteiro, proprietário, residente nesta Cidade, titulo: escrituras de venda de 18 de fevereiro de 1911 e 25 de julho de 1918, lavradas em notas do tabelião Lino A. Fonseca Junior da 12.ª Circunscrição (Ls. 34 e 85, fls. 62 v. e 3) — valor Cr$ 480,00 — caracteristicos e confrontações: de acôrdo com o laudo do perito da Vara de Registros Públicos: terreno medindo 32,90m de frente, 50,70m a direita, confrontando com o prédio 628, de Joaquim Domingos da Cruz, a esquerda, 59,70m, confrontando com o prédio 578, de José da Silva Pereira, e com os prédios 39 e 49, fundos da Rua Corrêa Seara, de Eugenio Ferreira e aos fundos 32,75m, confrontando com o prédio 65 da Rua Corrêa Seara, de Joaquim Domingos da Cruz e os prédios 17, 19 e 21, da Rua Euzebio Fortes, de Francisco José da Silva e Paulino José da Silva. O terreno respectivo ao prédio 588 mede 6,10m por 59,70m: confronta a direita com o prédio 596, a esquerda com o de n. 578, aquele do adquirente e este de José da Silva Pereira e os prédios 39 e 49, fundos da Rua Corrêa Seara de Eugenio Ferreira; aos fundos com o prédio 65 da Rua Corrêa Seara de Joaquim Domingos da Cruz: o do prédio 596, mede 5,80m por 59,70; confronta a direita com o prédio 602, do adquirente, a esquerda com o prédio 588 do adquirente, e aos fundos com o prédio 65 da Rua Corrêa Seara de Joaquim Domingos da Cruz. O do prédio 602 mede 9,20m de frente, 9,15m nos fundos e 59,70m dos lados direito e esquerdo; confrontando a direita com o prédio 610 do adquirente, a esquerda com o prédio 596 do adquirente e aos fundos com o prédio 65 da Rua Corrêa Seara de Joaquim Domingos da Cruz. O do prédio 610 mede 6,50 de frente, 59,70m dos lados e 6,45m dos fundos: confrontando a direita com o prédio 616, a esquerda com o prédio 602, ambos do adquirente e aos fundos com o prédio 65 da Rua Corrêa Seara, de Joaquim Domingos da Cruz, e os prédios 17, 19 e 21 da Rua Euzebio Fortes, de Francisco José da Silva e Paulino José da Silva. O do prédio 616 mede 5,30m de frente, 5,25m nos fundos, dos lados 59,70m, confrontando a direita com o prédio 628, de Joaquim Domingos da Cruz, a esquerda com o prédio 610, do adquirente e aos fundos com o prédio 17, 19 e 21 da Rua Euzebio Fortes, de Francisco José da Silva e Paulino José da Silva. Adquirido em maior porção por escritura de 11 de julho de 1908. A presente transcrição é feita em virtude do mandado do Juizo da Vara de Registros Públicos, datado de 9 de agôsto de 1950, e assinado pelo Juiz dr. Oscar Accioly Tenorio, Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1950. O Oficial Waldemar Loureiro. — República dos Estados Unidos do Brasil — Registro Geral de Imóveis — Oitavo Oficio da Capital Federal — O dr. Waldemar Loureiro oficial do Oitavo Oficio do Registro Geral de Imóveis da Capital Federal. Certifica que à fls. 278, do livro 3 A. C., foi averbada hoje, sob n. 1, a transcrição n. 24.765, a certidão passada em 4 de julho de 1950, pelo Departamento da Renda Imobiliária, da Prefeitura, da qual consta que no terreno da Rua Salustiano da Silva, antiga Rua Divisória, foram construidos os prédios ns. 50, 52, 54, 56 e 58, atuais ns. 588, 596, 602, 610 e 616, que estão inscritos na Prefeitura sob ns. 407.386 a 407.389, respectivamente, em nome de Manoel José Domingos, no exercicio de 1938. Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1950. O Oficial Waldemar Loureiro. — O imóvel 588 está avaliado em Cr$ 50.000,00; o de n. 596 em Cr$ .... 70.000,00; o de n. 602, em Cr$ .... 80.000,00; e de n. 610 em Cr$ .... 40.000,00; e o de n. 616 em Cr$ .... 60.000,00. Que, segundo oficio da Prefeitura do Distrito Federal, por seu Departamento de Obras, os imóveis em questão não são objeto de recuo ou desapropriação. E quem pretender arrematar os referidos imóveis deverá comparecer no dia e hora acima mencionados, ficando todos cientes de que a arrematação é feita com dinheiro a vista ou fiador idôneo. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, fiz expedir êste edital e mais dois de igual teor, os quais serão, na forma da lei, afixado um e publicado os demais na imprensa. (Será cobrado por êste edital, conforme quota à margem, a importância de cento e oitenta e nove cruzeiros e dez centavos). Dado e passado, nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 8 (oito) dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, Paulo Loureiro Peltier, Escrevente Juramentado, o dactilografei. E eu, Fernando Tavares Sabino, Escrivão, subscrevo. Xenocrates João Calmon de Aguiar. Confere Fernando Tavares Sabino, o Escrivão.

Comércio & Produção

EMPRESTIMOS RURAIS — Concedidos pela Carteira de Crédito Agricola e Industrial, do Banco do Brasil, no periodo 1938/1949, como segue:

Ano	Cr$ 1.000,00
1938/44 (média anual)	922.851
1945	2.230.749
1946	1.875.558
1947	1.395.905
1948	1.908.114
1949	3.027.408

BOVINOS (Na Bahia) — A Bahia tem pouco mais de 4 milhões de bovinos, que assim se distribuem pelas suas diversas zonas fisiográficas: Litoral Norte, 111.000; Recôncavo, 192.000; Cacaueira, 209.000; Extremo Sul, 52.000; Nordeste, 286.000; Feira de Santana, 400.000; Jequié, ... 163.000; Conquista, 242.000; Jacobina, 248.000; Matas de Orobó, 266.000; São Francisco ...... 253.000; Diamantina, 220.000; Serra Geral, 214.000; Médio São Francisco, 193.000; Planalto Ocidental, 158.000. Os municipios de Conquista possuem grandes rebanhos de bovinos: Macarani, 250.000; Vitória da Conquista, 220.000; Djalma Dutra, 150.000; Itambé, 144.000; Boa Nova, 44.000. O municipio de Feira de Santana também tem um grande rebanho, 180.000. O gado baiano tem melhorado bastante nos últimos anos.

SALDOS BRITANICOS (Na União Européia de Pagamentos) — A Grã Bretanha ganhou um saldo de 24.3 milhões de libras (24.120.000) unidades de crédito equivalente em valor a dólares norte-americanos, na primeira operação da União Européia de Pagamentos cobrindo o período de três meses de julho a setembro, como um resultado de transações com os países da O.E.C.E.

Ao anunciar êsse saldo em favor da Grã Bretanha, a Unidade de Informação Econômica do Tesouro dêste país declara que dêsse excedente deverão ser deduzidos 5.3 milhões de esterlinos que representam a quantidade de "recursos existentes" (esterlinos que possuíam antes de 30 de junho de 1950) dos outros países membros e por êles empregados, para cobrir deficits liquidos com a União.

A Grã Bretanha teve um saldo devedor inicial de 136 milhões de unidade de crédito sob os termos do acôrdo da U.E.P., o qual foi agora reduzido do valor do excedente — 22,5 milhões ou 79.746.000 unidades de crédito. (BNS).

CAMBIO

MEDIAS CAMBIAIS FIXADAS 9 DE NOVEMBRO DE 1950

Praças	Mercado livre Cr$
Londres	52,4180
França	0,0535
Portugal	0,6612
Bélgica (francos belgas) .	0,3758
Espanha	1,7096
Suiça	4,3210
Suécia	3,6209
Dinamarca	2,7152
Nova York	18,72
Uruguai	7,3456
Holanda	4,9121

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL

Edital de leilão público, com o prazo de vinte dias, na forma abaixo: O dr. Ivan Lopes Ribeiro, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da Nona Vara Civel do Distrito Federal, etc. Faz saber a todos os que virem o presente edital, ou dele conhecimento tiverem que no dia 24 de novembro próximo vindouro, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel n. 29, serão levados a público leilão, pelo Porteiro dos Auditórios, para serem arrematados por quem maior lance oferecer os bens constantes, digo, penhorados no executivo que Carlos Eduardo de Saldanha da Gama Machado move contra Mario Barone e constantes do laudo de avaliação de fls. 27 que se segue: Laudo de Avaliação de fls. 27. Nona Vara Civel. Executivo contra Mario Barone. 1 — Penteadeira, com espelho Cr$ .. 1.500,00; 1 — Guarda casadas com porta de espelho Cr$ 3.000,00; 1 poltrona — Cr$ 1.000,00; 1 Rádio do fabricante Bria em perfeito estado de funcionamento, número ilegivel Cr$ 1.500,00; 1 Geladeira denôsito 1.500,00; 1 sala de jantar Cr$ 8.000,00; 1 mesa menor Cr$ 100,00; 8 cadeiras comuns Cr$ 400,00; 1 etager Cr$ .. 400,00; 1 cristaleira Cr$ 1.500,00. Total Cr$ 18.900,00. Importa a presente avaliação em dezoito mil e novecentos cruzeiros. Rio de Janeiro, vinte e seis de janeiro de 1950. (as.) Fernando Oscar do Nascimento, Ernesto Babo Filho. — Petição de fls. 34. Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Nona Vara Civel desta Capital. Carlos Eduardo de Saldanha da Gama Machado, por seu advogado, abaixo assinado, nos autos da ação executiva que move a Mario Barone, não tendo conseguido do executado solução amigável por êste proposta para liquidação da dívida executiva, e, porque já esteja esgotado o prazo de 45 dias da suspensão da instância requerida em 3 de junho último, vem pedir a V. Excia. o prosseguimento do processo com a realização da praça deferida a fls. e suspensa, determinando V. Excia. se julgar necessário, a publicação de novos editais de praça com obediência às formalidades legais. Nestes termos, pede e espera deferimento. Rio de Janeiro, 25 de julho de 1950. (a.) José Esteves do Espirito Santo. Adv. Despacho: — Defiro o pedido de fls. 34. 8-8-50. (a.) Vicente. E para constar passou-se o presente edital e mais dois de igual teor que serão afixados e publicados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e cinco dias do mês de outubro do ano de mil e novecentos e cinquenta. Eu, (a.) Melciades Muniz Mourão escrevente auxiliar o dactilografei. E eu, (a.) Rubens Asambuja Neves, Escrivão Interino o subscrevi. (a.) Ivan Lopes Ribeiro. Está conforme O Escrivão Interino, Rubens Asambuja Neves.

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/96

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

Edital de primeira praça com o prazo de dez (10) dias para arrematação dos bens penhorados nos autos da ordinária requerida pela Rádio Publicidade Prosper S. A. contra Farolito Danças, na forma abaixo: — O doutor Raymundo Ferreira de Macedo, Juiz em exercício nesta Vara, na forma da lei, etc.: — Faz saber aos que o presente edital com o prazo de dez dias virem ou dêle noticia tiverem que no dia dezessete do próximo futuro mês de novembro, às quinze horas, pelo porteiro dos auditórios, no saguão do Palácio da Justiça serão levados a público pregão de venda por arrematação a quem mais der e maior lance oferecer acima dos preços da avaliação, os bens seguintes penhorados nos autos da ação ordinária requerida pela Rádio Publicidade Prosper S. A. contra Farolito Danças: — um piano de meia avaliado por Cr$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros); cinquenta cadeiras — Cr$ 3.500,00 (três mil e quinhentos cruzeiros); trinta mesas redondas — Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros); uma máquina Roral, número ilegivel — Cr$ 3.500,00 (três mil e quinhentos cruzeiros); uma escrivaninha — Cr$ 1.500,00 (um mil e quinhentos cruzeiros). Tudo no total de Cr$ 39.500,00 (trinta e nove mil e quinhentos cruzeiros). Assim, para que a noticia chegue ao conhecimento de todos os interessados, passou-se o presente, que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos trinta dias do mês de outubro de mil novecentos e cinquenta. Eu, Beatriz Lopes Cançado, escrevente juramentada, o dactilografei. Eu, Serapião Azevedo Martins, escrevente substituto o subscrevi no impedimento ocasional do dr. escrivão. — (a.) Raymundo Ferreira de Macedo. Está exato. Data supra. O escrivão — Serapião Azevedo Martins.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 1a. VARA CIVEL

EDITAL — DE LEILÃO, COM AS FORMALIDADES LEGAIS, PARA VENDA E ARREMATAÇÃO DOS BENS PENHORADOS NOS AUTOS DA AÇÃO EXECUTIVA QUE KUHN & CIA. LIMITADA move contra Victoria Julia Simon Collavini — **NA FORMA ABAIXO**: O doutor **IVAN LOPES RIBEIRO**, Juiz em exercicio no Juizo de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal — **FAZ** saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por êste Juizo e cartório [illegible] a ação executiva, ora em fase de execução de sentença, em que é exequente **KUHN & CIA. LIMITADA** e requerida **VICTORIA JULIA SIMON COLLAVINI**, na qual foi pedida e deferida a expedição de editais para leilão, em hasta pública, do bem penhorado à executada. — Em virtude do que se passou êste edital pelo teor do qual o porteiro dos auditórios trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lance oferecer, acima referido, no dia 13 de novembro próximo passado, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manuel 29-31, térreo, o bem penhorado ao executado e constante do laudo seguinte: — "UM CAMINHÃO marca Chevrolet, modelo mil novecentos e trinta e oito, com seis cilindros, motor de oitenta e cinco H.P., com chapa número vinte-quarenta-trinta (20-42-30) digo vinte-quarenta e dois-trinta, para a cidade de Santo André, Estado de São Paulo, com cabina côr amarelo-alaranjada e carroceria em côr azul-pavão, e encontrado à rua Leite Leal número dois. Avaliamos o mesmo em Cr$ 25.000,00 — Rio de Janeiro, 16 de agosto de 1950. — FERNANDO NASCIMENTO — ERNESTO BABO FILHO" — E quem quiser arrematar compareça neste Juizo no dia, hora e local designados para fazê-lo em praça mediante pagamento à vista ou fiador idôneo por três dias, correndo por conta do arrematante 1% da taxa Judiciária sôbre o preço da arrematação e custas para extração da carta ou título de aquisição para conservação de seu direito. — De que para constar passaram-se êste edital e outros de igual teor que serão respectivamente afixado no lugar de costume e publicados na imprensa na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e um de outubro de mil novecentos e cinquenta. — Eu, M. M. FERREIRA SOARES, escrevente juramentado, datilografei. E eu, ANTONIO CICERO GALVÃO, escrivão vitalício, subscrevi. — IVAN LOPES RIBEIRO — (Estava devidamente selado). — Está conforme. — O escrivão ANTONIO CICERO GALVÃO.

Resumo de balanços

CIA. SUL MINEIRA DE ELETRICIDADE
Encerrado em 30-6-1950
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizavel	Não Exigivel	Exigivel
105.454.739	250.541	61.191.761	89.405.089	80.492.242

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
75.000.000	4.170.505	7.224.554	2.555.952	2.925.351

NOTAS:

Diretores — Ricardo Xavier da Silveira, Osvaldo Costa, e Gabriel Pereira
Contador — Raul Rezende.

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

CURSO DOS TITULOS EM 10 DE NOVEMBRO DE 1950

Espécies e Quant. Ações	TITULOS	Preços Cr$	ULTIMAS OFERTAS Vend. Cr$	Comp. Cr$
	DIVIDA PUBLICA:			
	União — Apólices:			
95	Uniformizadas	725,00		
10	Idem	730,00	735,00	730,00
138	D. Emis. — nom. ..	740,00	750,00	745,00
2	Idem — port.	660,00		
337	Idem	710,00	705,00	700,00
110	Reajustamento	750,00		742,00
	Obrigações			
30	Tesouro Nacional — 1939	910,00	920,00	900,00
905	Guerra — Cr$ 1.000,00 ..	770,00	772,00	770,00
15	Idem — Cr$ 5.000,00 ..	3.550,00	3.585,00	3.550,00
	Estaduais — Apls.			
33	Espirito Santo — pl. ...	437,00	440,00	435,00
15	Minas — Populares — Cr$ 500,00 — pl.	380,00	400,00	
160	Minas — 1177	620,00		600,00
15	Minas — 1.ª série ..	177,00		
20	Idem	178,00	179,00	177,00
804	Idem — 2.ª série ...	150,00		
77	Idem	151,00	152,00	150,00
25	Idem	152,00		
1.289	Idem — 3.ª série ...	150,00	151,00	149,00
308	Paraná — Dec. 7.600 ..	720,00	750,00	700,00
6	Pernambuco	47,00	50,00	45,00
33	Rod. do Est. do Rio ..	550,00		
25	Idem	560,00	560,00	
31	São Paulo	202,00		
201	Idem	205,00	205,00	202,00
213	Idem — Uniformizadas ..	570,00		
114	Idem	572,00	575,00	
	Municipais do D. Federal			
55	Dec. 2097	180,00		178,00
	Municipais dos Estados			
20	Belo Horizonte	500,00	500,00	455,00
	DIV. PARTICULAR			
	BANCOS			
4	Brasil — Cr$ 200,00 ..	540,00	540,00	530,00
60	Banco do Brasil ...	100,00		
250	Comercial e Agricola do Brasil — Cr$ 200,00 .	240,00		
500	Industrial Brasileiro — — ord. Cr$ 200,00 ...	135,00		
1.500	Idem — pref.	130,00	134,00	
	COMPANHIAS			
137	Docas de Santos — Cr$ 200,00 — port. ...	220,00		215,00
10	F. e L. Minas Gerais — — port. Cr$ 200,00 ..	200,00	200,00	
25	Gráfica Beatriz — Cr$ 200,00	200,00	200,00	
85	Paulista de Força e Luz — Cr$ 200,00	200,00	195,00	
117	B. Mineira — port. Cr$ 1.000,00 (novas) ..	1.700,00	1.700,00	1.680,00
24	Sid. Nacional de Cr$ 200,00	170,00	175,00	165,00
20	Vidreira do Brasil (COVIBRA) Cr$ 1.000,00	1.100,00		1.100,00
	DEBENTURES			
100	Banco Lar Brasileiro — Cr$ 200,00 — 8% ...	200,00	200,00	198,00
	LETRAS HIPOTECARIAS:			
250	Banco da Prefeitura do D. Federal — Cr$ 1.000,00 — 7% ...	860,00	875,00	850,00

LIVROS
nacionais franceses escolares cientificos e literarios
LIVRARIA BRIGUIET
OUVIDOR 109

MÓVEIS DE ESCRITÓRIO
Fergo
TEL: 32-6389

Folhetim da TRIBUNA

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren
Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 62
Ciume violento

Quando foi trazida, inspecionei-lhe o rosto e vi que estava fresco e liso. Depois que o marido chegou, saudou-o de maneira familiar e afetuosa. Ao testemunhar tal cena, meu coração ficou abalado — mas não, devo confessar, pelo arrependimento, e sim por um ciume violento. Quando êle falou comigo e me apertou a mão, fiquei tão perturbado que tive a certeza de que minha fisionomia traira meus sentimentos".

Assim começou a segunda fase da história de Cass Mastern. Nesse ano, como no anterior, visitou com frequência a casa de Duncan Trice; como dantes, acompanhava-o nos esportes, no jôgo, na bebida e nas corridas de cavalos. Aprendera, dizia, "a não franzir a testa" e a aceitar as coisas como eram. Quanto a Anabela, observou que, olhando para trás algumas vezes, tinha que fazer um esfôrço para se persuadir de que ela "derramara lágrimas". Observa que ela era "de natureza ardente, descuidada e de disposição apaixonada. Detestava qualquer referência ao futuro (não deixava que eu o mencionasse). Era ágil, alegre e imaginativa quando estavamos juntos, mas ao mesmo tempo possuia uma ternura feminina tal como a que qualquer homem apreciaria num lar santificado".

Com efeito, ela deve ter sido ágil e imaginativa, pois nesse lugar e época deve ter constituido um problema manter tal estado de coisas sem ser descoberto. Havia uma espécie de caramanchão ao pé do jardim dos Trice, onde, de uma aléia, se podia entrar sem ser observado. Alguns dos encontros ocorreram lá. Uma meio-irmã de Anabela, que vivia em Lexington, aparentemente os ajudou ou pelo menos adotou uma atitude tolerante — mas, ao que parece, só depois de alguma pressão por parte de Anabela, pos Cass se refere a uma "cena tempestuosa". Portanto lá se realizaram alguns dos encontros. Mas de vez em quando Duncan Trice era obrigado a sair da cidade a negócios. Nessas ocasiões Cass era recebido na casa, tarde da noite — mesmo durante um periodo em que lá se achavam os pais de Anabela. Chegou a descançar na própria cama de Duncan.

Houve, no entanto, outros encontros — momentos inesperados e imprediziveis, em que por acaso eram deixados a sós. "Quase não houve um canto ou lugar na casa acolhedora de meu amigo, que não desrespeitassemos, mesmo à luz clara do dia", escreveu Cass no diário. E quando Jack Burden, o estudante de História, foi a Lexington e visitou a velha casa dos Trice, lembrou-se dessa frase. A cidade crescera em torno da casa e a não ser por um pedaço de gramado os jardins haviam desaparecido. Mas a casa estava bem conservada (morava lá a familia Miller, que respeitava a habitação) e Jack Burden conseguiu permissão para inspecioná-la. Andou pela sala onde pela primeira vez Anabela levantara os olhos para Cass, à luz das velas — e onde, um ano mais tarde, deixara escapar um suspiro, ou gemido, para depois atirar-se nos braços de Cass. Chegou ao hall bem proporcionado, onde havia uma escada graciosa. Passou à biblioteca, pequena e escura, e depois a uma espécie de saguão posterior, um "canto" bem mobiliado. De pé no hall principal, que era fresco e sombrio e cujo chão escuro brilhava, Jack Burden recordou, no silêncio da casa, aquele periodo de setenta anos atrás — de olhares esquivos, sussurros apressados, um abrupto ruge-ruge de seda quebrando o silêncio, respirações entrecortadas e suspiros descuidados. Bem, tudo isso já acontecera há muito tempo e Anabela Trice e Cass Mastern estavam mortos e enterrados. Mrs. Miller, que viera oferecer a Jack Burden uma chávena de chá (estava lisonjeada pelo interesse "histórico" em sua casa, ainda que não pudesse adivinhar a verdadeira natureza do caso), não era certamente "ágil" e nem parecia "imaginativa". Provavelmente gastava tôda sua energia na Associação do Altar das Senhoras da Igreja Episcopal de São Lucas e no D. A. R.

O periodo de romance — a segunda fase da história de Cass Mastern — durou todo um ano acadêmico e parte do verão (pois Cass fôra obrigado a voltar ao Mississipi por causa dos negócios na plantação e para assistir ao casamento de sua irmã Lavinia, cujo noivo era um jovem bem relacionado que se chamava Willis Burden), continuando no inverno seguinte, quando Cass voltou a Lexington. E então, em 19 de março de 1854, Duncan Trice morreu em sua biblioteca (outro "canto protegido" de sua casa), com um pedaço de chumbo quase do tamanho do polegar de um homem alojado no peito. Era óbvio que se tratava de um acidente.

A viuva sentou-se na igreja, digna e imóvel. Quando uma vez levantou o véu para levar um lenço aos olhos, Cass Mastern viu que a face estava "pálida como o mármore, exceto num ponto congestionado, como se estivesse ardendo em febre". Mas mesmo quando o véu foi abaixado, êle distinguiu os olhos fixos e brilhantes a cintilar "dentro daquela sombra artificial".

Cass Mastern carregou o caixão, junto com cinco outros jovens de Lexington, que haviam sido amigos e companheiros alegres do morto. "O caixão que eu carregava parecia não pesar, a despeito de meu amigo possuir uma ossatura grande e ser corpulento. Quando o carregavamos, espantei-me por estar tão leve. Passou-me pela cabeça a idéia de que êle não estava absolutamente no caixão, de que êste estava vazio e de que tudo não passava de uma farça extremamente ridicula e sem propósito algum, como num sonho. Ou então com o propósito de me enganar, pensei. Estava sendo iludido e tôda essa gente tramava e conspirava contra mim. Mas quando me veio êsse pensamento, senti de súbito uma sensação de grande esperteza e alegria selvagem. Eu fôra demasiado esperto para cair nisso. Compreendera a fraude. Tive vontade de jogar ao solo o caixão para arrebentá-lo, mostrar que estava vazio e rir triunfantemente. Mas não o fiz e vi-o desaparecer num nivel abaixo daquele no qual nos achavamos, para receber em cima as primeiras porções de terra.

"Logo que ouvi o barulho da terra a bater no caixão senti um grande alivio e uma vontade poderosa de estar com ela. Olhei para o lugar onde se achava. Estava ajoelhada ao pé do túmulo e eu não lhe podia adivinhar os pensamentos. A cabeça estava ligeiramente inclinada e o véu lhe cobria o rosto. A luz do sol iluminava a figura vestida de preto e eu não podia desviar os olhos. A posição lhe emprestava ainda maior encanto e sugeria a delicadeza dos seus membros. Mesmo a côr funérea do seu traje parecia aumentar a graça provocante. O sol queimava-me o pescoço e se fazia sentir sôbre meus ombros, através do paletó; seus raios estavam tão fortes que me cegavam. Meus olhos não viam mais e meus sentidos nadavam. Mas durante todo êsse tempo eu ouvia, como a uma enorme distância, o raspar das pás na terra amontoada e o som abafado que esta fazia ao cair na cova".

Naquela noite Cass foi ao caramanchão do jardim. Seguira um impulso, pois não marcara encontro. Esperou durante muito tempo, mas ela apareceu afinal, vestida de negro, "que era quase mais negro do que a noite". Cass não falou, nem fez sinal algum enquanto ela se aproximava, "deslizando como uma sombra entre sombras". Continuou parado onde estava, na obscuridade mais profunda do caramanchão. Mesmo quando ela entrou Cass não traiu sua presença. "Não tenho certeza se meu silêncio era premeditado. Fui tomado de um impulso poderoso que tomou conta de mim, paralisando-me a garganta e gelando-me os membros. Antes e depois daquele momento tive plena consciência de que não é direito esconder-se para espiar outra pessoa, mas na hora nem pensei nisso. Algo me obrigava a fixar nela os olhos. Ficou parada, a meditar, sozinha na escuridão. Eu tinha a impressão de que desde que ela pensasse que estava só, poderia penetrar-lhe a mente e descobrir que mudança, ou que efeito, lhe havia produzido a morte do marido. Fôra-se aquela paixão que me havia tomado naquela mesma tarde à beira do túmulo de meu amigo e que atingira as raias do paroxismo. Sentia-me perfeitamente calmo. Mas tinha que saber, ou tentar saber. Era como se, compreendendo-a, chegasse a compreender a mim mesmo. (E' um erro humano — tentar se conhecer através da personalidade de outrem. A gente só se pode conhecer em Deus e em Sua visão infinita).

"Entrou no caramanchão e deixou-se cair num dos bancos, a uma distância pequena de onde eu estava. Durante muito tempo fiquei imóvel, a examiná-la. Estava sentada perfeitamente rigida e ereta. Por fim sussurrei seu nome, tão baixo quando possivel. Mas não deu sinais de ter ouvido. Repeti por duas vezes o chamado, no mesmo tom.

Desde antes do dogma, o mundo católico acreditava na assunção

NOS CÉUS, DE CORPO E ALMA

JOSEPH FENTON

(Professor de Teologia da Universidade Católica da América, nos E.E. U.U.)

QUANDO hoje, 1.º de novembro, Festa de Todos os Santos, Sua Santidade o Papa Pio XII definir o dogma da Assunção — declarando que a presença da Virgem Maria nos céus, em corpo e alma, é parte do depósito da divina revelação que a Igreja guarda — não fará senão satisfazer as aspirações que durante oitenta anos consecutivos vêm manifestando pelo menos três mil bispos e oito milhões de fiéis.

O Papa proclamará a Bula diante de uma multidão calculada em meio milhão, reunida na Praça de São Pedro, em presença de centenas de prelados e sacerdotes, que ouvirão a leitura do documento ditado pelos infalíveis lábios do Vigário de Cristo na terra, Príncipe dos Apóstolos e chefe visível da Igreja Católica, cerimônia semelhante à em que, em 1854, o Papa Pio IX proclamou, na Basílica de São Pedro, outra excelsa virtude da Mãe de Deus: o dogma da Imaculada Conceição, que confirma a pureza imaculada de Maria desde o primeiro instante de sua vida, livre da mancha do pecado original.

Na realidade, um dogma não é senão uma verdade contida na revelação divina, parte da mensagem que Deus deu ao mundo por meio de Seu Filho, por meio dos profetas do Antigo Testamento e de seus continuadores, os Apóstolos, mensagem que a Igreja herdou e guarda zelosamente no decorrer dos séculos, a mesma mensagem que Ela ensina aos mortais com a certeza da infalibilidade, para que êstes encontrem o caminho da salvação.

Assim como, antes mesmo da proclamação do dogma, o mundo católico acreditava na doutrina da Imaculada Conceição de Maria, os fiéis sempre acreditaram na assunção da Virgem aos céus; todavia, alguns sábios — entre os quais muitos teólogos — se puseram a esmiuçar certos detalhes da doutrina, perturbando, assim, e retardando a definição formal da Igreja sôbre a matéria.

Mas foi em nossa geração — e quiçá movidos pelas tristes circunstâncias em que vivemos — que inúmeros bispos e fiéis de todo o mundo aumentaram o clamor, pedindo à Santa Sé que apressasse a definição, para a glória de Deus e da Mãe Santíssima.

Convém lembrar que, quando se proclama um dogma, não se acrescenta nem se amplia uma verdade revelada, mas apenas se define uma parte do que sempre foi mensagem divina aos homens; e aquele que o nega ou a êle se opõe — o que antes da definição podia legitimamente fazer, — arrisca-se a perder sua condição de filho da Igreja.

O dogma da Assunção constitui a execelente resposta à renovada devoção mariana que nossos tempos vêm presenciando. Desde o momento em que se proclamou o dogma da Imaculada Conceição, a doutrina da Assunção começou a ganhar mais fôrça. As lutas da Igreja contra a heresia do modernismo e a prostração da humanidade por causa de duas guerras catastróficas, distraíram um tanto a atenção da doutrina. No entanto desde 1869 até agora, choveram a Roma milhares de pedidos individuais e mais de quinhentos vindos de dioceses e de grandes organizações. Hoje, que os estudos teológicos e mariológicos atingiram um alto grau de perfeição — conseguindo com árduas investigações esclarecer muitos pontos de doutrina; hoje, que a proteção de Maria se manifesta mais e mais e que os fiéis lhe correspondem, o Santo Padre acedeu em definir o dogma, depois de longas e intensas horas de oração e meditação.

A proclamação, solenissima e extraordinária nos anais eclesiásticos do último século, não é, no entanto, a única definição de uma verdade de fé que o Papa tenha feito em tempos recentes.

Muitas verdades da mensagem divina surgem claras e resplandescentes, explícitas e definidas; outras se encontram sob uma forma que os teólogos chamam implícita, isto é, requerem estudo e clara definição de contornos.

Tal é o caso da doutrina da Assunção, que a Igreja Grega já ensinava desde os séculos VI e VII e que transmitiu à Igreja Latina em princípios da idade média. E' também o caso de muitos outros princípios fundamentais para o cristão, princípio que, de repente, adquirem especialíssima importância, dadas as tribulações, erros e circunstâncias variáveis da história da linhagem humana.

Já em tempos recentes a Igreja definiu a relação que existe entre a fé e a razão, a infalibilidade do Papa (constituições dogmaticas DEI FILHOS e PASTOR AETARNUS); e há pouco o mesmo Pio XII, em sua encíclica HUMANI GENERIS, definiu a aprioridade do magistério da Igreja.

Nessa encíclica, o Papa condenou o êrro moderno do "existencialismo", declarando-o incompatível com a doutrina católica. Evidentemente nem o Antigo nem o Novo Testamento mencionam o termo "existencialismo", porém o Santo Padre analisa seus postulados fundamentais e suas consequências lógicas, e declara formalmente que aceitar esta tese filosófica significa repelir de vez algumas verdades reveladas por Deus e necessárias à salvação do homem.

A Igreja tem, pois dois métodos de ensinar: o método positivo, quando define uma doutrina como parte da verdade divina, e o negativo quando condena outra porque contradiz precisamente a verdade divina.

Os católicos sabem hoje que Maria, levada em corpo e alma, está nos céus com seu Divino Filho, esperando seus amados filhos, e que se deve crer nesta verdade contida na revelação de Deus.

ESTA PAGINA

O mundo católico vibra ainda com a proclamação, pelo Papa, do novo dogma: a Assunção de Nossa Senhora. Nesta página, participamos da alegria universal com artigos que vão desde a Teologia (veja-se o ensaio do grande Sertillanges, ou o outro, não menos admirável, do norte-americano Fenton), à presença da Mãe de Deus na vida de Chesterton, um dos Cavaleiros da Virgem, e à nota, como sempre concisa, de João Camilo de Oliveira Tôrres. E Mauriac, em seu artigo sôbre as festas seguidas dos Santos e dos Mortos, a 1.º e 2 de novembro, também nos fala do novo mistério da Igreja e da grande fonte de consolação que representa.

O REDATOR

Mesmo antes de entrar para o catolicismo foi um cavaleiro da Virgem

CHESTERTON E O CULTO DE NOSSA SENHORA

J. MC CARTHY

NO seu ensaio tão intimamente sincero e tão altamente revelador de si próprio, intitulado "Maria e os convertidos", Chesterton revela o lugar que Nossa Senhora ocupava em sua vida. E surpreendente que, sendo êle ainda um simples rapazinho educado na tradição protestante, estranho, portanto, ao pensamento e ao ritual católico, Ela tivesse ocupado tão importante lugar no idealismo de seus tenros anos. "Pode ser", escreve êle, "um acidente ou um muito merecido favor do céu, porém, como quer que seja, o fato é que eu sempre experimentara um curioso anelo pelos remanescentes dessa tradição particular. Mesmo num mundo onde ela era considerada como legenda, eu me sentia, não sòmente obsecado por aquela idéia, achando-me, entretanto na fase de ceticismo comum a todos os jovens estudantes: ainda antes dêsse tempo, eu fôra por ela impressionado, mesmo quando ainda não recebera na infância os ensinamentos de uma religião, na qual a Mãe de Deus não ocupa lugar próprio ou a ela adequado. Não há muito, encontrei, garatujados em má caligrafia, fragmentos de uma péssima imitação de Swinburne: versos dedicados àquilo que eu deveria ter denominado um quadro da Madona. Posso ainda distintamente me recordar de como, por puro prazer, recitava o "Hino de Prosperina", comprazendo-me em ritmos e ressonâncias, afastando-o, porém deliberadamente da intenção a que os dedicara Swinburne e supondo-o antes endereçado à nova Rainha Cristã da Vida do que à decaída rainha pagã da morte:

"E, desde então, sempre me volto (para ela;
Tendo-a visto Ela com certeza me (será proteção no fim
Deusa e Rainha
Fica! agora perto de mim e am- (para-me".

Quão fiel foi êle à sua resolução, podemos verificar, se lançarmos um olhar para as suas obras; porque Chesterton, mesmo antes de entrar para a Igreja, já travava batalhas por Maria.

Chesterton parece dominado pelo espírito de Belém e de Caná. Tudo àquilo que êsses dois acontecimentos personificam — a santidade do matrimônio, a simplicidade infantil, a santa pobreza, o espírito de amabilidade e de alegria — tudo isso êle defendeu contra o espírito financeiro, contra o puritanismo e contra o néo-paganismo moderno.

Tal como Charles Peguy e Henry Adams, Chesterton vê na Mãe Imaculada de Deus a luz e o vislumbre dos sombrios mistérios que perseguem os cérebros dos homens, a pedra de fecho daquêle arco da fraternidade humana pelo qual anelam com todo o ardor construir uma ponte sôbre as divisões que separam seus semelhantes.

De seu grande livro "O Homem Eterno", o qual contém a síntese da sua filosofia da história, Maria não se acha ausente. Nêsse quadro da parte que o homem ocupa em um universo divinamente ordenado, Chesterton reconheceu a majestade espiritual de Maria, em Quem tôdas as aspirações da humanidade se incorporaram em um esplendor que mereceu a maior união, a que um ente humano poderia aspirar — a maternidade divina. Se o Universo é uma aspiração à verdade — uma aspiração que, no homem se torna consciente e na qual o próprio homem é arrastado em um turbilhão de desejo de alcançar as alturas onde a verdade reside — como pode ser essa aspiração satisfeita? Chesterton, havendo demonstrado o fracasso tanto dos filósofos, como dos poetas, que não conseguiram satisfazer a essa ânsia prossegue, mostrando que ela é satisfeita unicamente por Cristo. Sòmente a revelação de Cristo e a luz da glória futura podem dar repouso ao coração do homem.

Quando as Boas-Novas foram primeiro anunciadas, Chesterton viu nos Pastores e nos Reis Magos o símbolo do homem a procurar dolorosamente a verdade. Os Pastores, saturados de mitologia e interessados unicamente pelas pessoas, tinham encontrado o seu Pastor e os Magos a sua Sabedoria. Porém onde encontraram êles o anelo de seus corações? Eles O encontraram nos braços de Sua Mãe, Maria.

Aqui, Chesterton esgrime contra aquêles que se sentem escandalizados com a importância ligada ao culto da Virgem:

"Se o mundo quisesse apresentar um aspecto do Cristianismo isento de controvérsias, êle escolheria provavelmente o Natal. Entretanto, o Natal está indissoluvelmente ligado àquilo que é considerado ponto controvertido (eu nunca, em nenhuma das fases das minhas convicções consegui imaginar porque êle é discutido) — o respeito prestado à Santíssima Virgem. Quando eu era menino, uma geração mais puritana protestou contra uma estátua representando a Virgem e o Menino Jesus, que fôra colocada em uma igreja paroquial. Depois de muitas discussões, chegou-se a um acôrdo, combinando-se retirar o Menino. Poder-se-ia pensar que isso era ainda mais suspeito de mariolatria, a menos que a Mãe fôsse considerada menos perigosa, quando despojada de uma espécie de arma. Mas a dificuldade prática é também uma parábola. Vós não podeis esmigalhar a estátua de uma mãe, sem despedaçar também a de seu filhinho.

Similarmente, não podeis pendurar no vácuo uma criança recem-nascida ou nela, pensar sem pensardes em sua mãe; não podeis visitar a criança, sem visitardes a sua mãe; na vida humana ordinária, não vos podeis aproximar da criança, a não ser por meio da mãe. Se pensarmos em Cristo sob êste aspecto, segue-se-lhe a outra idéia, como ela se segue na História. Devemos ou abandonar Cristo ou então precisamos admitir, como o admitimos em um quadro antigo, que essas duas cabeças sagradas, estão por demais próximas e juntas, para que seus perfis não se confundam e se cruzem.

"Jesus e Maria são inseparáveis; a Mãe e o Filho são o centro ao qual tende tôda a Criação".

Se bem que "Lepanto", o mais belo poema inglês, celebre o espírito da cavalaria, representada por Dom João da Austria, é êle indiretamente feito em honra da Mãe de Deus, a inspiradora da cavalaria medieval, a cuja intercessão o Papa atribui a vitória.

Por um estudo, livre de idéias preconcebidas, das dissenções e da consequente ruptura da Cristandade, Chesterton, foi levado a compreender a posição única que a Igreja desfruta: "Aqui se encontra aquela cristalização do senso comum e da verdadeira tradição e das reformas racionais as quais o homem moderno erradamente considerou como à tendência geral e integral dos tempos modernos". Quando Chesterton se esforça por conseguir uma imagem concreta da Igreja Católica e de tudo àquilo que ela significa e defende, "uma imagem única, colorida e límpida nos seus contornos pela qual o que é católica se distingue do que é cristão ou do que pretende passar por cristão", nela encontra a Mãe de Deus:

"Agora é difícil me lembrar de um tempo em que a imagem de Nossa Senhora não se erguesse definitivamente em meu espírito à menção do pensamento de tôdas essas crianças. Eu me achava então muito afastado de tudo quanto a Ela dizia respeito e contra isto tudo combatia comigo mesmo; pois tal é o estado comum que precede a conversão. Mas quer a imagem de Nossa Senhora se apresentasse fugidia e distante, quer surgisse sombria e misteriosa, ou fôsse um motivo de escândalo para os meus contemporâneos ou para mim próprio constituisse um desafio, eu jamais duvidei de que a imagem em questão era a figura da Fé; que Ela corporificava, como um ser humano completo, e sem embargo unicamente humano, tudo aquilo que essa Causa tinha a dizer à humanidade. No instante em que me lembro da Igreja Católica, nêsse mesmo instante à Ela me lembro; quando tento me esquecer da Igreja Católica, esforço-me por d'Ela me olvidar e quando, afinal, vi claro aquilo que era mais nobre do que o meu destino, e mais livre e o mais penoso de todos os meus atos livres, foi diante de uma deslumbrante imagem d'Ela, no pôrto de Brindisi, que prometi fazer aquilo que iria fazer".

Esta criatura nos poetiza tudo

"ASSUMPTA EST MARIA IN COELUM"

A. D. SERTILLANGES, O. P.

EIS que Maria vai reencontrar-se com seu Filho, que é também seu Deus. Sobe para reunir-se e também para vê-lo diferente do que o vira, transformado por sua divindade, oferecendo-se como novidade àquela cujo olhar, por primeiro, encontrou o seu. Desta vez ainda, será êsse um primeiro olhar. E' um novo nascimento de Jesus para os olhos ofuscados de sua Mãe e para seu coração surpreendido.

Na verdade, o que nos espantaria, não havia de ser a ressurreição de Maria, e sim as suas cinzas perdidas na terra, envolvidas pelas potências cosmicas nas combinações estranhas ao que elas são. O "Vaso de Eleição" (Vas electionis) nada tem a fazer num lugar cujo conteudo celeste o abandonou. Jesus experimentou a morte mas não padeceu a corrupção, nem a dissolução do cadáver: imporia tal condição à sua Mãe?

Está ela isenta do pecado original. Desconheceu todo e qualquer pecado pessoal. Ela é a Rainha das virgens, pois que a virgindade nela se mostra com perfeição tôda particular, vitoriosa contra as fraquezas sensuais e os ataques que a maternidade acarreta para as outras filhas de Eva. As graças sobreeminentes de sua alma encontraram em sua carne puríssima um instrumento perfeito. Esta carne permanece solidária com a Carne sagrada onde jorrou o Sangue, fonte da vida eterna: não será o bastante para lhe assegurar algum favor particular?

Cogitando nisso, que se pergunte se o Cristo homem e Deus princípio da imortalidade humana, não devia achar-se inclinado a conferir a imortalidade na medida e segundo o modo de proximidade de cada ser com sua Pessoa. Sua própria carne será a primeira beneficiária do seu sacrifício: mas qual outra criatura lhe é mais próxima do que Maria? Não tem ela aqui um lugar especial, seja como grau, seja sobretudo como natureza de relações? Quanto ao seu corpo glorioso, ela tem o caráter de uma fonte, pois que lhe foi propriamente confiado o cuidado da Incarnação, como o afirmou Newman; quanto ao seu Corpo místico, ela tem a função de Mãe e não sòmente a de membro, como todos nós. Desde o princípio, estando com êle presa pelos mesmos vínculos, não estaria junto, em relação aos privilégios, tanto quanto o permite sua qualidade de pura criatura e de serva do plano redentor?

Ela não reclama nada; viu-se que saboreava o sofrimento cordialmente: mas é uma razão a mais para que o Todo-Poderoso não a deixe experimentar a morte senão com a beira dos lábios e não a entregue às humilhações da tumba. Esta carne é demasiado pura para nossos mistérios tristes. A suprema mortificação que o verme sepulcral infringe à carne pecadora não foi feita para a Imaculada; êsse escalpelo insinuante que atinge às últimas raízes da vida concupiscente, a fim de purificá-la, nada tem a purificar naquela que é Toda-Branca. Que a morte a respeite, a ela que a respeitou pelas relações que manteve com seu Filho!

Nós o acreditâmos, pois o "caminho de tôda carne" foi evitado, no que concerne à Virgem; a epopéia, do verme não foi cantada; cantamos outra coisa, é um "Magnificat", e não um "De Profundis", que entoamos sôbre êste sepulcro.

Celebramos, subindo ao céu em corpo e alma, aquela que permitiu a Deus descer à carne. O caminho foi traçado por ela; abriu-o o seu "fiat"; em sentido contrário e com uma simplicidade bem-aventurada, ela pode percorrê-lo. Que ela parta, clara e ardente; que seja a "flama cordial", de que fala Dante, "que surgiu empós Aquêle que dela nasceu". Perto dêle, está "em seu lugar", diz Santo Tomás de Aquino. Para aí fôra destinada eternamente; para aí ela ingressa. Reunem-se suas duas eternidades. Mas também a nossa aqui está prefigurada a seu modo, e encontra na Assunção, imediatamente após a Ascenção, o seu melhor penhor. A Assunção da Virgem é uma "repetição", em vista da divina "comédia", que é a vida eterna. Maria inaugura os caminhos dos eleitos em expectativa, e confirma as suas esperanças. Por ela, as graças da boa morte assumem uma forma atraente e doce. Esta criatura nos poetiza tudo e esta Mãe concede à própria Ceifadora as atenções delicadas de seu coração.

Um livro póstumo de George Orwell

A editora inglesa Secker and Warburg acaba de publicar um livro postumo de George Orwell, o satirista de "Animal Farm" e talvez profeta de 1984". Trata-se de uma coleção de ensaios intitulada "Shooting and Elephant".

O ensaio "Como Morre o Pobre" descreve um hospital parisiense em 1929 do ponto de vista de um paciente. Noutro ensaio, partindo da queixa de muitos leitores de novelas policiais, de que "é difícil encontrar um bom crime hoje em dia", Orwell passa a examinar as novelas policiais mais recentes. Num ensaio dedicado a esportes, relata a visita dos Dinamos de Moscow à Inglaterra depois da guerra e conclui que o esporte "é uma causa segura de má vontade internacional".

Depois de examinar o preço dos livros na Inglaterra e reconhecer que o nível de consumo de livros no país é baixo (nível que faria inveja a muitos povos) êle conclui que, se o povo inglês lê pouco não é porque os livros sejam caros (num país onde há uma biblioteca em cada esquina!) mas porque a leitura é um passatempo menos excitante do que as corridas de cães, o cinema ou as conversas de bar.

A maior parte do livro é dedicada às relações entre política e literatura, sob a forma de discussões em que as opiniões politicas não revelam partidarismo e as opiniões sôbre literatura revelam grande amor aos livros.
grande amor aos livros.

PARA DOMINGO, 12-XI-1950

O TRIGO E O JOIO

Fr. MARTINHO PENIDO BURNIER

"E propôs-lhes Jesus outra parábola, dizendo: "Assemelha-se o Reino dos Céus a um homem que semeou boa semente no seu campo.

"E enquanto os homens dormiam, veio o seu inimigo e semeou o jôio por cima, no meio do trigo, e foi-se embora.

"Quando a planta cresceu e deu fruto, apareceu também o jôio.

"Vieram por isso os servos do Pai de família e lhe disseram: "Senhor, não semeastes boa semente no teu campo? Donde, pois, tem êle o jôio?"

"E êle respondeu: "Um homem inimigo fez isto".

"Os servos replicaram-lhe: "Queres, pois, que vamos e o colhamos?"

"Mas êle respondeu: "Não! para que não aconteça que, ao colher o joio, arranqueis também com êle o trigo. Deixai crescer ambos até a ceifa, e no tempo da colheita direi aos ceifadores: colhei primeiro o joio e amarrai-o em feixes para serem queimados; o trigo, porém, recolhei-o todo ao meu celeiro". (Mt. XIII, 24-30).

SÃO MATEUS foi o único a conservar esta parábola do joio semeado no campo de trigo por um inimigo. E' uma das mais belas parábolas, impregnada como as demais, de intensa poesia.

Os eruditos e estudiosos das coisas e dos costumes da Palestina identificam êsse "joio" com o "Lolium temulentum" dos botânicos, planta parecida com o trigo antes da formação das espigas, mas logo discernível durante a época do amadurecimento. O mal desta planta é que causa uma espécie de embriagues sem por isso saciar a fome nem alimentar o organismo.

A atitude do dono do campo é mais do que compreensível: ilustra-se, ademais, significativamente pelo que costumam até hoje fazer os lavradores da Galiléia. Arrancar o joio na época do crescimento é expor ao fracasso todo o rendimento da colheita. Além dos estragos à semeadura pelos pés dos que entrarem campo a dentro, por mais cuidado que se tiver, grande quantidade de trigo será arrancada com o joio por causa das raizes entrelaçadas. Ao passo que no tempo da ceifa, não. A separação pode ser feita sem prejuízo para o dono do campo.

Que foi então que Nosso Senhor quis ensinar comparando assim o Reino dos Céus ao joio semeado no meio do trigo?

Ele próprio o explicou pormenorizadamente, como relata S. Mateus alguns versículos adiante: encontrando-se a sós com o Mestre os Discípulos lhe pedem que lhes explique "a parábola do joio no campo".

E Jesus responde: "O que semeia o bom grão é o Filho do Homem.

"O campo é o mundo.

"O bom grão são os Filhos do Reino.

"O joio são os Filhos do Mal.

"O inimigo que semeou o joio é o Diabo.

"A ceifa é a consumação dos séculos.

"Os ceifadores são os Anjos.

"E assim como o joio é recolhido e queimado no fogo, da mesma forma acontecerá na consumação dos séculos: o Filho do Homem enviará seus Anjos e estes extirparão do seu Reino tudo o quefôr escândalo bem como todos aqueles que cometem a iniquidade e os jogarão todos na fornalha do fogo, onde haverá choro e ranger de dentes.

"Ao passo que os justos serão resplandescentes como o sol no Reino do Pai".

E o Cristo acrescentou: "Que aquele que tem ouvidos entenda"!

Vê-se, pois, que Nosso Senhor explicitou todos os elementos alegóricos da parábola deixando à reflexão dos ouvintes a lição global da comparação.

Esta pôs em relevo mais um aspecto do "Reino dos Céus", êste "reino de Deus" que Ele anunciava e realizava a pouco e pouco.

Pela parábola do grão que germina sòzinho sob a Providência de Deus assegurando ao semeador os frutos abundantes da colheita Ele fixara a atitude de todos no Reino: abandono completo à graça de Deus.

Por esta parábola do joio Ele quis focalizar que mesmo com os elementos maus semeados no Reino pelo "inimicus homo" — o Diabo e todos os que, de maneira ou de outra tornam-se seus sequazes — os justos devem ter a paciência e a necessária confiança em Deus que saberá fazer o discernimento, em tempo oportuno, entre os bons e os maus.

E assim como Deus é paciente, tolerando a ação nefasta dos seus inimigos, na esperança de que estes também se convertam a tempo, assim os cristãos devem confiar suas vidas e sua ação à grande e benéfica Providência de Deus, usando ao mesmo tempo de paciência para com os maus. Não uma paciência que implique tolerância e conivência com o êrro ou o pecado, mas uma paciência misericordiosa e operante do bem, esta paciência "que é boa, mesmo com relação ao mal que está em nós ou em nossa roda e que nos obriga a clamar para o Pai num abandono filial e total".

E' pois com os olhos voltados para a realização plena, magnífica e definitiva do Reino de Deus, no Céu, que os Cristãos deverão compreender e suportar as condições que, na sua infinita misericórdia, Deus, o Pai dos justos e dos pecadores, estabeleceu a vida do seu Reino neste mundo: pois nesta "paciência misericordiosa" é que os justos "possuirão" suas vidas.

CENTRO DAS EDIÇÕES FRANCESAS LTDA.
LIVROS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Travessa do Ouvidor, 27 — loja Tel. 22-1576

Segunda Eva na ordem do tempo, primeira na ordem do ser

O NOVO DOGMA

João Camilo de Oliveira Tôrres

PELA primeira vez neste século a Igreja proclama um Dogma: êste fato deve servir de alerta a todos os que acham o catolicismo uma religião muito dogmática.

As vêzes os católicos usam linguagem dogmática; mas, no que se refere a dogmas devidamente estabelecidos, o número é bem menor do que geralmente se supõe. E o caso da Assunção é típico, pois, o maior número, principalmente no Brasil e em Portugal já aceitava esta crença como dogma. O mesmo, aliás, podemos dizer da Imaculada: sempre se tivera a questão como pacífica em terras portuguesas, como demonstra o fato de haver D. João VI criado uma ordem intitulada de "Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa, padroeira do Reino de Portugal".

Pio XII proclamou o dogma da Assunção, da plenitude da graça na Virgem Maria, considerada como a representante única do Tipo humano que seria o natural, não fôsse o Pecado.

Segunda Eva na ordem do tempo, primeira na ordem do ser, realizando em si a Humanidade no que possui de próprio e de específico, de essencial e definitivo, inclusive pela superação e pela supressão do Pecado, a Rainha por excelência, será sempre um ponto de referência e um dado positivo para todos os que se debruçam sôbre os abismos da história e da vida sofredora do homem coletivo ou individual.

A história, verdadeiramente, é a biografia do Corpo Místico de Cristo e, portanto, a história da Incarnação e da Redenção.

Por êste motivo, a Mãe de Deus será sempre a personagem humana central da História, a Virgem que miraculosamente deu origem à Humanidade libertada. E' a Mulher por intermédio da qual a história da Humanidade começa a ser uma transposição das grandes e eternas harmonias divinas. Por intermédio daquela que os tempos denominam a "Porta do Céu", O Amor que move as esferas infinitas passou a ser o polo da vida humana e as lutas dos homens assumiram o aspecto novo, de uma aspiração suprema à Beleza, à Pureza e à Integridade.

Uma louca e maravilhosa esperança: a ressurreição da carne

OS SANTOS E OS MORTOS

FRANÇOIS MAURIAC

NO dia de Todos os Santos de 1950, vieram-me à memória as relações que a espécie humana entretém com a morte: como essas relações têm mudado nos últimos trinta anos... Mais talvez que durante os mil anos que antecederam a êsses trinta anos. Para um grande número de homens, a morte cessou de ser êsse pórtico aberto nos céus desconhecidos, esperados, temidos. Como acreditariam que sua alma vai subir à Eternidade, se não sabem que têm uma alma? Não há nenhuma idéia mais estranha a essa gente que a das contas que prestarão um dia a uma Misericordiosa Justiça.

A morte do indivíduo sem alma tornou-se uma coisa sem importância. No seio de uma civilização ainda impregnada de espírito cristão, mesmo os incrédulos, mesmo os ateus achavam na idéia da morte o assunto de uma meditação metafísica sôbre o nada e sôbre o Ser. Hoje, a morte interessa menos aos filósofos que aos higienistas e estatísticos. Perdeu seu aspecto romântico e terrível. A Morte não mais galopa, armada com sua foice, no céu das velhas estampas. "Êsse crânio vazio e êsse riso eterno" tornaram-se calmos depois que a morte vestiu o uniforme de uma assistência social e o gôrro de uma enfermeira e que ao invés de foice tem à mão uma seringa ou a agulha da eutanásia...

A idéia cristã se acha em caminho de apagar-se, idéia que em muitos corações permanecera mesmo depois de dêles desaparecer o cristianismo, e que se resumia no seguinte: enquanto restar um sôpro de vida, é dever do homem procurar mantê-lo, mesmo em um corpo altamente torturado e mesmo que não haja nenhuma esperança de cura. Confessemos: sòmente o cristão tem lógica, quando a si mesmo proíbe interromper êsse último combate entre a carne semi-vencida e a alma palpitante de surgir em uma luz inimaginável, porque sòmente o cristão atribui importância e dá significação a essa suprema angústia e acredita que essa suprema angústia tem uma testemunha eterna.

Mas eis o que é mais estranho: os economistas, ou pelo menos alguns dêles, se inclinam a pensar que caminhamos a morte, que ela é uma fada benfazeja e necessária que combatemos com excesso. Os velhos não morrem mais, e certos candidatos não são os únicos a se queixarem de que certos "imortais" tomam sua "imortalidade" muito a sério... Sôbre tôda a superfície do mundo habitado, desde a descoberta da penicilina, reina uma ameaça de congestionamento, tanto mais temível, ousaria dizer, nos dias de hoje, se fôsse estatístico, quanto o fato de a mortalidade infantil ter sido freada, não mais se efetuando, num ponto e no outro, a seleção natural.

No seio de uma humanidade sem alma tudo se volta contra a humanidade. As matanças, as destruições em massa, talvez mesmo as câmaras de gás para uso de pessoas deslocadas, poderiam, em última análise, aparecer como necessárias em um planeta tão pequenino como é o nosso e que se vê ameaçado de uma pletora humana. Mas afastamos com horror essa visão, e por mais fraca que seja nossa fé, e por mais frágil que seja nossa esperança, voltamo-nos para a única Fôrça neste mundo que luta contra a terrível desvalorização da pessoa humana, desde aquela época em que a verdade foi ouvida por doze judeus obscuros e uma mulher da Samaria. Essa promessa de fartura feita aos famintos de justiça, que ecoa, no dia de Todos os Santos, em tôdas as igrejas do universo, essa promessa de uma alegria sem sombras e de um amor que nunca findará, confere aos que a recebem uma dignidade supereminente. Nenhuma outra fôrça no mundo, a não ser essa, poderia proteger o indivíduo, em uma sociedade materialista, contra o uso e contra o abuso que dele fazem as fôrças sem nome e sem semblante dos "bureaux" e da polícia do Estado.

Mas nós, cristãos, acreditamos realmente na vida eterna? O Dogma da Assunção, tão desconcertante para tantos espíritos (e, confesso, para mim mesmo), que o Santo Padre definiu no dia de Todos os Santos, chama nossa atenção sôbre aquêle artigo do Credo, o mais misterioso, o mais incrível, que é tão raramente comentado na igreja e que constitui uma louca e maravilhosa esperança: a ressurreição da carne. A carne, já ressuscitada e glorificada da Virgem (se é que compreendo bem o novo Dogma) nos lembra que todos os corpos no mundo e que tenham sido amados, todos os semblantes, todos os olhos, tôdas as mãos, todos os peitos e todos os regaços em que descansaram cabeças, conhecerão um dia a mesma ressurreição e a mesma glória. E veremos, nos séculos dos séculos sob aquela pálpebra de que nos recordamos, surdir, brotar de novo aquela lágrima que, uma noite, na nossa adolescência, nossos lábios recolheram...

N. da R. — Na Europa, particularmente na França, o Dia de Todos os Santos é que é verdadeiramente o dia dos Mortos, de visitação em massa aos cemitérios.

(Copyright do FIGARO de Paris e à TRIBUNA DA IMPRENSA no Rio)

XADREZ

* Damiano *

Torneio das Nações, Iugoslávia, Agôsto — 1950

— Em agosto dêste ano, realizou-se, na Iugoslavia, um Torneio Internacional de Xadrez, com a participação de 16 paises. A classificação final do referido torneio foi a seguinte:

	NAÇAO	PONTOS
1	IUGOSLAVIA	45 1/2
2	ARGENTINA	43 1/2
3	ALEMANHA	40 1/2
4	ESTADOS UNIDOS	40
5	HOLANDA	37
6	BÉLGICA	32
7	AUSTRIA	31 1/2
8	CHILE	30 1/2
9	FRANÇA	28 1/2
10	FINLANDIA	27 1/2
11	SUÉCIA	28
12	ITALIA	25
13	DINAMARCA	22
14	PERU	21 1/2
15	NORUÊGA	15
16	GRÉCIA	12

PARTIDAS FAMOSAS

Apresentamos hoje duas partidas interessantes. Uma jogada entre Rossolimo e Golombek, no Torneio de Veneza de 1949 e outra entre Richter e Groneberg no Torneio de Berlim de 1950.

Rossolimo (brancas)
X
Golombek (pretas)

1	P4D	C3BR
2	P4BD	P3R
3	C3BD	B5C
4	P3R	P4B
5	P3TD	BxCch.
6	PxB	0-0
7	B3D	P3D
8	C3R	C3B
9	0-0	P4R
10	P4R	C4T?
11	B3R	P3CD
12	P4B	PxPB
13	CxP	CxC
14	TxC	D2R
15	D5T	P3C
16	D3B	B2C
17	T6B	C1D
18	P5D	D4R
19	T1BR	B1B
20	B6T	B4B
21	TxB!	PxT
22	PxP!	abandonam,

pois se 22...-T1R; 23.D4Cch.-R1T; 24.P6B- seguido de mate.

Richter (brancas)
X
Groneberg (pretas)

1	P4R	P4BD
2	C3BR	C3BD
3	B5C	D2B
4	0-0	C3B
5	C3B	P3R
6	T1R	P3D
7	P4D	PxP
8	C5D	D1D
9	CxP	B2D
10	B5C	B2R
11	CxB	CxC
12	BxBch.	DxB
13	BxC	PxB
14	C5D	PxC
15	DxC	0-0-0
16	DxPT	PxP
17	TxP	P4D
18	T4CD	D3B
19	T3C	D2B
20	T5C	T3D
21	T6B	T3B
22	TxT	abandonam,

pois se 22...-PxT; 23.D6Tch.-D1C; 24.DxPch.- com vários Peões a mais.

ESTUDOS

Apresentamos hoje a solução do Estudo n. 6, apresentado no sábado passado, e um novo estudo, o de n. 7, para apreciação de nossos leitores.

Solução do Estudo n.º 6

O estudo em questão, que é de H. Rinck, 1944, tem a seguinte solução:

1.Cf8ch.-Rh8; (Se 1...-Rh6?; 2.Cf5ch.-Rh5; 3.Cg7ch.-Rh4; 4.Cf5ch.-Rh5; 5.Cg7 ch. perpetuo) 2.Cfg6ch.-Rh7; 3.Cf8ch.-Rh6; 4.Cf5ch. como acima.

Estudo n.º 7

O Estudo n. 7, de hoje, de acôrdo com o diagrama abaixo é: as brancas jogam e ganham.

O Papa e os livros raros

O Santo Padre aprecia os belos livros. Assim grande foi sua alegria, algumas semanas, quando o sr. Vladimir D'Ormesson lhe ofereceu um "Comentário sôbre os Psalmos", com as armas de Bossuet, com notas marginais do "Aigle de Meaux". Publicado em "bonnes feuilles" em Lyon no ano de 1691. O pequeno livro é raríssimo, e o exemplar que pertenceu ao grande orador sacro francês, particularmente precioso.

"LA BIENALLE DI VENEZIA"

Foi publicado o primeiro número da revista "La Biennalle di Venezia", sôbre a importante exposição de arte que se realizou naquela cidade.

O prêmio de 18.000 liras oferecido pela INCOM foi conferido ao pintor italiano Giuseppe Santomano, expositor na Biennalle.

O gênio francês numa mostra de arte para o Ano Santo e para a glorificação de Maria

A VIRGEM NA ARTE E NO POVO DE FRANÇA

LEANDRO VAILLAT

ACABAM de ser reunidas no "Petit Palais" dos Campos Eliseos, na cidade de Paris, 312 obras de arte, todas inspiradas no tema: a Virgem na arte francesa.

Pinturas, desde os primitivos até ao século XVIII, afrescos, ou melhor, reproduções de afrescos, manuscritos com miniaturas, esculturas da arte românica, da arte gótica, dos século XIV a XVIII, joalharia, marfins, vitrais, tapetes e até obras menos cuidadas mas impressionantes na sua rudeza, todas as técnicas aí se encontram representadas. Todas glorificam a Virgem.

A reunião de tantas obras de arte, de uma origem tão diversa, num mesmo local, tem qualquer coisa de extraordinário.

Dir-se-ia um grande concilio, uma assembléia mistica, uma peregrinação.

Vieram de todas as provincias da França, de Abbeville, de Aiseen-Provence, de Amiens, de Angers, de Angoulême, do Jura, de Avinhão, da Normandia, da Burgonha, da Ilha de França, do Poitou, do Condado de Nice de Auvergne, do Maconais, da Champagne, da Lorena, da Alsacia, da Bretanha, do Orleanés, do Berry, dos bairros de Paris, de Saint Denis.

Isto teve as suas dificuldades. Uma prova, essas senhoras de Beauficel, no departamento de Eure: indignadas, não queriam que a sua Virgem do século XIII fosse exposta em Paris.

Em certa medida compreende-se a sua resistência. Uma Virgem não é apenas uma estatua, um quadro, uma obra mais preciosa; tem em si, um valor religioso, uma irradiação que se exerce entre as paredes da igreja que a enquadram e a protegem, que atrai os fieis que lhes dispensa consolações e coragem. Através dela, distingue-se uma curiosidade do invisivel, uma sensação do além que ultrapassa a predileção do artista ou do diletante.

Pelas comunicações seculares que se fizeram no local em que se encontra e para o qual, muitas vezes, foi concebida, acabou por se incorporar no conjunto da vida cotidiana de uma aldeia, num culto assiduo, numa familiaridade afetuosa.

Tirá-la daí, mesmo momentaneamente, mesmo em proveito de uma demonstração intelectual de grande envergadura, como esta do "Petit Palais" é, de certo modo, afastá-la do seu contexto e fazer do concerto uma abstração.

E' o caso para se perguntar, generalizando, se a transferência de obras de arte para longe do seu lugar de origem, com fins de exposição, será mais proveitosa ao humanismo do que o seu enraizamento.

Fez-se notar que da sua aproximação resultarão, sem dúvida, as indicações mais preciosas sôbre as suas origens, sôbre o desenvolvimento dos temas iconográficos e que, finalmente, os arqueologos, os historiadores da arte, os amadores encontrarão nisso vantagem e interêsse.

Mas se a história da arte ganha com isso, não será de recear que o sentimento religioso perca qualquer coisa ?

A sensibilidade própria de cada região conta em muito, no prestigio artistico destas Virgens.

Manterão, nos Campos Eliseos, a expressividade que dá particular valor a um jôgo da fisionomia, a uma atitude, a um gesto ?

Mas, com a reserva de certo escrúpulo, não condenemos a alegria de contemplar na diversidade da sua unidade, as imagens para as quais as ações de graças se elevam, na obscuridade das capelas ou no brilhantismo das peregrinações.

Algumas traçam um périplo virginal de luminosidade mais intensa.

Um manuscrito do século X evoca a famosa Virgem Doirada, encomendada em 950, por Estevão, Prior de Conques e Bispo de Clermont, para sua catedral.

A estatua, mal conhecida até agora, de Nossa Senhora da Boa Esperança, protetora da cidade de Dijon, dá-nos uma idéia mais fiel da Virgem em sua majestade arcaica.

Sentada no nicho que a abriga, o corpo moldado em roupagens de pregas concentricas acentuadas, inclina a cabeça para o Menino, hoje desaparecido.

Duas madeixas enquadram a sua face, de olhos globulosos e nariz comprido.

E' datada do século XI.

Na Ilha de França o tipo de Virgem e mmajestade de Limay evolui rapidamente para uma forma de maior sutileza e mais vida, tais as revelam as Virgens de Saint-Denis, de Gassicourt, de Maubuisson, de Bezolles ou de Coulommes la Montagne.

No século XIII aparece a Virgem de pé, tendo o Menino sôbre o ante-braço.

A passagem da estatua sentada à estatua de pé está em relação com uma razão arquitetônica.

A figura de Maria ultrapassando o quadro estreito do timpano, dispõe agora de todo um portico, tal como em Nossa Senhora de Paris.

A Virgem ergue-se para tomar posse de todo o vão. Temos exemplo disso em Saint-Amandles-Pas, no Saint-Coeur de Besune, em Magny-en-Vexin, em Rampillon, em Saint-Jean de Losne.

Apesar da analogia da posição, importa no entanto, assinalar uma diferença entre as Virgens da Ilha de França, de um gosto preciosista, e as da Borgonha, de estilo mais amplo.

Se as igrejas conservam a maior parte das esculturas da Idade Média, guardam igualmente, os restos da pintura primitiva.

Julgou-se conveniente sublinhar este sincronismo, mostrando, senão os próprios afrescos, impossivel de transportar, pelo menos algumas reproduções como os da abadia de Lavandieu, ou os da abadia de Abondance. O preço dos seguros contra o risco, a antiguidade, o peso, a fragilidade ou o valor turistico tornavam quase impossivel a viagem dos quadros célebres.

Todavia, a Provença encontra-se em lugar de honra com a "Anunciação de Aix" a "Bréa da Igreja de Cimiez, perto de Nice, de que se encontrou o fundo de oiro sob nuvens postiças, com os retábulos quase desconhecidos de Lluche e de Briançonnet.

A maior atração está num pano de retábulo do Museu de Laon, pintado por 1420.

Algumas obras mostram a vitalidade da escola picarda no século XV e no inicio do XVI; a Assunção da igreja de Saint Riquier, um quadro do Puy de Amiens, um de Abbeville.

Encontram-se agora em lugar de relêvo quadros até aqui mal apreciados como "Cristo na Cruz, entre a Virgem e São João" oferecido por Luis XII ao Presidente do Tribunal da Fazenda da Normândia; a Deposição da Cruz, da catedral de Puy; os dois retábulos borgonheses, tão expressivos de Alosce Corton e de Cuisseaux, tratando da familia de Santa Ana; enfim, a Virgem da Piedade de Cormatin.

Nos século XVI a XVIII assiste-se senão a uma deformação, pelo menos a uma evolução da arte religiosa para o drama, para o maneirismo.

E' preciso então voltarmo-nos para a imaginária popular para se sentir a alma dos primitivos que sabiam ver na Virgem, a mulher a mãe, tão próxima de Deus como do homem.

Assim, a reunião em Paris de tantas e tantas visões em que os artistas puseram o melhor deles, como se estivessem a fazer o retrato da sua mãe, pode ser tomada como a contribuição para as festas do Ano Santo oferecida pelo gênio francês.

Um novo itinerario para o cinema

Miguel Angelo, Van Gogh, Maillol, Van Dyck e outros mestres tiveram sua vida levada à tela

REALIZAR um filme sem atores, mantendo o clima de interêsse dramático, é a dificuldade que encontram os produtores que desejam consagrar filmes à arte.

Sem diálogo, sem comediantes, os produtores hesitavam em realizar filmes sôbre pintura e escultura, não acreditando que pudessem despertar interêsse. A experiência provou que seus temores não tinham fundamento. As películas sôbre Van Gogh, Maillol ou sôbre Miguel Angelo alcançaram enorme sucesso entre um grande público que não tinha tido ainda a oportunidade de contemplar as obras originais dos mestres.

Os diretores belgas, André Cauvin e Charles de Keukeleire, utilisaram as obras primas de Van Dyck e Memling para fazer filmes interessantes e mesmo dramáticos. Uma análise minuciosa dos trabalhos artisticos mostrava as belezas mais sutis e unia à arte viva de nossa época êsses artistas de outrora.

Um produtor alemão, Curt Oertel, trabalhando na Suiça, realizou um filme sôbre Miguel Angelo. Essa obra particularmente original sugere com efeitos sonoros a atmosfera agitada e tumultuosa do século XVI e a realidade histórica do filme é admiravelmente enérgica.

Os produtores franceses Gaston Diehl, Robert Hessens e Alain Resnais se dedicaram à obra de Van Gogh, revelando sua vida através de suas pinturas. A câmera segue o artista nas peregrinações que fez a Paris, Holanda, até o retiro, onde viveu os últimos anos de vida.

Um italiano, Luciano Emmer, utilisou a obra de Carpaccio para fazer um emocionante filme da Vida de Santa Ursula, vibrante de força mistica. O efeito foi tão profundo que, se olharmos as pinturas após conhecermos o filme, procuraremos inconscientemente as minúcias reveladas pela câmera, permitindo assim, ao observador, discenir com exatidão a poesia e o drama dessa obra pictorial.

"ESCRITORES DA AMÉRICA"

A Divisão de Filosofia, Letras e Ciências da União Pan-Americana anuncia a publicação de três novos volumes da Série "Escritores da América", que são: "José Martí-Prosas"; "Joaquim Nabuco -Acción y Pensamiento", e "Escritores de Costa Rica".

A Série "Escritores da América" tem em vista reviver belas páginas, hoje olvidadas, da literatura continental, e reunir os escritores que, por sua mestria estética, pela originalidade de sua tese ou pela importância de seu conteúdo, enriquecem o patrimônio cultural americano.

Com o aparecimento dessas três obras, a Divisão de Filosofia, Letras e Ciências levou a bom têrmo os seus propósitos. No volume "José Martí — Prosas", enfeixam-se algumas das páginas que representam os aspectos mais valiosos e menos conhecidos dêsse autor, assim como os discursos que pronunciou em 1889, ante os delegados à Primeira Conferência Pan-Americana, e o dedicado a Bolivar, em 1893. Encerra além disso a obra uma concisa biografia do maior herói cubano.

"Joaquim Nabuco — Acción y Pensamiento" foi publicado pela União Pan-Americana a titulo de homenagem ao grande brasileiro, apóstolo da abolição, pensador político e diplomático, que tanto fez em prol da unidade espiritual e politica das Américas.

A obra "Escritores de Costa Rica" reune obras de três dos mais representativos escritores costariquenses modernos: Joaquim Garcia Monge, Roberto Brenes Nesén, e Carmen Lira (Maria Isabel Carvajal).

OS SÁBIUS DE ESTAMBUL

O EPISÓDIO vivido recentemente por um jovem escritor turco dá uma idéia do gráu de liberdade de pensamento neste país de democracia nascente — escreve Philip Toynbee numa correspondência de Estambul para êste jornal.

No começo deste ano apareceu nas livrarias da Turquia um livrinho intitulado "Nossa Aldeia", escrito por um jovem mestre-escola de 19 anos que tinha passado tôda a vida num distrito rural muito pobre da Anatolia Central.

O livro era uma coleção de flagrantes rurais, escritos com muita simplicidade, e impressionou os leitores urbanos mais pela miséria que entremostrava do que por veemência de descrição.

"Nossa Aldeia" foi um grande sucesso, estando agora na quarta edição. A crítica recebeu-o com aplauso, e um jornal de Estambul prontificou-se a financiar uma excursão do autor por todo o país.

Na Universidade de Estambul ocorreu uma cena curiosa, quando o jovem mestre-escola se viu ante um grupo de estudantes solisticados. Na esperança de apanharem o autor na armadilha êles se empenharam numa espécie de debate medieval, fazendo perguntas embaraçosas ao escritor, mas a calma altivez das respostas desconsertou os inquisidores. "O ignorante sou eu" — disse êle. "A mim cabe fazer perguntas para os senhores responderem".

E' verdade que o rapaz foi prêso logo depois da publicação do livro, e acusado do crime elástico de comunismo; mas os protestos da opinião pública foram tantos e tão violentos que a prizão foi relaxada um mês depois — a despeito do poderoso efeito de seu livro em despertar a consciência da classe média para as condições em que vive o homem do campo na Turquia.

A liberdade e popularidade de que goza hoje êsse moço mostra que a Turquia fez grandes progressos no caminho do liberalismo neste ano de 1950. Seu nome é Mahmut Makal.

Panorama da literatura russa de hoje

SIMPLIFICAÇÃO E ESTANDARDIZAÇÃO NO PENSAMENTO, NOS TEMAS E NO ESTILO

QUEM examinar os romances, os poemas, os ensaios e as reportagens publicadas na União Soviética no ano passado há de ficar impressionado com a simplificação e estandardização introduzidas no pensamento, nos temas e no estilo.

O único critério que determina atualmente a publicação de um romance ou de um poema parece ser o da "boa influência". Exemplo típico da atitude oficial a êsse respeito está no ataque do critico da revista "Novy Mir" contra os editores e diretores de revistas que ainda se deixam levar pela "fórmula dos bons negócios". "Escreva bem que nós publicaremos" — dizem êles; mas na opinião do critico isso não é o que importa. E volta-se êle contra outro critico, de nome Umansky, a quem chama de "traidor" e "cosmopolita", por ter qualificado "uma das grandes reportagens do ano" (distinguida com o Prêmio Stalin) de "ingênua, primitiva e mortalmente maçante".

A mesma "Novy Mir" publica "A Primeira Semana", romance de um jovem autor desconhecido, de nome Pantileyev, que só trata de discussões entre estacanovistas sôbre processos técnicos de produção da fábrica onde a ação se passa. A maior parte da conversa é tão técnica que quem não for engenheiro nada compreenderá. E' impossivel ler êsse livro sem a ajuda de um dicionário técnico, e o happy ending que leva a melhor estacanovista a se casar com o melhor estacanovista não chega a entusiasmar o leitor de boa vontade.

Grande parte da poesia nova é igualmente simplista, como se fôsse feita especialmente para ser musicada e cantada. Vejam êstes versos de Lev Osnanine:

O sol já nasceu
e convida ao trabalho;
a juventude heróica não conhece obstáculos.
Somos os desbravadores do amanhã;
Se a missão é árdua, não importa:
A Rússia confia em nós.
Avante! Avante!
O sol já nasceu.
Um passo mais para o comunismo

Em outra "canção" Alexandre Znarov escreve:

Nossos irmãos de além-mar
Lutam contra a escravidão
Cada vez mais forte ergue-se o refrão:
Existe uma Moscou neste mundo!

Tema análogo aparece no "Canto da Paz" de Dolmatovsky:

Somos fortes! Atenção, intrigantes!
Vejam como acabam as guerras contra a Rússia!
Em todos os paises o povo está conosco,
encaramos o futuro sem receio.

Como é fácil ser poeta na Rússia Soviética! Algumas frases feitas, algumas imagens consagradas, algumas rimas e basta. No entanto êsses poemas infantis fazem parte de um processo importante de formação. Se o comunismo é uma religião, sua "poesia" não precisa ser mais raffinée e complicada do que os hinos de igreja.

Isso porém não quer dizer que não existam bons escritores na Rússia. Valentin Katayev, autor de deliciosos romances satiricos e de livros para crianças, publicou recentemente um romance de leitura muito agradável e às vezes divertida, sôbre as aventuras de um grupo de guerrilheiros nas famosas catacumbas de Odessa durante a ocupação alemã. Esse romance teve muito boa imprensa e foi considerado um livro patriótico.

Mas o romance de Katayev é exceção, porque a maior parte das obras de ficção de hoje — escritas por autores muito jovens — são bastante primitivas. Quase tôdas começam pelo regresso de um soldado ao lar, e o resto do enredo trata da reconstrução socialista na fábrica ou na fazenda coletiva.

O divorcio entre a vida e a literatura no que respeita ao cômico é imenso na Rússia. A vida na Rússia é sempre cheia de incidentes cômicos, e mesmo hoje a existência quotidiana ofereceria semanalmente uma centena de chistes a um "New Yorker" ou a um "Punch" russo; mas não sendo a anedota útil ao Estado, não aparece em forma impressa. O cidadão soviético não encontra com que se divertir em seus livros e em seus jornais, exceto naqueles que datem pelo menos de vinte anos. De vez em quando uma anedota clandestina o faz rir, como aquela dos dois judeus que se encontraram na rua: "Diz-me uma coisa, Rabinovitch" — perguntou um deles. "Estamos já no comunismo ou as coisas ainda vão piorar mais?"

(Extraído de um artigo de Alexander Werth no "Manchester Guardian").

LIVROS DO MUNDO

UM CLASSICO

PARECE coisa inevitável que, mesmo numa coluna como esta os livros noticiados sejam, em sua maioria, produtos do dia, que com o dia desaparecem. A lista de "grandes sucessos" de dois, três anos atrás, e que hoje são completamente esquecidos, é impressionante. Por isto mesmo achamos interessante mencionar aqui, de vez em quando, um *verdadeiro* "livro do mundo", um livro que resiste aos decênios e antes se rejuvenesce com o tempo. Pensamos nisto ao ler, há dias "Der Hochwald", de Adalbert Stifter. Êste livro está traduzido para o francês ("Les grands bois & autres recits", Gallinard), mas ainda assim cremos que muitos nunca ouviram falar do autor ou do livro.

Adalbert Stifter é austriaco e viveu de 1805 a 1868. Seus primeiros escritos foram publicados em 1840, uns 8 anos depois da morte de Goethe. Stifter retoma a linha Goetheana precisamente em sua forma mais amadurecida. Houve, em Stifter, um conflito constante entre uma firme crença, e uma grande angústia interior (êle acabou suicidando-se) mas seus escritos são como que um contrapeso a êste jôgo de fôrças: Stifter é o escritor calmo por excelência. Nesta esplêndida novela que é o "Hochwald", por exemplo, há uma ação, baseada na guerra dos trinta anos, que se poderia resumir em 5 linhas. A ação, porém, tem sòmente o papel de dar relevo ao que importa a Stifter: a descrição da vida interior da paisagem, a descrição do que nos forma, vindo do exterior, e de nossa resposta quase inconsciente do interior de nosso ser.

Não que Stifter seja sem defeitos o excesso de lentidão do que escreve pode, às vêzes, irritar mesmo a quem o admire. Mas, para variar dos "best-sellers", é uma grande experiência ler, de vez em quando, um livro desta figura singular e solitária.

*

"Movie Parade", por Paul Rotha e Roger Maxwell (Studio), é uma espécie de catálogo pictórico dos filmes dos últimos 60 anos, isto é, desde o seu inicio. Comentário há, infelizmente, muito pouco, só se dando o nome, a produtora, e a direção de cada filme, com o ano do lançamento. E' um belo livro de imagens para amigos do cinema.

A UNESCO, que editou, há tempos, um catálogo de reproduções existentes de pinturas modernas, acaba de prestar o mesmo serviço para as pinturas anteriores a 1860 ("Catalogue de Reproductions en couleurs de peintures antérieures a 1860").

GUIA JURÍDICO

ADVOGADOS

Dr. Abel A. da Rocha
PERICIAS CONTABEIS — APURAÇÃO DE HAVERES, ETC. — Rua Araujo Cordeiro 231 e 1.º de Março, 17, 2.º, sala 4
Tels: 23-5541, das 8 às 11
43-5233, das 16 às 17 (2228)

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Tras Ouvidor 18 — Tel 52-3511.

Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA
Rua do Rosário 150, 1.º andar
Tel 2?-443?

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av Graça Aranha 416, sala 824
Tel 22-8171 (2240)

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av Almte Barroso 90, 9.º, s/936
Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs
Tel 42-2374. (2268)

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFICIO CITY — Av Rio Branco 85, 8.º sala 839 — Tel 23-2850

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL
Candelaria 9 sala 40? — 43-2487.

Prof Milton Rivera Manga
ADVOGADO
México 98, sala 304
Tel 22-7227.

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256. (3014)

Dr. O. Garcia Molina
DEFESAS FISCAIS E ADVOCACIA EM GERAL
R Debret 79 3.º, s/301 a 306.
Tels 42-1799 e 42-9633

Octavio Simões Barbosa
R Debret 23, 3º, salas 311-12
Tel 22-6428. (2609)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511
Tel 43-3878. (2309)

Renato Borges
ADVOGADO
Rua da Quitanda n. 47 4.º and s/8
Tels 22-1670 — 22-6347 — 42-4638

SORT S/A
CONTABILIDADE E ADVOCACIA
Av Almte Barroso 72, s/ 306-7 52-4917

GUIA PROFISSIONAL

ALFAIATES E COSTUREIRAS

N. Freitas
— ALFAIATARIA — CAMISAS SOB MEDIDA — GRAVATAS — LENÇOS — MEIAS — ETC.
Av 13 de Maio 23, 16.º
sala 1626 — Tel 22-3350 (2285)

ARQUITETOS
CONSTRUÇÕES

ECISA
ENGENHARIA, COMERCIO E INDUSTRIA S/A
Construções
AV. CHURCHILL 105, 11.º ANDAR
Tels 52-3643 e 22-8609

PERMANENTES?
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda.
Av. Rio Branco 257, sob., sala 202
Tel 22-1469

DENTISTAS

J. A. da Silva Campos
Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19
Tel: 42-9730

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Av Rio Branco 257, sala 311, tel 32-4349

DESPACHANTES

Britto
DESP. OFICIAL — Guias de transm., desmembram. de aptos., leilam., transf., predial e territ. — Av Almte Barroso 90, 4.º, sala 406, tel 32-2016

Despachante Porto
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia Licenças, ESCRITURAS e Alvarás judiciais. Sta Luzia 336, tel 42-2992 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Ouvidor 59, salas 12 e 13
Tel 22-0002 — até 12.15.

DESENHO
AULAS DE DESENHO E MATEMATICA para vestibular das Escolas de Engenharia, dadas por engenheiro civil. Informações pelo tel 47-0141. (3033)

MATEMATICA
AULAS DE MATEMATICA E DESENHO para vestibular das Escolas de Engenharia, dadas por engenheiro civil. Informações pelo tel. 47-0141. (3033)

GUIA IMOBILIÁRIO

IMOVEIS

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av Rio Branco 108, s/702. Tels 42-9304 e 42-9527 (2243)

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS – COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91 6.º and. Tel. 23-1830

ANTONIO SAAD
DÉCIO LEFEVRE
Av Graça Aranha 277, s/907-12. 22-6670.

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av Rio Branco 106-8, s/715. Tel 42-2653
Das 9 às 11 e das 14 às 17.30

LEMOS, BORDA & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
AV. NILO PEÇANHA 50 S/ 108
TEL. 32-1993

APARTAMENTOS?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º s/1111 — Tel 42-2198

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13
Tels 42-6366 e 22-6958. (2383)

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

HOTEIS PENSÕES E RESTAURANTES

HOTEL E RESTAURANTE CAXIAS
Av Rio-Petrópolis 1945, sobr. — Duque de Caxias, E. Rio. Tel PS 1

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. SOUZA
S Senhor dos Passos 49, Rio - Tel 43-4300

SERVIÇO TIPOGRÁFICO
Impressão em Geral
IMPRESSÕES COMERCIAIS • CARTAZES DE PROPAGANDA • RÓTULOS — BULAS E CARTÕES PARA LABORATÓRIOS
CARTÕES DE BOAS-FESTAS EM CORES
REVISTAS • BOLETINS • FOLHETOS • PROSPECTOS
IMPRESSÃO EM CORES EM OFF-SET
TIPOGRAFIA DA TRIBUNA da IMPRENSA
INFORMAÇÕES NA SUPERINTENDENCIA
TELEFONE 32-8188
LAVRADIO, 98

A CORRIDA DE AMANHÃ

CHENILLE E QUEJIDO SÃO OS FAVORITOS DAS PROVAS PRINCIPAIS

MARNE E ORESTES DEVERÃO OBTER A PRIMEIRA VITÓRIA NAS PISTAS — A NOVA APRESENTAÇÃO DE INCÊNDIO — CAMARADA TENTARA' DESFORRAR-SE DE TARENTAISE — VITORIANITA NUM PÁREO FRACO — AL ARUSSA ADAPTA-SE BEM À GRAMA

O programa com montarias oficiais, restrospecto e possibilidades

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.	Últimas performances	Possibilidades
1.º PAREO — 1.400 MS. — CR$ 25.000,00 — AS 13,10 — (Destinado a aprendizes de terceira categoria)					
1— 1	Erin, U. Cunha	54	30	2º, 1.600, AM, Baturité, Jaguary	— E' uma das fôrças
2	Opala, J. Graça	50	50	5º, 1.500, AP, Aléa, Poranga	— Só como surpresa
2— 3	Thais, C. Callieri	50	40	4º, 1.300, AL, Erin, Jaguary	— Tem bom exercicio
4	Adva, O. Tomas	54	60	Ul. 1.500, AP, Aléa, Poranga	— Pode dar o "tiro"
3— 5	Jequitiaia, P. Tavares	56	25	2º, 1.500, AP, Aléa, Poranga	— Bom placê
6	Mandinga, J. Ramos	50	35	6º, 1.500, AP, Aléa, Poranga	— Bem na distância
4— 7	Poranga, A. Portilho	56	30	2º, 1.500, AP, Aléa, Jequitiaia	— Rival de primeira linha
"	Vitorianita, P. Souza	54	30	5º, 1.300, AL, Muzuzo, Thais	— Aqui é barbada
2.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 13,40 HORAS					
1— 1	Marne, O. Ulloa	53	20	Estreante	— Provável vencedora
"	Mahdi, C. Moreno	53	20	Estreante	— Ótimo refôrço
2— 2	Changa, J. Portilho	53	35	4º, 1.500, GL, Marly, Zingaro	— Bom azar
3	Ovilia, J. Martins	53	40	4º, 1.400, AP, Oda, Changa	— Exercitou-se bem
3— 4	Good Sport, A. Araujo	55	50	Ul. 1.500, AP, Maud, Mont Royal	— Pode surpreender
5	Redempção, N. Mota	55	60	Estreante	— Muito fraquinha
4— 6	Monterrey, Não corre	55	—	Não correrá	—
7	Ornato, E. Castillo	55	25	Ul. 1.600, GL, Oto, El Gaucho	— Não está no páreo
8	Oleiro, L. Coelho	55	40	Estreante	— Ainda é cedo
3.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,15 HORAS					
1— 1	Orestes, E. Castillo	55	20	2º, 1.500, GL, Macabú, Tocantins	— E' a fôrça
"	Remanso, O. Ulloa	55	30	8º, 1.300, GL, Guambi, Cangapé	— Não é grande coisa
2— 2	Cangapé, S. Ferreira	55	30	2º, 1.200, GL, Fuambi, Zingaro	— Rival temível
3	Muchacho, E. Silva	55	40	7º, 1.300, GL, Guambi, Cangapé	— Achamos cedo
3— 4	Clipper, I. Pinheiro	55	50	7º, 1.600, GL, Oto, El Gaucho	— Fraquinho ainda
5	Chino, J. Portilho	55	40	Estreante	— Vai aprender
4— 6	Rainbow, C. Moreno	55	25	Estreante	— Bom placê
7	Dingo, M. L'Ollierou	55	60	Ul. 1.000, GL, R. Novarro, Guambi	— Na distância pode ser
8	P. Finder, D. Ferreira	55	70	Ul. 1.400, AL, Manimbé, Guambi	— Bom azar
4.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 14,50 HORAS					
1— 1	Al Arussa, U. Cunha	48	30	2º, 1.300, AL, Mirianto, A. Doce	— Na grama é a fôrça
2	Dulipé, N. Mota	56	40	8º, 1.400, AL, Lipari, Alvor	— Só se chover
3	Catro, Não corre	52	—	8º, 1.500, AP, Insólito, Galhardo	— Decadente
2— 4	Guanumbi, D. Ferreira	54	35	4º, 1.600, GL, C. Magno, Valco	— Bom para a dupla
5	Estalo, O. Fernandes	52	40	5º, 1.500, AP, Icaro, Al Arussa	— Sòmente na areia
6	Furão, P. Tavares	55	40	Ul. 1.500, AP, Icaro, Al Arussa	— Não é mais aquele
3— 7	A. Doce, E. Cardoso	54	35	2º, 1.300, AL, Mirianto, Al Arussa	— Sério rival
8	Ibicuhy, J. Graça	54	50	5º, 1.300, AL, Mirianto, A. Doce	— Não está no páreo
9	Mirianto, A. Portilho	58	35	1º, 1.300, AL, A. Doce, Al Arussa	— Pode repetir
10	Arabiana, J. Araujo	50	60	8º, 1.600, AP, Icaro, Mirianto	— Há melhores no páreo
4—11	Pacalano, Não corre	56	—	Não correrá	
12	Lumen, C. Moreno	52	40	5º, 1.600, GL, C. Magno, Valco	— Está para estourar
13	Mavilis, O. Ulloa	56	30	Ul. 1.300, AL, Mirianto, A. Doce	— Preferia a areia
14	Coran, Não corre	54	—	Não correrá	
5.º PAREO — [illegible] METROS — GRANDE PRÊMIO J. C. DO PERU — CR$ 80.000,00 — AS 15,25 HS.					
1— 1	S. Bernhardt, N/corre	54	—	Não correrá	—
2— 2	Cupletista, E. Castillo	56	50	4º, 1.600, GL, Elite, Lollypop	— Prefere a areia
3— 3	Sans Route, C. Moreno	58	35	3º, 1.600, GL, Apuvo, Magali	— Séria adversária
"	Viuva Alegre, XX	57	35	4º, 1.400, AM, Birete, Salpicada	— Inferior à companheira
4— 4	Chenille, A. Araujo	59	30	2º, 2.400, GL, Magali, Cyclamen	— Barbadona
"	Elite, I. Pinheiro	57	20	1º, 1.600, GL, Lollypop, V. Alegre	— Formará a dobrada
6.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 16,00 HORAS — BETTING					
1— 1	Iman, L. Mezaros	54	35	3º, 1.500, AL, Incêndio, M. Reve	— Muita chance
2	Mefistofeles, I. Pinheiro	54	40	8º, 1.500, AL, Incêndio, M. Reve	— Não está no páreo
3	Gericó, P. Tavares	54	60	Estreante	— Não é grande coisa
2— 4	Incêndio, S. Ferreira	58	30	1º, 1.500, AL, M. Reve, Iman	— Pode repetir
5	Egle, J. Araujo	54	40	Ul. 1.600, AP, B. Dream, Joio	— Só como azar
6	Apinagé, O. Macedo	54	50	1º, 1.400, AE, Rama, Bororé	— Reaparece bem
3— 7	Ruivo, C. Moreno	58	30	7º, 1.500, AL, Incêndio, M. Reve	— Pode ganhar
8	Mon Rêve, F. Irigoyen	56	40	2º, 1.500, AL, Pelotão, Iman	— Na areia é inimigo
9	Itamoji, E. Silva	54	50	7º, 1.800, AE, B. Dream, Pânico	— Regular apenas
4—10	Jangadeiro, O. Ulloa	56	50	8º, 1.200, AP, Joio, Pilantra	— Melhorou muito
11	Pânico, J. Mesquita	54	25	4º, 1.500, AL, Incêndio, M. Reve	— Na grama é difícil
12	Roseira, J. Portilho	52	50	8º, 1.600, AL, Pelotão, G. Pará	— Turma muito forte
13	Grão Pará, E. Castillo	56	60	2º, 1.300, AE, B. Dream, Pânico	— Ótimo para a dupla
7.º PAREO — 2.000 METROS — (XXVI Handicap Especial) — CR$ 100.000,00 — AS 16,40 — BETTING					
1— 1	Quejido, A. Araujo	60	30	2º, 2.400, GL, Retanga, Zonzo	— E' barbada
2	Blue Dream, XX	48	50	Duvidoso correr	—
2— 3	Coraje, E. Castillo	55	40	Ul. 1.600, GL, Apuvo, Magali	— Só como azar
4	Scarlet Orb, O. Ulloa	51	50	Ul. 2.400, GL, Retang, Zonzo	— Muito difícil
3— 5	Hilarion, F. Irigoyen	49	35	9º, 1.600, GL, Retang, Quejido	— Reaparece bem
6	Puntiaqui, J. Portilho	53	50	4º, 2.400, GL, Retang, Quejido	— No freio vai melhor
4— 7	Giro, Não corre	52	—	Não correrá	
8	Moratin, O. Macedo	49	20	1º, 1.500, AM, Diolan, Tarumã	— Turma fortíssima
"	Birrete, C. Moreno	49	20	1º, 1.400, AM, Salpicada, Meteco	— Bom para a dupla
8.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 17,20 HORAS — BETTING					
1— 1	Tarentaise, C. Moreno	56	20	1º, 1.000, GL, Camarada, Zalus	— Pode repetir
"	Birrete, XX	58	20	Duvidoso correr	—
2— 2	Monaco, E. Castillo	58	40	4º, 1.200, AP, Selvático, Maestro	— Bom placê
3	Gloxinia, J. Mesquita	54	35	Estreante	— Tem muita raça
4	Linda Tarde, C. Brito	52	60	5º, 1.400, AM, Birrete, Salpicada	— Muito frouxa
3— 5	Camarada, O. Ulloa	56	20	2º, 1.000, GL, Tarentaise, Zalus	— Capaz de desforrar-se
6	War Graft, P. Tavares	56	50	7º, 1.000, GL, Tarentaise, Camar.	— Difícil
7	Danzarina, J. Portilho	52	70	5º, 1.200, GL, Eirela, Tarentaise	— Só como azar
4— 8	Puritana, J. Araujo	52	60	7º, 1.600, GL, Elite, Lollypop	— Só na lama
9	Salpicada, D. Ferreira	52	40	2º, 1.400, AM, Birrete, Meteco	— Pode ganhar
"	Zalus, I. Pinheiro	54	40	3.º, 1.000, GL, Tarentaise, Camar.	— Ajudará a Salpicada

O "JOCKEY CLUB DEL PERU"

Por Jober Pereira

A prova central da reunião de amanhã no Hipódromo da Gávea será o Prêmio "Jockey Club del Peru", denominação que tomou o antigo clássico Mariano Procópio. Com as mesmas características de outrora, reunirá este ano cinco representantes estrangeiros, já que a única nacional inscrita, a égua Sarah Bernhardt, desertou da prova. Das restantes destacam-se Sans Route e a parelha Chenille-Elite, tudo levando a crêr que o páreo se resumirá num duelo entre essas três competidoras.

A primeira, vinda de boas atuações, tudo fará para quebrar a invencibilidade de Elite em nossas pistas, que terá ainda como refôrço, a excelente Chenille. Será pois, uma luta desigual, de uma contra duas, uma vez que Viuva Alegre, mesmo que intervenha na carreira pouco poderá fazer pela companheira. Suas apresentações não convenceram e, a não ser que cumpra uma "performance" excepcional, dificilmente fará boa figura.

Essa circunstância, só poderá, assim, favorecer as defensoras da blusa ouro, faixa e boné preto, colocando-as mais à vontade no páreo.

E, não constituirá surpresa para os carreiristas, a afixação no tôpo do placard da dobradinha 44, o que sem dúvida encherá de satisfação o sr. Henrique de Souza, que terá também em Quejido, uma boa oportunidade de ganhar uns "cobres".

ADAIR FEIJO' e A. PORTILHO — *Levo muita fé em meus animais*

RESTABELECIDO LUIZ RIGONI

O freio Luiz Rigoni já se acha completamente restabelecido, devendo deixar o Hospital Central

LUIZ RIGONI
Agora está usando bigode

de Acidentados, ainda esta semana.

Como marca do gravíssimo acidente que quase o vitimou, o ginete paranaense ficou com uma cicatriz em tôda a largura da testa.

Ansioso por retornar à atividade, o lider das estatísticas o fará ostentando um bem aparado bigode.

Grão Mogol voltou para a sua turma

RAIBOW E' LIGEIRO E TEM EXERCICIOS REGULARES — INCÊNDIO PODE REPETIR — ANALISA O TREINADOR ADAIR FEIJO' AS POSSIBILIDADES DE SEUS PUPILOS, ALISTADOS DOMINGO E QUARTA-FEIRA

Os últimos sucessos de Parlamento, Elegy e Mirianto firmaram definitivamente o conceito de Adair Feijó como treinador.

Nada mais natural, portanto, que o reporter o procurasse para que falasse sôbre a chance de seus pupilos, inscritos nas próximas reuniões.

EM BOA FORMA

Inicialmente, disse o jovem treinador que os seus cavalos estão em grande forma, possuindo todos muita chance nos páreos em que estão inscritos.

VOLTOU PARA A TURMA

Analizando cada um de seus pensionistas, adiantou-nos que espera uma excelente exibição de Grão Mogol, que anda muito bem.

— "Em sua turma e na grama, onde produz mais, declarou —, Grão Mogol é concorrente de primeira linha. Em sua última apresentação, misturado em turma superior, correu regularmente, não fazendo má figura. Agora a companhia está mais accessível, perfeitamente dentro de seus recursos".

RAIBOW E' LIGEIRO

Mais adiante, disse que Raibow é ligeiro e vai atuar bem. "E' difícil, mas não impossível".

Em seguida, comentando a vitória de Incêndio, esclareceu que o mesmo venceu bem, mas não tão facil como muita gente pensa.

NÃO E' BARBADA

"Incêndio pode repetir, afirmou, mas não é a barbada que estão espalhando. No páreo estão dois animais que em Pôrto Alegre eram superiores a êle.

O Gonçalino levava Ruivo de barbada e êle não correspondeu.

No sul, tanto Ruivo como Pânico ganhavam de Incêndio. Meu pensionista continua muito bem de estado, mas pode perfeitamente perder".

E a respeito de Mirianto, Porango e Vitorianita?

— "Mirianto é um cavalinho regular. Pode vencer, devendo ser considerado um bom azar. Poranga e Vitorianita estão em um páreo fraco. Gostei da última corrida de Poranga e penso que basta confirmá-la para levar de vencida os rivais".

Estavamos satisfeitos e nos despedimos, deixando o preparador de Parlamento com a atenção voltada para Antonio Portilho, que minutos antes havia trabalhado um animal da cocheira.

MARNE TEM O MELHOR APRONTO PARA AMANHÃ

Entre os aprontos dos concorrentes às corridas de amanhã, cabe-nos destacar o levado a efeito pela potranca Marne que, sob a direção de Ullôa, cobriu os 360 metros finais em 21 cravados. Em seguida relacionamos os demais exercícios:

— 1.º PAREO —

OPALA — J. Graça — 700 em 46 4/5

— 5.º PAREO —

CUPLETISTA — E. Castillo — 700 em 43

CHENILLE, A. Araujo e ELITE, I. Pinheiro — 1000 em 62, juntos.

— 3.º PAREO —

MUCHACHO — E. Silva — 360 em 21 3/5

CLIPPER — I. Pinheiro — 360 em 23

CHINO — J. Portilho — 700 em 44

DINGO — M. L'Ollierou — 360 em 22

PATH FINDER — D. Ferreira — 600 em 38

— 4.º PAREO —

AL ARUSSA — U. Cunha — 360 em 23 2/5

DULIPE' — N. Mota — 800 em 52 3/5

GUANUMBI — P. Fernandes — 600 em 38

ESTALO — O. Fernandes — 800 em 52 4/5

FURÃO — P. Tavares—360 em 23

IBICUHY — J. Graça — 800 em 37

MIRIANTO — A. Portilho — 800 em 49, na reta oposta

ARABIANA — J. Araujo — 700 em 44

LUMEN — C. Moreno — 600 em 36 3/5

— 2.º PAREO —

MARNE — O. Ullôa — 360 em 21

MAHDI — C. Moreno — 360 em 21 2/5

CHANGA — J. Portilho — 360 em 23

OVILIA — J. Martins — 360 em 21 3/5

GOOD SPORT — A. Araujo — 600 em 37

ORNATO — E. Castillo — 700 em 44

OLEIRO — L. Coelho — 360 em 22

— 6.º PAREO —

IMAN — A. Araujo — 600 em 37 3/5

MEFISTOFELES — I. Pinheiro — 600 em 37

INCENDIO — S. Ferreira — 800 em 52, na reta oposta

APINAGE' — O. Macedo — 800 em 52 2/5

RUIVO — C. Moreno — 600 em 37

MON REVE — F. Irigoyen — 800 em 50

JANGADEIRO — O. Ullôa—600 em 37

PANICO — J. Mesquita — 360 em 22 3/5

ROSEIRA — J. Portilho — 700 em 44 4/5

GRÃO PARA — E. Castillo — 700 em 44 2/5

QUEJIDO — A. Araujo — 1200 em 77

CORAJE — E. Castillo — 1000 em 62

HILARION — F. Irigoyen — 800 em 50

GIRO — P. Coelho — 800 em 52

BIRRETE — C. Moreno — 800 em 51 3/5

— 8.º PAREO —

MONACO — E. Castillo — 700 em 42 4/5

GLOXINIA — J. Mesquita—700 em 45

CAMARADA — P. Coelho — 700 em 41 4/5 na reta oposta

WAR GRAFT — P. Tavares — 360 em 22

SALPICADA — D. Ferreira — 400 em 23 3/5 na reta oposta

ZALUS — I. Pinheiro — 600 em 36

LEMBRETES

Vitorianita tem excelente exercício e basta confirmá-lo para papar a 1.ª carreira.

* * *

Poranga é gramática e vem de um segundo na areia pesada. Daí...

* * *

Marne é irmã de Lear, o que não é grande recomendação. Em todo caso parece melhor que os adversários.

* * *

Al Arusa já tem vitória na grama. Com 48 quilos em cima, vai ser difícil derrotá-la.

* * *

Chenille é melhor que Elite que, por sua vez, já demonstrou ser superior às demais adversárias. Pelo visto teremos uma dobradinha.

* * *

Ruivo, no sul, era bem melhor do que Incêndio.

* * *

Birrete só corre na pesada.

* * *

Gloximia é macho e tem muita raça.

FORFAITS

Até a hora de encerrarmos os nossos trabalhos, haviam sido apresentadas à Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes forfaits para a reunião de amanhã:

2.º Páreo — N. 6 — MONTERREY

4.º Páreo — N. 11 — PACALANO

N. — 14 — CORAN

5.º Páreo — N. 1 — SARAH BENHARDT

7.º Páreo — N. 7 — GIRO

São esperadas, todavia, outras deserções.

BONS "PLACÊS"

Para os que apreciam essa modalidade de apostas, indicamos os seguintes animais:

1.º páreo — PORANGA
2.º páreo — CHANGA
3.º páreo — ORESTES
4.º páreo — GUANUMBI
6.º páreo — IMAN
7.º páreo — HILARION
8.º páreo — CAMARADA

APUVO EM SÃO PAULO

O cavalo Apuvo, que vem de obter uma expressiva vitória num páreo de Handicap, será embarcado para Cidade Jardim, onde permanecerá até atingir a idade compulsória, devendo depois ser enviado para o Haras do sr. Silvio Penteado.

EDMUNDO MOREIRA ABANDONOU

Edmundo Moreira resolveu regressar ao seu país natal. O freio uruguaio que veio para esta capital acompanhando o "crack" Luzeiro, não conseguiu acertar em nossas pistas.

Gonçalino Feijó, treinador de Ruivo

RUIVO SUPERIOR A PELOTÃO E INCÊNDIO

Ganhou várias vêzes em Pôrto Alegre — Desta vez levam muita fé

A performance do cavalo Ruivo em sua estréia na Gávea, decepcionou profundamente ao treinador Gonçalino Feijó.

O referido animal possuia ótimos privados, tendo mesmo chegado por várias vezes na frente de Incêndio em trabalhos.

No dia da corrida, entretanto, não correu nada. Enquanto Incêndio vencia facil, o filho de Snorer terminava descolocado sem figurar em nenhuma parte do percurso.

Em Porto Alegre, Ruivo sempre se mostrou superior a Ruivo e a Pânico, paar os quais perdeu na Gávea.

Podemos afirmar que levam muita fé novamente em suas patas, esperando os seus responsaveis que desta vez o animal confirme os trabalhos.

PALPITES

Vitorianita — Poranga — Thais
Marne — Mahdi — Changa
Orestes — Cangapé — Rainbow
Al Arussa — Guanumbi — Lumen
Chenille — Elite — S. Route
Iman — Incêndio — Ruivo
Quejido — Hilarion — Coraje
Camarada — Tarentaise — Gloxinia

INCÊNDIO NÃO CONHECE A GRAMA

O cavalo Incêndio, que venceu muito firme a sua carreira inicial na Gávea, ainda não conhece a pista de grama.

Em vista disso, e caso o tempo fique firme, é pensamento de seu treinador submetê-lo a um galope na pista gramada, a fim de verificar como se porta o animal.

A BARBADA DE AMANHÃ AL ARUSSA

SUSPENSÕES NO TRIBUNAL

Esteve reunido ontem, o Tribunal de Justiça Desportiva, tendo sido suspensos 5 jogadores, e multados três clubes. Apenas causou surpresa a punição de Severo, pois não cometera falta grave.

As decisões tomadas foram as seguintes:

1.º) — Suspender, por um jôgo, os profissionais Severo (Olaria), Lopes (América), Victor (Bonsucesso), Bigode (Flamengo) e Almir (Canto do Rio. Todos pediram "sursis", o que lhes foi negado.

2.º) — Multar Otávio (Botafogo), em Cr$ 300,00.

3.º) — Multar o Flamengo e Fluminense, em Cr$ 150,00, cada um, e o Canto do Rio em Cr$ 30,00.

AVISO DA HUNGRIA: CUIDADO COM AS IMITAÇÕES...

O "HUNGARIA" NÃO EXISTE, MAS JOGARA' NA COLOMBIA

BUDABESTE, 11 — (APP) — A Federação Hungara de Futebol informou que não existe na Hungria uma equipe chamada "Hungaria". Trata-se provavelmente de um pequeno grupo dissidente de futebolistas, denominado "Hungaria", e que "vive em qualquer parte do estrangeiro", precisou a Federação. Recorda-se que em Bogotá, Colômbia, foi anunciada a próxima chegada de uma equipe chamada "Hungaria".

NA LINHA NÃO E' "PENALTY"

A reunião de ontem dos árbitros e "linesmen"

Na reunião dos juizes de futebol, técnicos e dirigentes, convocada pelo Departamento de Arbitros e realizada ontem, que teve a duração de três horas, foram tomadas as seguintes deliberações:

1.º) A área de pena máxima continua sendo o espaço compreendido entre as linhas de fundo e da grande área. Assim, uma falta cometida sôbre a linha da grande área não será mais penalti.

2.º) — Os "lines men" decidirão apenas sôbre as bolas que sejam impulsionadas pela lateral, sem nada opinar, a não ser quando consultados pelo árbitro. Nos impedimentos, só terão atuação quando juiz não se encontrar no lance. Nos tiros de canto, apenas farão levantar a bandeira, sem nada opinar, o que ficará a critério da autoridade máxima no gramado.

NEQUINHO LEVANTOU A TAÇA "PHILIPS"

Derrotando na última etapa o sr. Roberto Marinho, o garoto prodígio entrou na posse definitiva do cobiçado troféu

Vencendo a última etapa da cobiçada Taça Philips, o garoto Nelson Pessoa Filho entrou na posse definitiva do valioso troféu.

Numerosa assistência compareceu ontem à Sociedade Hípica Brasileira para assistir a última fase da competição intitulada Taça Philips.

O favorito da prova era o sr. Roberto Marinho, tendo em vista a sua excelente cavalhada, muito embora ainda não tivesse vencido sequer uma etapa. A "esquesita" contagem de pontos porém poderia beneficiar o cavaleiro que possuisse melhores cavalos. Apesar de tudo, a vitória coube ao garoto Nelson Pessoa F.º, que conseguiu maior número de pontos, entrando, assim, na posse definitiva da taça.

O flagrante acima foi colhido na ocasião em que o popular Nequinho realizava um de seus perfeitos saltos, que o tornaram famoso nas competições hípicas sul-americanas.

OLGUIM VIRÁ MONTAR OSCULO

CHEGARÁ SEGUNDA-FEIRA

R. Olguim será o pilôto de Osculo no Grande Prêmio "15 de Novembro".

Foi o que nos informou o treinador Osvaldo Feijó ontem pela manhã.

Adiantou ainda que o jóquei paulista chegará na segunda-feira, a tempo, portanto, de trabalhar o filho de Royal Dancer.

NOVO CREDITO PARA O AMERICA

O AMÉRICA FUTEBOL CLUBE ESTA' EM VIAS DE CONSEGUIR UM CRÉDITO DE UM MILHÃO DE CRUZEIROS NA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, PARA CONSTRUÇÃO DE NOVO LANCE DE ARQUIBANCADAS DE SEU ESTÁDIO. ASSIM A CAPACIDADE DA NOVA PRAÇA DE ESPORTES, LOGO QUE CONCLUÍDA A PRIMEIRA PARTE DE CONSTRUÇÃO, ESTARÁ AUMENTADA PARA UMA ASSISTÊNCIA DE VINTE MIL ESPECTADORES..

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Sábado-domingo, 11-12 de novembro de 1950 — N.º 270

AVELAR APRESENTOU PROJETO DANDO NOVA FEIÇÃO AO "PASSE"

A REUNIÃO DE ONTEM, NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Esteve ontem à tarde reunida, no 14.º andar do Ministério do Trabalho à Comissão Ministerial encarregada de elaborar um ante-projeto de lei regulamentando o exercício da profissão de jogador de futebol. A sessão foi presidida pelo sr. Dorval Lacerda, estando presentes a maioria dos integrantes da Comissão.

Como partes diretamente interessadas formaram a mesa, o sr. Gastão Ladeira pelo Sindicato, Ademir Meneses representando os jogadores de futebol e Mario Pollo e Antonio Avelar, respectivamente pela C.B.D. e F.M.F.

OS TRABALHOS

O sr. Dorval Lacerda conduziu os trabalhos com desenvoltura, sendo debatidos sòmente três artigos. Devido à minuciosidade com que cada um era examinado.

OS ARTIGOS APROVADOS

O sr. João Anthero de Carvalho, na qualidade de relator enunciou o primeiro artigo do esboço apresentado como base dos trabalhos e depois de sua apreciação por todos os membros da Comissão foi o mesmo aprovado com a seguinte redação:

"Art. 1 — A presente Lei regula as relações de emprego, e as questões delas decorrentes, entre os atletas profissionais e seus empregadores.

As discussões sôbre o artigo acima citado cingiram-se apenas à termilogia, pois no esboço, ao inves de atletas profissionais, estava grafado "jogadores de futebol profissionais".

PRIMEIRO VETO DA F. M. F.

Na discussão do § 1.º o sr. Paulo Luiz, tambem representante da FMF, vetou parte da redação do esboço, tendo o mesmo ficado com a redação que segue:

§ 1.º — E' empregado, para os efeitos desta lei, a pessoa física que jogar futebol, sob a dependência de outrem, mediante remuneração.

PRESERVANDO AS LEIS DESPORTIVAS

As discussões do § 2.º, motivaram por parte do sr. Mario Polo algumas considerações sôbre as entidades, batendo-se o presidente da CBD pela preservação das mesmas.

O parágrafo teve a aprovação e diz:

§ 2.º — E' empregador a pessoa jurídica constituida de acôrdo com a legislação desportiva em carater comercial que mediante qualquer forma de remuneração, se utilise dos serviços de atletas poarfissionais, na forma definida nesta lei.

ADITIVO DO SR. LUIZ VALENTE DE ANDRADE

O artigo 2 foi aprovado quase sem discussão, uma vez que todos concordaram com a redação do esboço, acrescida do aditivo do sr. Luis Valente de Andrade. Esse artigo ficou assim redigido:

Art. 2 — Os dissilios indivi-

(Conclui na 6.ª pág.)

REUNIÃO DOS PROFISSIONAIS

Reunir-se-ão, na próxima segunda-feira, dia 13 às 14 horas, na sede do Sindicato dos Empregados nos Clubes, os jogadores profissionais da cidade a fim de tratarem juntamente com Ademir, representante junto à Comissão Ministerial de assuntos da classe.



RANULFO

Amanhã, pela manhã, será submetido à exame médico



DJALMA

Reaparecerá na extrema esquerda do quadro banguense

REUNIÃO DOS CLUBES

Segunda-feira, no Fluminense o conclave

Os dirigentes dos clubes da 1.ª divisão da F.M.F., reunir-se-ão depois de amanhã, à noite, na sede do Fluminense Futebol Clube, para tratarem de assuntos referentes à representação da profissão de jogador de futebol.

Jogarão Djalma e Gualter

Assentado o retôrno dos "players" banguenses, no "match" de amanhã com o São Cristóvão — Emílio entre os alvos

Conquanto não restem dúvidas sôbre o favoritismo do Bangu na peleja de amanhã com o São Cristóvão, êsse encontro reveste-se de certa expectativa, em virtude da oportunidade do treinador Aimoré defrontar-se com Ondino Vieira, já que aquêles dois técnicos desentenderam-se em Bangu e êsse entendimento tomou forma escandalosa.

CONHECE OS SEGREDOS

E' verdade que em alguns detalhes, Ondino Vieira modificou a estruturação da equipe banguense. Todavia, deve notar-se que Aimoré foi quem dirigiu por mais tempo a equipe e, assim, conhecedor do plantel de Moça Bonita, poderá explorar os erros que possam ser cometidos no transcurso do "match".

DJALMA E GUALTER

No Bangu retornarão Gualter e Djalma um na asa média direita e o outro na extrema esquerda. Assim, a equipe banguense alinhará: Luis; Rafaneli e Sula; Gualter, Mirim e Pinguela; Menezes, Zizinho, Simões, Izmael e Djalma.

EMILIO NO S. CRISTOVÃO

Como novidade, o São Cristóvão apresentará Emilio na meia esquerda, e assim a constituição da equipe será a seguinte: Marujo; Torbis e Olavo; Doutor, Nelson e Bulau; Lino, Carlile, Rato, Emilio e Magalhães.

SOMENTE AMANHÃ A DECISÃO SÔBRE A INCLUSÃO DE RANULFO

Nenem, a interrogação na equipe do Madureira, para o jôgo com o América

No encontro principal da rodada de amanhã, prelirão América x Madureira, no Estádio Municipal. Embora o América apareça como favorito, êsse jôgo está sendo aguardado com grande interêsse, de vez que o Madureira mostra-se disposto a quebrar a invencibilidade do atual lider do certame.

NENEM A UNICA DUVIDA

A escalação do quadro tricolor suburbano para a peleja de amanhã está dependendo da palavra do Departamento Médico do clube, sôbre o arqueiro Nenem, que ainda está sem condições de jôgo. Hoje, Nenem será submetido a novo exame naquele Departamento, quando será dada a decisão sôbre a sua participação nesse "match". Caso se positive a sua ausência, em seu posto será escalado Ruy ou Helú.

Dessa forma a equipe será constituida por Ruy (Helú); Bitu e Weber; Claudionor, Hermi-

(Conclui na 6.ª pág.)

EM DISPUTA, O "TROFEU BRASIL"

HOJE E AMANHÃ, AS PROVAS DA COMPETIÇÃO ATLÉTICA



TROFÉU BRASIL

Vera, do Pinheiros; Elice Barbosa, do Botafogo; Vanda dos Santos, do São Paulo e Babete Zoet, do Fluminense, que estarão em ação em várias provas da competição que se desenrolarão na capital bandeirante

Realizam-se, hoje e amanhã, em São Paulo, as disputas das provas da IX Competição do "Troféu Brasil".

PERSPECTIVAS

Sendo esta a penúltima disputa do troféu e a última a ser efetuada na capital bandeirante, terão os clubes cariocas a derradeira oportunidade para quebrar o mito da invencibilidade dos paulistas, em sua terra. A tarefa não é fácil. Dos quatro grêmios metropolitanos que ali se farão representar, o alvi-negro é o melhor capacitado.

O torneio que se pode antecipar, ser disputado com ardor e entusiasmo, deverá apresentar bons resultados técnicos e possível estabelecimento de novas marcas.

VALORES

As equipes cariocas, para que melhor êxito obtenham estão constituidas dos seus valores máximos. Assim é que nas diversas provas contarão no setor feminino com Helena C. Menezes, Ivete Mariz, Babete Zoet, Alice de Jesus, e outras. Na parte masculina com Raimundo Rodrigues, Nadim Marreis, Adilton Luz, Rosalvo da Costa Ramos, Hélio Coutinho, etc.

Os clubes cariocas que participam da competição são o Botafogo, Fluminense, Vasco e Flamengo.

EM DUELO TRICOLORES E ALVI-NEGROS



V CONCURSO OFICIAL

Mario Kelly dos Santos, do Fluminense e Eclesio de Souza, do Botafogo, ladeando o tijucano Aran Boghossiam, fita azul da aquática sul-americana. Os dois primeiros intervirão no Campeonato de Juniors, onde aparecem como favoritos, enquanto que Aran disputará a prova de cem metros, Seniors, nado livre, referente ao V Concurso Oficial

As disputas pelo Campeonato de Juniors e pelo "V Concurso Aquático" — O troféu "Maria Helena Alves de Lima"

Fluminense e Botafogo estão credenciados para a realização de empolgante duelo pela conquista do título de Campeão de Juniors relativo à presente temporada. O tricolor das Laranjeiras, conseguiu vencer os Campeonatos de Principiantes e Novíssimos sem maiores dificuldades, mas desta feita, terá na equipe botafoguense um rival de grandes méritos. Realmente, o alvi-negro está capacitado para lutar de igual para igual, e não será surpresa se conseguir derrotar os representantes do Fluminense.

EQUILIBRIO TAMBEM NAS PROVAS DE SENIORS

Quanto ao V Concurso, que será disputado simultaneamente com o Campeonato em apreço, tanto o Botafogo como o Fluminense estão também credenciados para nova luta, pois os seus nadadores pertencentes à classe de Seniors acham-se muito bem treinados, tudo levando a crer que boas provas serão realizadas com resultados que poderão ficar situados em casas de projeção internacional.

HORARIO E PROGRAMA

Hoje — às 16 horas — Piscina do Botafogo — Primeira Parte — Primeira Prova — 200 metros — Moças Juniors — Nado de Costas. Segunda Prova — 100 metros — Juniors — Nado Livre. Terceira Prova — 200 metros — Juniors — Nado de Costas. Quarta Prova — 100 metros — Moças Juniors — Nado Livre. Quinta Prova — 100 metros — Moças Juniors — Nado de Peito. Sexta Prova — 100 metros — Juniors — Nado de Peito. — Sétima Prova — 400 metros — Juniors — Nado Livre. Oitava Prova — 100

(Conclui na 6.ª pág.)

DESFALCADOS FLAMENGO E OLARIA

Sem Juvenal e Bigode, os rubro-negros; sem Severo, os "bariris"

Para a peleja com o Olaria, o Flamengo apresentar-se-á sem Juvenal e Bigode. O primeiro não atuará em virtude de uma contusão, enquanto Bigode foi suspenso pelo Tribunal de Justiça Desportiva, na reunião de ontem.

NILTON E MIGUEL OS SUBSTITUTOS

Assim, a defesa rubro-negra atuará com o veterano Nilton em substituição a Juvenal, formando a zaga com Osvaldo, enquanto Miguel ocupará o pôsto de Bigode, formando com Nélio, Dequinha e Miguel. A ofensiva formará com Hermes, Hélio, Washington, Beto e Esquerdinha.

UMA AUSENCIA NO OLARIA

No Olaria, o atacante Severo também não atuará por ter sido suspenso também pelo T. J. D. Seu substituto, todavia, sòmente amanhã será indicado por Domingos da Guia. De resto, entrará a mesma equipe que enfrentou e venceu o Fluminense, isto é: Milton; Jair e Lamparina; Jorge, Aleixo e Ananias; Jarbas, Alcino, (?), Washington e Paulinho.

PARA O CERTAME BRASILEIRO DE CICLISMO

Embarcam, segunda-feira, os cariocas

Embarcarão na próxima segunda-feira, dia 13, no Aeroporto Santos Dumont, os representantes da Federação Metropolitana de Ciclismo que tomarão parte nas disputas das provas do "VI Campeonato Brasileiro de Ciclismo", a ser realizado em Pôrto Alegre.

A DELEGAÇÃO

A delegação carioca será constituida dos seguintes membros:

Presidente Abílio Pereira. Diretor técnico — Artur Guaglio. Corredores — (Velocidade) Alvaro da Costa Ferreira, Pedro Carlos Gonçalves e Alberto Gonçalves, todos do Rui Barbosa F. C. (Resistência) — Orquis dos Santos e João Massari, ambos do Vasco da Gama.

Ezio ou Walter substituindo Urubatão

RAIMUNDO, O SUBSTITUTO DE ALMIR

No gramado de Caio Martins, defrontar-se-ão as equipes do Canto do Rio e do Bonsucesso, em disputa do campeonato da cidade.

AUSENTE URUBATAO

O quadro do Bonsucesso não contará com o concurso de Urubatão, que se acha contundido. Em seu lugar deverá entrar Waldir, que se transferiu há algum tempo do Flamengo para o grêmio leopoldinense e, transferência esta que deverá ser legalizada ainda hoje. No caso de não ficarem prontos os papéis de ex-defensor rubro-negro, será lançado o zagueiro Ézio.

JOGARA SEM ALMIR

Também, o Canto do Rio não poderá contar com o seu meia direita Almir, que foi suspenso na reunião de ontem, do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol, por um

(Conclui na 6.ª pág.)

NOVAMENTE EM AÇÃO A EQUIPE DO ATLÉTICO

COMO FORMARA' A EQUIPE MINEIRA NA LUTA COM O SCHALKE

GELSENKIRCHEN, 11 (Francisco Américo, para a F.P.) — As equipes do Atlético Mineiro e do Schalke estão preparadas para jogar, amanhã, nesta cidade, em uma partida que vem sendo aguardada com grande anciedade.

O Atlético Mineiro provavelmente entrará em campo com a seguinte formação: Armando — Juca e Osvaldo — Afonso, Zé do Monte e Haroldo — Lucas, Lauro, Wagner, Alvinho e Nivio.

Quanto ao Schalke apresentará a seguinte composição:

Kersting — Klimmek e Kretschmann, Zwichkoeffer, Krause e Dargaschowski — Matzeck, Stepan, Eppenhoff, Kuzzora e Sandmann.

Depois do grande jôgo de amanhã, contra o Schalke, a equipe brasileira partirá para Viena, onde jogará contra o "Rapid".